



PROGRAMA E RESUMOS | PROGRAMME AND ABSTRACTS

VI SEMINÁRIO LUSO-BRASILEIRO EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE, GÉNERO, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EDUCAÇÃO, INTERPROFISSIONALISMO, PROFISSIONAIS DA INFÂNCIA, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

VI LUSO-BRAZILIAN SEMINAR ON EDUCATION IN SEXUALITY, GENDER,
HEALTH AND SUSTAINABILITY

EDUCATION, INTERPROFESSIONALISM, EARLY CHILDHOOD PROFESSIONALS, FAMILIES AND COMMUNITIES

October 6 a 8, 2026

Centro de Investigação em Estudos da Criança | Instituto de Educação | UMinho |
Braga/Portugal

Research Centre on Child Studies | Institute of Education | UMinho | Braga/Portugal

Teresa Vilaça
Paula Ribeiro
Ana Cláudia Bortolozzi
Cláudia Maria Ribeiro
Elenita Pinheiro

Título: Programa e Resumos do VI Seminário Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Género, Saúde e Sustentabilidade: Educação, Interprofissionalismo, Profissionais da Infância, Famílias e Comunidades

Title: Programme and Abstracts of the VI Luso-Brazilian Seminar on Education in Sexuality, Gender, Health and Sustainability: Education, Interprofessionalism, Early Childhood Professionals, Families and Communities

eBook – Outubro 2026

Editores | Editors

Teresa Vilaça
Paula Ribeiro
Ana Cláudia Bortolozzi
Cláudia Maria Ribeiro
Elenita Pinheiro

Copyright © 2026 pelo CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança
Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal
Todos os direitos reservados
Impresso em Portugal
www.ciec-uminho.org

ISBN 978-972-8952-98-3



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação
em Estudos da Criança (CIEC)

Editores

Encaminhe os pedidos sobre esta publicação do Projeto REACT para:
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança
Instituto de Educação
Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 Braga, Portugal
e-mail: ciec@ie.uminho.pt

A publicação pode ser encontrada em: ciec@ie.uminho.pt

Ilustrações e layout: Jeremias Lello Guimarães Correia

Esta obra encontra-se sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0.

Citação: Vilaça, T., Ribeiro, P., Bortolozzi, A.C., Ribeiro, C.M., & Pinheiro, E. (2026). *Programa e Resumos do VI Seminário Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Género, Saúde e Sustentabilidade: Educação, Interprofissionalismo, Profissionais da Infância, Famílias e Comunidades*. CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança do Instituto de Educação da Universidade do Minho.

Co-parceiros



Apoio financeiro



Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia - no âmbito do Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho com as referências UID/00317/2025, DOI <https://doi.org/10.54499/UID/00317/2025>

Índice

Mensagem de boas-vindas Welcome message	ix
Apresentação do VI Seminário Presentation of the VI Seminar	xii
Comissões Committees	xx
Instituições organizadoras e parceiras Organizing and partner institutions	xxi
Programa geral Conference programme	xxiii
Programa das Sessões Paralelas Parallel sessions programme	xxvii
Conferência Abertura - Violência Sexual: Trajetórias Científicas e de Capacitação pelas Lentes da Psicologia <i>Opening conference Sexual Violence: Scientific and Training Trajectories through The Lens of Psychology</i>	
<i>Joana Carvalho - William James Center for Research, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal</i>	3
Mesa redonda 1- Corpos que TRANSitam no Espaço Escolar <i>Transgender bodies moving through the school environment</i>	
Diversidad Sexo-Genérica en la Educación del Contexto Español: Análisis sobre las Brechas entre Legislación y Prácticas Educativas <i>Sex And Gender Diversity in Education in The Spanish Context: An Analysis of the Gaps Between Legislation and Educational Practices</i> <i>María Teresa Bejarano Franco - Universidad de Castilla - La Mancha, España</i>	5
Ressonâncias da Pesquisa Corpos que Transitam no Espaço Escolar <i>Resonances of the Research Bodies that Move through the School Space</i> <i>Elenita Pinheiro - Universidade Federal de Uberlândia, Brasil</i>	7
Jovens Trans na Escola e Formação de Futuros/as Docentes: Percepções e Desafios <i>Young Trans People in School and the Training of Future Teachers: Perceptions and Challenges</i> <i>Ana Carolina Frias - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal</i>	9
Transitando no Espaço Escolar Brasileiro: Redes Discursivas de Profissionais da Educação sobre Estudantes Trans <i>Transgender People Transiting Through the Brazilian School Environment: Discursive Networks of Education Professionals Regarding Transgender Students</i> <i>Joanalira Magalhães - Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Brasil</i>	11
Mesa Redonda 2 - Saúde, Sustentabilidade, Interprofissionalismo e Profissionais de Infância <i>Health, sustainability, interprofessionalism and childhood professionals</i>	
Tecendo redes a partir das pedagogias feministas e ecossociais para uma prática interprofissional e comunitária corresponsável na infância <i>Weaving networks from feminist and eco-social pedagogies for an interprofessional and community-based co-responsible practice in early childhood</i> <i>Irene Martínez Martín - Universidad Complutense de Madrid, Espanha</i>	13
Da educação em sexualidade ao acesso real a cuidados: está a rede preparada para responder? <i>From sexuality education to real access to care: is the network ready to respond?</i> <i>Andreia Rodrigues Silva - Médica de Família com competências em Sexologia pela Ordem dos Médicos. Integra a Equipa Nacional do Programa Nacional de Saúde Escolar da Direção Geral de Saúde, responsável pelo Grupo de Trabalho da Sexualidade</i>	15
Infâncias e juventudes trans em cena: pedagogias da subjetividade em ação no cinema iberoamericano <i>Trans childhoods and youth on stage: pedagogies of subjectivity in action in ibero-american cinema</i> <i>Claudiene Santos - Universidade Federal de Uberlândia, Brasil</i>	17
Prevenção contra violência sexual na infância no contexto escolar: um projeto de intervenção com crianças, familiares e agentes escolares <i>Prevention against childhood sexual violence in the school context: an intervention project with children, family members and school staff</i> <i>Ana Cláudia Bortolozzi - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru, Brasil</i>	19
Mesa Redonda 3 - Educação, Sexualidades, Gêneros, Saúde e Sustentabilidade: Desafios para as Escolas, Famílias e Comunidades <i>Education, sexualities, gender, health and sustainability: Challenges for schools, families and communities</i>	
A educação escolar e o enfrentamento aos discursos que naturalizam a condição feminina no Brasil: submissão, discriminação e preconceito <i>School education and confronting discourses that naturalize the female condition in Brazil: submission, discrimination, and prejudice</i> <i>Paulo Rennes Marçal Ribeiro - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Araraquara, Brasil</i>	21

Corpos, gêneros, sexualidades e GenAI: Disputas de verdade e produção de subjetividades nas culturas digitais <i>Bodies, genders, sexualities, and GenAI: Truth disputes and the production of subjectivities in digital cultures</i> Danilo Araújo de Oliveira - Universidade Federal do Maranhão, Brasil	23
Desafios curriculares da educação para o gênero e a sexualidade <i>Curriculum, Gender, and Sustainability in the Amazon: Challenges, Possibilities, and Educational Perspectives</i> Vilma Nonato de Bricio - Universidade Federal do Pará, Brasil	25
Educação integral em sexualidade na educação básica: Caminhos metodológicos para a implementação de políticas públicas <i>Comprehensive sexuality education in basic education: Methodological pathways for the implementation of public policies</i> Rinaldo Correr - Departamento de Educação do Instituto de Biociência da UNESP/Rio Claro, Brasil	27
Mesa Redonda 4 - Escolas Promotoras de Saúde e Sustentabilidade <i>Sustainable and health-promoting schools</i>	
Experiencias educativas y transición ecosocial en escuelas, universidades y centros de atención sociosanitaria en la comunidad de Madrid (España) <i>Educational experiences and ecosocial transition in schools, universities and social health care centers in the community of Madrid (Spain)</i> Pilar Galindo Martínez ¹ & Virtudes Téllez Delgado ² - La Garbancita Ecológica; 2 Universidad Autónoma de Madrid	29
Importar causas, exportar problemas, externalizar soluções: repensar sistemicamente o papel da escola no bem-estar das crianças <i>Importing causes, exporting problems, outsourcing solutions: Rethinking the role of schools in children's well-being through a systemic lens</i> Paula Cristina Martins - Universidade do Minho, CIEC, Portugal	31
Escolas promotoras de saúde: Educar para a autonomia e a responsabilidade social <i>Health-promoting schools: Educating for autonomy and social responsibility</i> Rui Matias Lima - Técnico Superior na Unidade de Estratégia e Monitorização do Departamento de Qualidade, Inovação e Inclusão, do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I.P. (EduQA), Portugal	33
Escolas promotoras de saúde e sustentabilidade: Cocriar para promover o bem-estar, a equidade e a sustentabilidade socioambiental <i>Health-promoting and sustainable schools: Co-creating to promote well-being, equity and socio-environmental sustainability</i> Teresa Vilaça - Universidade do Minho, CIEC, Portugal	35
Conferência encerramento - O currículo em disputa em tempos de ideologia de gênero: educações para os gêneros e as sexualidades e a construção de outros possíveis <i>The curriculum under dispute in times of "gender ideology": gender and sexuality education and the construction of other possibilities</i> Paula Ribeiro - Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil	37

PROGRAMA DAS SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

Educação em sexualidade, escola, famílias e comunidades Sexuality Education, Schools, Families and Communities	39
São os livros infantis em língua portuguesa recursos com potencial para a prevenção da violência sexual? Uma análise do conteúdo por juízas especialistas <i>Are portuguese children's Picture books resources with potential for the prevention of child sexual violence? A content analysis by expert judges</i> Maria Faria, Celina Manita & Sofia Castanheira Pais	41
Educação sexual nas ONGs dirigidas a pessoas com diversidade intelectual: práticas e desafios <i>Sex education in NGOs working with people with intellectual disabilities: practices and challenges</i> Marlene Almeida, Sofia Castanheira Pais & Fernando Fontes	43
Educação em sexualidade e acolhimento de estudantes trans: Articulações entre escola, famílias e comunidades <i>Sexuality education and support for trans students: school, family and community articulations</i> Éder Júnior da Silva, Débora Cristina Fonseca & Rinaldo Correr	45

São os livros infantis em língua portuguesa sobre prevenção da violência sexual acessíveis às crianças com deficiência? Uma análise da acessibilidade por juízas especialistas Are portuguese children's picture books on the prevention of sexual violence accessible to children with disabilities? An analysis of accessibility by expert judges Maria Faria, Celina Manita, Sofia Castanheira Pais	47
Educação em saúde, sexualidade e formação inicial de professores: Concepções, tabus e experiências crítico-reflexivas Health education, sexuality and initial teacher education: Conceptions, taboos and critical-reflective experiences Dynayane Maiara Pereira Callou & Sebastião Rodrigues-Moura	49
Popularização da ciência e extensão universitária: Estratégias digitais e ações formativas para ampliar o diálogo em corpos, gêneros e sexualidades Science popularization and university extension: digital strategies and educational actions to expand dialogue on bodies, genders, and sexualities Joanalira Corpes Magalhães, Vinícius Barcellos, Gabriel da Rosa Gonçalves, Paula Regina Costa Ribeiro & Tainá dos Reis Garcia	51
Estudo de revisão sistemática da literatura sobre sexualidade e gênero de pessoas LGBTQIA+ COM TEA Systematic literature review on the sexuality and gender of LGBTQIA+ individuals with ASD Carolina Ferraz Villela & Ana Cláudia Bortolozzi	53
Transitando no espaço escolar: analisando redes discursivas de profissionais da educação Transitioning through school space: analyzing discursive networks of education professionals Tainá dos Reis Garcia, Paula Regina Costa Ribeiro, & Joanalira Corpes Magalhães	55
Projeto famílias e diferenças: Diálogos sobre gêneros, sexualidades e famílias Families and differences project: Dialogues on genders, sexualities, and families Tainá dos Reis Garcia, Paula Ribeiro, Joanalira Corpes Magalhães, & Sarah Branco de Menezes	57
Entre a "ideologia de gênero" na escola: os dispositivos de gênero e família nas produções do GT23 da ANPED (2017–2025) "Gender ideology" in schools: Gender and family constructs in the publications of ANPED's working group 23 (2017–2025) Caroline Machado de Souza, Paula Regina Costa Ribeiro, & Leonardo Cardozo Vieira	59
Entre normas e possibilidades: Narrativas de mães sobre as experiências escolares de adolescentes trans Between norms and possibilities: Mothers' narratives about the school experiences of trans adolescents Sarah Branco de Menezes, & Paula Regina Costa Ribeiro	61
Escola promotora da igualdade de gênero: Cavando possíveis na escola e na formação docente Gender equality promoting schools: Exploring possibilities in schools and teacher training Paula Regina Costa Ribeiro, Joanalira Corpes Magalhães, Sarah Branco de Menezes, Leonardo Cardozo Vieira, Tainá dos Reis Garcia, Mauricio Nazarete Lopes, Caroline Machado de Souza, & Marco Ribeiro Mello Gonçalves	63
Gênero, educação, relações e equidade nos contextos de infância e juventude Gender, Education, Relationships and Equity in Childhood and Youth Contexts	65
Gravidez na adolescência, direito à educação e permanência escolar no interior do Ceará: Evidências iniciais de uma pesquisa em andamento Adolescent pregnancy, the right to education and to stay in school in rural ceará: Initial evidence from an ongoing study Vanessa Lopes Vasconcelos & Maria Luisa de Freitas Neves	67
Educação sexual e cultura digital: Desafios para a proteção integral de adolescentes Sexuality education and digital culture: Challenges for the comprehensive protection of adolescents Vanessa Lopes Vasconcelos & Maria Luisa de Freitas Neves	69
A melhor mãe do mundo (2025): Em cena, uma leitura sobre as violências contra mulheres e crianças The best mother in the world (2025): On stage, a reflection on violence against women and children Elenita Pinheiro de Queiroz Silva; Eugêbia Paula da Rocha & Claudiene Santos	71
Um jogo trans: Gênero e transversalidade em jogo narrativo (RPG) nas aulas de dança do ensino fundamental em Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil A trans game: Gender and transversality in a narrative game (RPG) during elementary school dance classes in Montenegro, Rio Grande do Sul, Brazil Freda Correa Corteze; & Juliana Ribeiro de Vargas	72

Masculinidades (re)produzidas em ciberculturas: Uma scoping review Masculinities (re)produced in cybercultures: A scoping review Mauricio Nazarete Lopes, Juliana Ribeiro de Vargas, & Paula Regina Costa Ribeiro	73
O que nos ensina as Histórias de Maria? Pedagogias de gênero e sexualidade em análise What do Mary's Stories teach us? An analysis of pedagogies of gender and sexuality Joanalira Corpes Magalhães, Mauricio Nazarete Lopes, Paula Regina Costa Ribeiro, Leonardo Cardozo Vieira, Tainá dos Reis Garcia, Sarah Branco de Menezes, Caroline Machado de Souza, & Marco Ribeiro Mello Gonçalves	75
Acesso e permanência na educação de jovens e adultos no contexto brasileiro: Quando a intersecção entre gênero e raça perpassa a garantia do direito à educação Access and persistence in youth and adult education in the brazilian context: When the intersection of gender and race shapes the guarantee of the right to education Mariana Cunico da Silva, & Debora Cristina Fonseca	77
Mulheres negras nas obras de Conceição Evaristo: Escrivências e diálogos com as trajetórias de vida de mulheres da educação de jovens e adultos Black women in the works of Conceição Evaristo: Escrivências and dialogues with the life trajectories of women in youth and adult education Mariana Cunico da Silva, & Debora Cristina Fonseca	79
Do controlo digital à ação coletiva: Adolescentes como agentes de prevenção da violência no namoro From digital control to collective action: Adolescents as agents of dating violence prevention Manuela Sousa & Teresa Vilaça	81
Saúde, bem-estar e educação interprofissional Health, Well-being and Interprofessional Education	83
A alimentação como sentinela do desenvolvimento infantil: Contributos para a atuação interprofissional Feeding as a sentinel of child development: Contributions to interprofessional practice Andrea Kerckhoff dos Santos, Eliane Roseli Winkelmann & Zélia Caçador Anastácio	85
Da fragmentação ao cuidado integral: Desafios para a atuação interprofissional no cuidado à criança com anquiloglossia From fragmentation to comprehensive care: Challenges for interprofessional practice in the care of children with ankyloglossia Andrea Kerckhoff dos Santos; Eliane Roseli Winkelmann & Zélia Caçador Anastácio	87
Crianças lá fora: Natureza, saúde e bem-estar na educação de infância Children outdoors: Nature, health, and well-being in early childhood education Cristina Parente	89
Adolescentes, desigualdade social e educação: O acolhimento como via de transformação sob o olhar da neurociência Adolescents, social inequality, and education: Welcoming as a pathway to transformation through the lens of neuroscience Michele Camejo Loth	91
Misoginia, violência escolar e adoecimento docente: Uma leitura crítico-psicanalítica Misogyny, school violence, and teacher mental health: A critical-psychoanalytic reading Michel Douglas Pacchiega, & Claudia Dias Prioste	93
Da saudade à ação: Memórias de crianças do pós-guerra e literacia emocional na escola From longing to action: Post-war children's memories and emotional literacy in schools Maria Eugénia Baptista Aragão, Ana Maria Afonso, Manuela Alexandra Gandarela Faria do Lago & Teresa Vilaça	95
Sustentabilidade ambiental, educação e comunidades saudáveis Environmental Sustainability, Education and Healthy Communities	97
O percurso casa-escola como território educador: Discussão sobre a integração entre mobilidade urbana e educação infantil para propiciar o direito da criança à cidade The home-school route as an educational territory: Discussing the integration of urban mobility and early childhood education to promote children's right to the city Rochele Amorim Ribeiro, Michele Varotto Machado, Maria Fernanda Santos Martins, Thais de Cassia Martinelli Guerreiro, Marcelo Monari, Elza Luli Miyasaka, Tatiane Ferreira Olivatto, Alice Ribeiro Uliam, Thiago Teiji Sato Velasco Rodrigues, Maria Cecília Luiz, Flávio Caetano da Silva, Leticia Peña Barrera, Edilan de Sant'Ana Quaresma, Ana Rogéria de Aguiar, Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa, Daniel Gatti Robles & Rafaela Marchetti	99

Guardiãs das águas (Brasil) - Meninas pelo saneamento: Formação em direitos humanos de futuras cientistas e ciência cidadã Guardians of the waters (Brazil) – Girls for sanitation: Human rights education for future scientists and citizen science Claudiene Santos, Jeanylle Nilin & Gleicimar Gonçalves Cunha	101
Concepções ambientais de alunos de ensino médio numa escola pública de Ipanguaçu/RN Environmental conceptions of high school students in a public school of Ipanguaçu/RN Ana Mônica de Britto Costa & Teresa Vilaça	103
O potencial do Parque Biológico de Gaia na promoção de comportamentos pró-ambientais: Evidências da atividade de divulgação científica noites dos pirilampos The potential of the Gaia Biological Park in promoting pro-environmental behaviours: Evidence from the science communication activity “firefly nights” Telma Margarida Rodrigues Cruz, & Clara Vasconcelos	105
Crianças, famílias e comunidades pela sustentabilidade ambiental: Um estudo de casos múltiplos em jardins de infância Children, families and communities for environmental sustainability: A multiple-case study in kindergartens Madalena Torres, Raquel Alves, Bruno Figueiredo, & Teresa Vilaça	107
Desenvolvimento profissional, interprofissionalismo e inovação educativa Professional Development, Interprofessionalism and Educational Innovation	109
SIMPÓSIO LABORATÓRIOS VIVOS PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO: COCRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL SYMPOSIUM ON LIVING LABS TO TRANSFORM EDUCATION: CO-CREATION, PROFESSIONAL DEVELOPMENT, AND INTERPROFESSIONAL COLLABORATION	
LabPICC: Um ecossistema colaborativo de investigação e inovação com profissionais, crianças, jovens e comunidades LabPICC: A collaborative ecosystem for research and innovation with professionals, children, young people and communities Diana Pereira, Ana Paula Pereira, Cristina Parente; Isabel Viana, & Assunção Flores	111
Aprender entre profissões e contextos: O LabPRO como espaço de desenvolvimento profissional e inovação educativa Learning across professions and practice settings: LabPRO as a space for professional development and educational innovation Eva Fernandes, Ana Maria Serrano, Ana Paula Pereira, Ana Tomás de Almeida, Carlos Silva, Teresa Sarmento & Orlanda Tavares & Cláudia Pinheiro	113
Cocriar para transformar: O LabEd3S na formação de profissionais e na inovação em educação para a saúde, sexualidade e sustentabilidade Co-creating to transform: LabEd3S in professional training and innovation in health, sexuality, and sustainability education Teresa Vilaça, Madalena Torres, Catarina Pinto, Isabel Ponte, João Paulo Coelho, & Fernanda Magalhães	114
Educar para a sustentabilidade: Percursos de aprendizagem e transformação profissional na formação inicial de educadores de infância Educating for sustainability: Learning pathways and professional transformation in the initial training of early childhood educators Cristina Parente	116
Promoção da literacia científica no ensino da evolução: Contributos de uma abordagem histórica e da metodologia EOAI no 11.º ano de Biologia Promoting scientific literacy in the teaching of evolution: Contributions from a historical approach and the IBL methodology in 11th grade Biology Maria Francisca Pacheco Pereira & Tiago Ribeiro	118
As condições de trabalho de educadores de infância em creches parceiras e a influência da nova gestão pública Working conditions for early childhood educators in partner daycare centers and the influence of new public management Mirian Roberta Pedrini, Maria José da Silva Fernandes & Maria Fernanda Santos Martins	120
Entre tempos e saberes: Diálogos intergeracionais na reconfiguração do desenvolvimento profissional docente e da inovação educativa Between times and knowledge: Intergenerational dialogues in reconfiguring teacher professional development and educational innovation Isabel Carvalho Viana	122

Matemática e sustentabilidade na formação inicial de professores Mathematics and sustainability in initial teacher education Ema Mamede	124
Da observação à reflexão no processo de cocriação de instrumentos de supervisão pedagógica no desenvolvimento profissional docente em ANGOLA From observation to reflection in the co-creation process of pedagogical supervision instruments for teacher professional development in ANGOLA Fernando Rogério Manuel Ngio & Teresa Vilaça	126
O Role-play como estratégia de desenvolvimento de competências de observação, feedback e autorregulação na formação de mediadores educacionais Role-play as a strategy for developing observation, feedback, and self-regulation competencies in the training of educational mediators Ana Gabriela de Arantes e Silva, Cristiana Maria Barros Azevedo, Joana Melo, & Teresa Vilaça	128
Concepções de professores de química da educação básica sobre o ensino de química Conceptions of basic education chemistry teachers regarding chemistry teaching Aparecida de Fátima Andrade da Silva	130
Formadores de professores inovadores: concepções e superação de desafios Innovative teacher trainers: conceptions and overcoming challenges Aparecida de Fátima Andrade da Silva	132

MENSAGEM DE BOAS-VINDAS | WELCOME MESSAGE

É com enorme satisfação que vos damos as boas-vindas ao **VI Seminário Luso-Brasileiro Educação em Sexualidade, Género, Saúde e Sustentabilidade:**

Educação, Interprofissionalismo, Profissionais da Infância, Famílias e Comunidades, que se realiza nos dias 6, 7 e 8 de outubro de 2026, no Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Braga, Portugal.

Chegar à sexta edição deste Seminário representa a consolidação de um percurso construído através da cooperação, da partilha e do compromisso de investigadores/as, docentes, profissionais, estudantes e instituições de Portugal e do Brasil. Ao longo das suas diferentes edições, este encontro tem-se afirmado como um espaço de diálogo científico e pedagógico, aproximando áreas do conhecimento, contextos educativos e profissionais e diferentes formas de compreender e transformar a realidade.

Vivemos num tempo marcado por profundas transformações sociais, culturais, ambientais e educativas. As alterações climáticas, a perda de biodiversidade, as desigualdades sociais e em saúde e os desafios associados ao bem-estar das pessoas e das comunidades evidenciam a necessidade de compreender que a saúde humana e a saúde do planeta são profundamente interdependentes. Neste contexto, a educação assume um papel fundamental na construção de sociedades mais saudáveis, equitativas, inclusivas e ambientalmente sustentáveis.

A sustentabilidade ambiental não pode, por isso, ser entendida apenas como mais um tema educativo. Constitui uma dimensão transversal da educação e da cidadania, que nos desafia a repensar modos de vida, relações com os outros e com o ambiente, práticas institucionais e formas de participação individual e coletiva. Articular sexualidade, género, saúde e sustentabilidade significa também reconhecer que os desafios ambientais e sociais não afetam

todas as pessoas e comunidades da mesma forma e que a educação deve contribuir para desenvolver pensamento crítico, participação, responsabilidade e capacidade de ação perante estes desafios.

Esta transformação exige igualmente um investimento continuado nas pessoas e nos profissionais. Por isso, esta edição atribui particular relevância ao desenvolvimento profissional contínuo, entendido não apenas como atualização de conhecimentos e competências, mas como um processo permanente de reflexão, colaboração, aprendizagem e transformação das práticas. A complexidade dos desafios contemporâneos exige profissionais capazes de aprender ao longo da vida, trabalhar de forma interprofissional, dialogar com diferentes saberes e construir respostas contextualizadas com crianças e jovens, famílias e comunidades.

Pretendemos, assim, reforçar as pontes entre investigação, formação e prática, entre a universidade e as comunidades, e entre profissionais da educação, saúde e áreas sociais. A criação de redes e comunidades de aprendizagem e de prática constitui uma oportunidade para que o conhecimento produzido seja discutido, apropriado, reconstruído e transformado em ação nos diferentes contextos profissionais.

O presente Livro de Resumos traduz a riqueza e a diversidade deste encontro. Os trabalhos aqui reunidos dão visibilidade a diferentes perspetivas teóricas, investigações, projetos, experiências e práticas, constituindo não apenas um registo científico do Seminário, mas também um recurso para a aprendizagem, o desenvolvimento profissional e a construção de novas possibilidades de investigação e intervenção.

Desejamos que estes três dias sejam, acima de tudo, um tempo de encontro, aprendizagem e construção coletiva: um espaço para partilhar conhecimento, questionar ideias e práticas,

estabelecer novas parcerias e fortalecer redes de colaboração entre Portugal e o Brasil e com outros países, contextos e comunidades.

Agradecemos profundamente a todas as pessoas e instituições que tornaram possível esta sexta edição, aos/às palestrantes, autores/as, participantes, membros das comissões e parceiros institucionais. Cada contributo é essencial para dar continuidade a esta comunidade de investigação, formação e prática. Esperamos que este Seminário nos permita não apenas partilhar o conhecimento que produzimos, mas também questionar o conhecimento de que ainda precisamos e construir coletivamente novas formas de agir, promovendo uma educação transformadora, comprometida com a saúde e o bem-estar, a equidade, os direitos humanos e a sustentabilidade do planeta.

Sejam todos/as muito bem-vindos/as a Braga, à Universidade do Minho e ao VI Seminário Luso-Brasileiro!

A Comissão Organizadora Internacional,

Teresa Vilaça, Paula Ribeiro, Ana Cláudia Bortolozzi, Cláudia Maria Ribeiro, Elenita Pinheiro

Welcome Message

It is with great satisfaction that we welcome you to the **VI Luso-Brazilian Seminar on Education in Sexuality, Gender, Health and Sustainability: Education, Interprofessionalism, Early Childhood Professionals, Families and Communities**, which will be held on October 6, 7 and 8, 2026, at the Institute of Education of the University of Minho, in Braga, Portugal.

Reaching the sixth edition of this Seminar represents the consolidation of a trajectory built through the cooperation, sharing and commitment of researchers, teachers, professionals, students and institutions from Portugal and Brazil. Throughout its different editions, this meeting has consolidated itself as a space for scientific and pedagogical dialogue,

bringing together areas of knowledge, educational and professional contexts and different ways of understanding and transforming reality.

We live in a time marked by profound social, cultural, environmental and educational transformations. Climate change, biodiversity loss, social and health inequalities, and the challenges associated with the well-being of people and communities highlight the need to understand that human health and the health of the planet are deeply interdependent. In this context, education plays a fundamental role in building healthier, more equitable, inclusive, and environmentally sustainable societies.

Environmental sustainability cannot, therefore, be understood merely as another educational topic. It constitutes a cross-cutting dimension of education and citizenship, challenging us to rethink lifestyles, relationships with others and with the environment, institutional practices, and forms of individual and collective participation. Articulating sexuality, gender, health, and sustainability also means recognizing that environmental and social challenges do not affect all people and communities in the same way and that education must contribute to developing critical thinking, participation, responsibility, and the capacity for action in the face of these challenges.

This transformation also requires continued investment in people and professionals. Therefore, this edition places particular emphasis on continuous professional development, understood not only as updating knowledge and skills, but as a permanent process of reflection, collaboration, learning, and transformation of practices. The complexity of contemporary challenges demands professionals capable of lifelong learning, interprofessional work, dialogue with different areas of knowledge, and building contextualized responses with children and young people, families, and communities.

We thus intend to strengthen the bridges between research, training, and practice, between universities and communities, and between

professionals in education, health, and social areas. The creation of networks and communities of learning and practice constitutes an opportunity for the knowledge produced to be discussed, appropriated, reconstructed, and transformed into action in different professional contexts.

This Book of Abstracts reflects the richness and diversity of this meeting. The works gathered here give visibility to different theoretical perspectives, investigations, projects, experiences, and practices, constituting not only a scientific record of the Seminar, but also a resource for learning, professional development, and the construction of new possibilities for research and intervention. We hope that these three days will be, above all, a time of encounter, learning, and collective construction: a space to share knowledge, question ideas and practices, establish new partnerships, and strengthen collaborative networks between Portugal and Brazil and with other countries, contexts and communities.

We are deeply grateful to all the people and institutions that made this sixth edition possible, to the speakers, authors, participants, committee members, and institutional partners. Each contribution is essential to continue this community of research, training, and practice.

We hope that this Seminar will allow us not only to share the knowledge we produce, but also to question the knowledge we still need and collectively build new ways of acting, promoting transformative education committed to health and well-being, equity, human rights, and the sustainability of the planet.

Welcome to Braga, the University of Minho, and the VI Luso-Brazilian Seminar!

The International Organizing Committee,
Teresa Vilaça, Paula Ribeiro, Ana Cláudia Bortolozzi, Cláudia Maria Ribeiro, Elenita Pinheiro

APRESENTAÇÃO DO VI SEMINÁRIO | PRESENTATION OF THE VI SEMINAR



O VI Seminário Luso-Brasileiro em Sexualidade, Género, Saúde e Sustentabilidade: Educação, Interprofissionalismo, Profissionais de Infância, Famílias e Comunidades, é o sexto de uma sequência que se realiza, bianualmente, em Portugal e no Brasil, nas instituições que alojam um grupo de investigadores/as que trabalham colaborativamente em Sexualidade, Género, Saúde e Sustentabilidade e que constituem a rede responsável por esta iniciativa: *LabDPC-Ed3S - Living Lab para o Desenvolvimento Profissional Contínuo*

em Educação, Saúde, Sexualidade e Sustentabilidade do Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho (<https://www.ciec-um.com/>), *GESE-Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola da Universidade Federal Rio Grande (FURG)* (<https://sexualidadeescola.furg.br/quemsomos>), o *GEID - Grupo de Pesquisa em Educação Infantil, Diferenças de Género e Infâncias* da Ufla da Universidade Federal de Lavras, Brasil, o *GEPESEC - Grupo de Estudos e Pesquisa em Sexualidade, Educação e Cultura da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP* (@gepesecunesp) e o *Gpecs - Grupo de Pesquisa Género, Corpo, Sexualidade* da Universidade Federal da Uberlândia (<https://www.facebook.com/gepecsufu/>).

Desde a sua primeira edição, o Seminário tem-se consolidado como um espaço de encontro, reflexão crítica, partilha de conhecimento e construção de redes, reunindo investigadores/as, profissionais, docentes, estudantes, educadores/as, famílias e representantes das comunidades. A sua matriz luso-brasileira favorece o diálogo entre diferentes realidades sociais, culturais, educativas e profissionais, permitindo aproximar perspetivas, questionar práticas e construir conhecimento de forma colaborativa.



Enfatizar a relação entre “educação em sexualidade, género, saúde e sustentabilidade” significa, por um lado, **assumir uma visão holística da saúde sexual**, inspirada na abordagem da Organização Mundial da Saúde, que integra as dimensões somáticas, emocionais, intelectuais e sociais da sexualidade. Esta perspetiva reconhece que as relações de género, as desigualdades e as relações de poder influenciam o bem-estar físico, mental e social das pessoas, condicionando comportamentos, atitudes, crenças e experiências ao longo da vida. Por outro lado, esta articulação convoca a visão ampla da educação para o desenvolvimento sustentável, defendida pela UNESCO, ao reconhecer **que a sustentabilidade valoriza as dimensões ambientais, mas não se limita às mesmas, envolve igualmente a promoção dos direitos humanos, da equidade de género, da saúde, da segurança humana, da diversidade cultural, da educação para todos/as, do diálogo intercultural e da justiça social.** Neste enquadramento, a educação

em sexualidade assume-se como uma dimensão essencial da formação integral das crianças, jovens e adultos, contribuindo para sociedades mais saudáveis, inclusivas, participativas e sustentáveis.



Nesta sexta edição, o Seminário Luso-Brasileiro pretende **aprofundar o debate em torno do papel da educação, do interprofissionalismo, dos profissionais de infância, das famílias e das comunidades na promoção de práticas educativas transformadoras**. O Seminário procura valorizar a investigação, a intervenção e a formação, criando condições para a partilha de experiências, a construção de redes de colaboração e a produção de conhecimento socialmente relevante. Assim, este Seminário reafirma-se como um espaço de diálogo crítico, científico e pedagógico sobre os desafios atuais e futuros da educação em sexualidade, género, saúde e sustentabilidade, em Portugal, no Brasil e em outros países e contextos internacionais.

A sustentabilidade ambiental ocupa igualmente um lugar central nesta abordagem. Educar para a sustentabilidade implica compreender as relações entre ambiente, saúde, cidadania, equidade, justiça social e qualidade de vida, promovendo a participação ativa de crianças, jovens, famílias e comunidades na construção de ambientes e territórios mais saudáveis, justos e sustentáveis.

O Seminário atribui também uma **relevância particular ao interprofissionalismo e ao desenvolvimento profissional contínuo**. A complexidade dos desafios educativos, sociais, ambientais e de saúde exige profissionais capazes de aprender ao longo da vida, refletir criticamente

sobre as suas práticas e trabalhar colaborativamente. Neste sentido, valorizam-se a **formação inicial e contínua, as comunidades de prática, a supervisão, a investigação-ação, os living labs, a cocriação de recursos e as redes colaborativas entre universidades, escolas, serviços, famílias e comunidades**.

Um dos propósitos fundamentais desta edição é, assim, fortalecer a articulação entre investigação, formação e prática, criando oportunidades para que o conhecimento científico dialogue com os saberes profissionais e comunitários e possa contribuir para práticas educativas contextualizadas, participativas, inclusivas e transformadoras.

O VI Seminário reafirma, deste modo, a importância da cooperação luso-brasileira e interprofissional, procurando fortalecer redes entre instituições, investigadores/as e profissionais e ampliar a produção e circulação de conhecimento socialmente relevante.

Mais do que reunir diferentes áreas temáticas, este Seminário propõe um espaço comum para pensar, investigar, aprender e agir em conjunto, tendo como horizonte uma educação comprometida com os direitos humanos, a equidade de género, a saúde e o bem-estar, a participação e a sustentabilidade ambiental e social.



Áreas temáticas



1. Educação em sexualidade, escola, famílias e comunidades

Investigação sobre educação em sexualidade em contextos educativos formais e não-formais, familiares e comunitários, considerando práticas, currículos, recursos pedagógicos, concepções de crianças, jovens, famílias e profissionais, bem como desafios éticos, culturais e formativos.

2. Género, educação, relações e equidade nos contextos de infância e juventude

Estudos sobre igualdade de género, identidades, relações de poder, diversidade, discriminação, violência, participação e direitos humanos, com enfoque nas práticas educativas, nas famílias, nas instituições de infância, nas escolas e nas comunidades.

3. Saúde, bem-estar e educação interprofissional

Investigação sobre promoção da saúde, saúde sexual, saúde mental, bem-estar, literacia em saúde e prevenção de riscos, valorizando a colaboração entre profissionais da educação, saúde, psicologia, serviço social, mediação, famílias e organizações comunitárias.

4. Sustentabilidade ambiental, educação e comunidades saudáveis

Estudos que relacionem educação para a sustentabilidade com ambiente, saúde, cidadania, justiça social, equidade, participação de crianças e jovens e desenvolvimento comunitário, em contextos escolares, familiares, institucionais e territoriais.

5. Desenvolvimento profissional, interprofissionalismo e inovação educativa

Investigação sobre formação inicial e contínua de profissionais de infância e de professores dos ensinos básico e secundário, desenvolvimento profissional docente, comunidades de prática, supervisão, investigação-ação, living labs, co-criação de recursos e redes colaborativas entre universidade, escolas, famílias e comunidades.

Objetivos

1. Promover a reflexão crítica e interdisciplinar sobre teorias, investigação, políticas e práticas em educação em sexualidade, género, saúde e sustentabilidade ambiental e social, valorizando o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e contextos de intervenção.

2. Discutir experiências, projetos e práticas educativas desenvolvidas em contextos escolares, comunitários, familiares, profissionais e académicos, envolvendo especialistas, investigadores/as, profissionais de infância e professores dos ensinos básico e secundário, estudantes, famílias e comunidade em geral.

3. Analisar as potencialidades, os desafios e as necessidades formativas que se colocam à educação em sexualidade nos diferentes contextos de vida das crianças, jovens, famílias e comunidades, numa perspetiva de promoção da saúde, equidade de género, direitos humanos e sustentabilidade.

4. Reforçar a cooperação luso-brasileira e interprofissional, promovendo redes de colaboração entre instituições, investigadores/as e profissionais comprometidos/as com práticas educativas inclusivas, participativas e transformadoras.

5. Valorizar o papel da educação, das famílias, dos profissionais de infância, dos professores dos ensinos básico e secundário e das comunidades na construção de ambientes seguros, saudáveis e sustentáveis, capazes de promover o bem-estar, a cidadania e o desenvolvimento integral das crianças e jovens



Público alvo

- Educadores de infância e professores
- Alunos de licenciatura e pós-graduação
- Investigadores da área da educação e áreas afins
- Psicólogos
- Assistentes sociais
- Outros profissionais da área da infância e juventude
- Técnicos superiores de educação
- Professores universitários formadores de professores
- Mediadores educacionais
- Profissionais de saúde
- Terapeutas

Presentation of the VI Seminar



The VI Luso-Brazilian Seminar on Sexuality, Gender, Health and Sustainability: Education, Interprofessionalism, Early Childhood Professionals, Families and Communities, is the sixth in a series held biannually in Portugal and Brazil, in institutions that host a group of researchers working collaboratively in Sexuality, Gender, Health and Sustainability and that constitute the network responsible for this initiative: LabDPC-Ed3S - Living Lab for Continuous Professional Development in Education, Health, Sexuality and Sustainability of the Research Centre on Child Studies of the University of Minho (<https://www.ciec-um.com/>), GESE - Sexuality and School Research Group of the Federal University of Rio Grande (FURG)

(<https://sexualidadeescola.furg.br/quemsomos>), GEID - Research Group on Early Childhood Education, Gender Differences and Childhoods of UFLA of the Federal University of Lavras, Brazil, GEPESEC - Group of Studies and Research in Sexuality, Education and Culture at the São Paulo State University "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP (@gepeseconesp) and the Gpecs - Gender, Body, Sexuality Research Group at the Federal University of Uberlândia (<https://www.facebook.com/gepecsufu/>).

Since its first edition, the Seminar has established itself as a **space for encounter, critical reflection, knowledge sharing, and network building, bringing together researchers, professionals, teachers, students, educators, families, and community representatives**. Its Portuguese-Brazilian structure fosters dialogue between different social, cultural, educational, and professional realities, allowing for the convergence of perspectives, **questioning of practices, and collaborative knowledge building**. Emphasizing the relationship between "sexuality education, gender, health, and sustainability" means, on the one hand, adopting a **holistic view of sexual health**, inspired by the World Health Organization's approach, which integrates the



somatic, emotional, intellectual, and social dimensions of sexuality. This perspective recognizes that gender relations, inequalities, and power relations influence people's physical, mental, and social well-being, conditioning behaviors, attitudes, beliefs, and experiences throughout life. On the other hand, this articulation calls for the broad **vision of education for sustainable development, advocated by UNESCO, recognizing that sustainability values environmental dimensions but is not limited to them; it also involves the promotion of human rights, gender equality, health, human security, cultural diversity, education for all, intercultural dialogue, and social justice**. Within this framework, sexuality education is assumed to be an essential dimension of the integral formation of children, young people, and adults, contributing to healthier, more inclusive, participatory, and sustainable societies.



Environmental sustainability also occupies a central place in this approach. Educating for sustainability implies understanding the relationships between the environment, health, citizenship, equity, social justice, and quality of life, promoting the active participation of children, young people, families, and communities in building healthier, fairer, and more sustainable environments and territories.

The Seminar also places particular emphasis on interprofessionalism and continuous professional development. The complexity of educational, social, environmental, and health challenges demands professionals capable of lifelong learning, critically reflecting on their practices, and working collaboratively. In this sense, initial and continuing education, communities of practice, supervision, action research, living labs, co-creation of resources, and collaborative networks between universities, schools, services, families, and communities are valued.

One of the fundamental purposes of this edition is, therefore, to strengthen the connection between research, training, and practice, creating opportunities for scientific knowledge to engage with professional and community knowledge and contribute to contextualized, participatory, inclusive, and transformative educational practices.

The VI Seminar thus reaffirms the importance of Portuguese-Brazilian and interprofessional cooperation, seeking to strengthen networks between institutions, researchers, and professionals and to expand the production and circulation of socially relevant knowledge.

More than bringing together different thematic areas, this Seminar proposes a common space to think, investigate, learn, and act together, with the horizon of an education committed to human rights, gender equality, health and well-being, participation, and environmental and social sustainability.

In this sixth edition, the Luso-Brazilian Seminar aims to deepen the debate surrounding the role of education, interprofessionalism, early childhood professionals, families, and communities in promoting transformative educational practices. The Seminar seeks to value research, intervention, and training, creating conditions for the sharing of experiences, the construction of collaborative networks, and the production of socially relevant knowledge. Thus, this Seminar reaffirms itself as a space for critical, scientific, and pedagogical dialogue on the current and future challenges of education in sexuality, gender, health, and sustainability in Portugal, Brazil, and other countries and international contexts.



Thematic areas



1. Sexuality education, schools, families and communities

Research on sexuality education in formal and non-formal educational, family, and community contexts, considering practices, curricula, pedagogical resources, conceptions of children, young people, families, and professionals, as well as ethical, cultural, and formative challenges.

2. Gender, education, relationships, and equity in the contexts of childhood and youth.

Studies on gender equality, identities, power relations, diversity, discrimination, violence, participation, and human rights, focusing on educational practices, families, early childhood institutions, schools, and communities.

3. Health, well-being and interprofessional education

Research on health promotion, sexual health, mental health, well-being, health literacy, and risk prevention, emphasizing collaboration among professionals in education, health, psychology, social work, mediation, families, and community organizations.

4. Environmental sustainability, education, and healthy communities

Studies that relate education for sustainability with the environment, health, citizenship, social justice, equity, participation of children and young people and community development, in school, family, institutional and territorial contexts.

5. Professional development, interprofessionalism and educational innovation

Research on initial and continuing training of childhood professionals and elementary and secondary school teachers, teacher professional development, communities of practice, supervision, action research, living labs, co-creation of resources and collaborative networks between universities, schools, families and communities.

Objectives

1. To promote critical and interdisciplinary reflection on theories, research, policies, and practices in education on sexuality, gender, health, and environmental and social sustainability, valuing dialogue between different areas of knowledge and intervention contexts.
2. Discussing educational experiences, projects, and practices developed in school, community, family, professional, and academic contexts, involving specialists, researchers, early childhood professionals, elementary and secondary school teachers, students, families, and the community in general.
3. Analyze the potential, challenges, and training needs. faced by sexuality education in the different life contexts of children, young people, families, and communities, from a perspective of promoting health, gender equality, human rights, and sustainability.
4. Strengthen Portuguese-Brazilian and interprofessional cooperation, promoting collaborative networks between institutions, researchers, and professionals committed to inclusive, participatory, and transformative educational practices.
5. To value the role of education, families, early childhood professionals, primary and secondary school teachers, and communities in building safe, healthy, and sustainable environments capable of promoting the well-being, citizenship, and holistic development of children and young people.



Target audience

- Early childhood educators and teachers
- Undergraduate and graduate students
- Researchers in the field of education and related areas
- Psychologists
- Social workers
- Senior education technicians
 - Teacher trainers
 - Educational mediators
- Healthcare professionals
 - Therapists

COMISSÕES | COMMITTEES

Comissão Organizadora Internacional | International Organizing Committee

Ana Cláudia Bortolozzi | Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru, Brasil

Cláudia Maria Ribeiro | Universidade Federal de Lavras, Brasil

Elenita Pinheiro | Universidade Federal da Uberlândia

Paula Ribeiro | Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil

Teresa Vilaça | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Comissão Organizadora Local | International Organizing Committee

Teresa Vilaça | Universidade do Minho, CIEC, Portugal (Coord.)

Ana Cunha | Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, Portugal

Catarina Filipa Freitas Pinto | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Cláudia Pinheiro | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Cristina Parente | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Diana Pereira | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Eugénia Aragão | Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, Portugal

Ema Mamede | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Eva Fernandes | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Ana Gabriela de Arantes e Silva | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Isabel Ponte | Estudante de doutoramento, CIEC, Portugal

Jeremias Correia | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

João Paulo Coelho | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Maria Madalena Torres | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Maria Margarida Alves | Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, Portugal

Manuela Sousa | Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos de Ribeira do Neiva, Portugal

Orlanda Tavares | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Comissão Científica | Scientific Committee

Amâncio Carvalho — Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Ana C. Frias | Escola de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

Ana Cláudia Bortolozzi | Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru, Brasil

Ana Mônica de Britto Costa | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, IFRN
Campus Canguaretama, Brasil

Andreia Zompero | Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Carla Mabote | Universidade Pedagógica, Moçambique

Célia Regina Rossi | Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Rio Claro, Brasil

Cláudia Maria Ribeiro | Universidade Federal de Lavras, Brasil

Cláudia Pinheiro | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Claudiene Santos | Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Cristina Parente | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Cristina Vieira | Universidade de Coimbra, Portugal

Daniilo Araújo de Oliveira | Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Diana Pereira | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Edson Gonçalves da Silva | União das Faculdades Católicas de Mato Grosso, Universidade do Estado de Mato Grosso
- UNEMAT, Brasil

Elenita Pinheiro | Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Eliane Gonçalves dos Santos | Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

Ema Mamede | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Eva Fernandes | Universidade do Minho, CIEC, Portugal

Fernanda Martins | Universidade do Minho, Portugal

Fernando Rogério Manuel Ngio | Instituto Superior Politécnico Sol Nascente (ISPSN)- Huambo, Angola
Filomena Teixeira | ESEC - IP Coimbra e CIDTFF – Universidade de Aveiro - Portugal
Glória Solé | Instituto de Educação, Portugal
Graça S. Carvalho | Universidade do Minho, CIEC, Portugal
Irene Martinez Martin | Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Isabel Chagas | Universidade de Lisboa, Portugal
Isabel Menezes | Universidade do Porto, Portugal
Isabel Viana | Universidade do Minho, CIEC, Portugal
Jeremias Correia | Universidade do Minho, CIEC, Portugal
Joana Carvalho | Diretora do Sexual Behavior and Health Lab no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro
Johanna Camacho González | University of Chile, Chile
Joanalira Corpes Magalhães | Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil
José Luís Jesús Coelho da Silva | Universidade do Minho, Portugal
Leonel Lusquinhos Sousa Oliveira | Escola Superior de Enfermagem da Universidade de Lisboa
Leopoldo Melo Barreto | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Brasil
Leopoldo Melo Barreto Andreia Rodrigues Silva | Consultora da Direção Geral de Saúde - Equipa Técnica de Coordenação do Programa Nacional de Saúde Escolar, Portugal
Maria de Fatima Camarotti | Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Maria Teresa Bejarano Franco | Universidade de Castilla de LA Mancha
Micaela Kohen | Universidad Nacional de la Patagonia Austral (UNPA), Argentina
Orlanda Tavares | Universidade do Minho, CIEC, Portugal
Paula Cristina Martins | Universidade do Minho, CIEC, Portugal
Paula Frieiro | Faculdade de Educación e Traballo Social, Universidade de Vigo
Paula Ribeiro | Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil
Paulo Rennes Marçal Ribeiro | Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Araraquara, Brasil
Rinaldo Correr | Departamento de Educação do Instituto de Biociência da UNESP/Rio Claro, Brasil
Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva | Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), Brasil
Teresa Vilaça | Universidade do Minho, CIEC, Portugal
Tiago Ribeiro | Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Portugal
Vânia Beliz | Sexóloga, Portugal
Vilma Nonato de Bricio | Universidade Federal do Pará, Brasil
Virtudes Téllez Delgado | Universidad Autónoma de Madrid, Espanha

Secretariado | Secretariat

Cláudia Pinheiro & Ana Gabriela de Arantes e Silva

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Instituto de Educação (IE)
Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 Braga, Portugal
(00 351) 253 601212
| slb-esgss@ie.uminho.pt

Instituições organizadoras e parceiras | Organizing and partner institutions



PROGRAMA GERAL | CONFERENCE PROGRAMME

6 Outubro (3ª feira): Link: <https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALlwlwlcg901hkKE5XGkvfv5MN7vFo.1>

ID da reunião: 956 4229 4277

Senha: 101010

10h00	Sessão de abertura
Auditório	Teresa Vilaça - Coordenadora da Comissão Organizadora, CIEC-UM Rui Ramos - Diretor do Centro de Investigação em Estudos da Criança Maria Assunção Flores – Presidente do Instituto de Educação Momento Musical
10h30	Conferência Abertura
Auditório	Violência Sexual: Trajetórias Científicas e de Capacitação pelas Lentes da Psicologia <i>Sexual Violence: Scientific and Training Trajectories through The Lens of Psychology</i> Joana Carvalho William James Center for Research, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal Moderadora: Teresa Vilaça CIEC-UMinho, Portugal
11h30	Coffee break
12h00	Sessões paralelas
13h00	Pausa para almoço
14h30	Mesa redonda 1- Corpos que TRANSitam no Espaço Escolar
Auditório	<i>Round Table 1- Transgender bodies moving through the school environment</i> Moderadora: Vânia Beliz - Sexóloga, Portugal Diversidad Sexo-Genérica en la Educación del Contexto Español: Análisis sobre las Brechas entre Legislación y Prácticas Educativas <i>Sex And Gender Diversity in Education in The Spanish Context: An Analysis of the Gaps Between Legislation and Educational Practices</i> María Teresa Bejarano Franco Universidad de Castilla - La Mancha, España Ressonâncias da Pesquisa Corpos que Transitam no Espaço Escolar <i>Resonances of the Research Bodies that Move through the School Space</i> Elenita Pinheiro Universidade Federal de Uberlândia, Brasil Jovens Trans na Escola e Formação de Futuros/as Docentes: Percepções e Desafios <i>Young Trans People in School and the Training of Future Teachers: Perceptions and Challenges</i> Ana Carolina Frias Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal Transitando no Espaço Escolar Brasileiro: Redes Discursivas de Profissionais da Educação sobre Estudantes Trans <i>Transgender People Transiting Through the Brazilian School Environment: Discursive Networks of Education Professionals Regarding Transgender Students</i> Joanalira Magalhães Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Brasil
16h00	Sessões paralelas
17h30	Apresentação de livros
18h00	Porto de Honra

7 Outubro (4ª feira): Link: <https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALIwlcq901hkKE5XGkvfv5MN7vFo.1>

ID da reunião: 956 4229 4277

Senha: 101010

10h00 Anfiteatro do IE	Mesa Redonda 2 - Saúde, Sustentabilidade, Interprofissionalismo e Profissionais de Infância <i>Round Table 2- Health, sustainability, interprofessionalism and childhood professionals</i> Moderador: <i>Marcus Pereira Júnior</i> - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, U. Aveiro, Portugal Tecendo redes a partir das pedagogias feministas e ecossociais para uma prática interprofissional e comunitária corresponsável na infância <i>Weaving networks from feminist and eco-social pedagogies for an interprofessional and community-based co-responsible practice in early childhood</i> <i>Irene Martinez Martin</i> Universidad Complutense de Madrid, Espanha Da educação em sexualidade ao acesso real a cuidados: está a rede preparada para responder? <i>From sexuality education to real access to care: is the network ready to respond?</i> <i>Andreia Rodrigues Silva</i> Médica de Família com competências em Sexologia pela Ordem dos Médicos. Integra a Equipa Nacional do Programa Nacional de Saúde Escolar da Direção Geral de Saúde, sendo responsável pelo Grupo de Trabalho da Sexualidade Infâncias e juventudes trans em cena: pedagogias da subjetividade em ação no cinema iberoamericano <i>Trans childhoods and youth on stage: pedagogies of subjectivity in action in ibero-american cinema</i> <i>Claudiane Santos</i> Universidade Federal de Uberlândia, Brasil Prevenção contra violência sexual na infância no contexto escolar: um projeto de intervenção com crianças, familiares e agentes escolares <i>Prevention against childhood sexual violence in the school context: an intervention project with children, family members and school staff</i> <i>Ana Cláudia Bortolozzi</i> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru, Brasil
11h30	Coffee break
12h00	Sessões paralelas
13h00	Pausa para almoço
14h30 Anfiteatro do IE	Mesa Redonda 3 - Educação, Sexualidades, Gêneros, Saúde e Sustentabilidade: Desafios para as Escolas, Famílias e Comunidades <i>Round Table 3 - Education, sexualities, gender, health and sustainability: Challenges for schools, families and communities</i> Moderadora: <i>Elenita Pinheiro</i> Universidade Federal de Uberlândia, Brasil A educação escolar e o enfrentamento aos discursos que naturalizam a condição feminina no Brasil: submissão, discriminação e preconceito <i>School education and confronting discourses that naturalize the female condition in Brazil: submission, discrimination, and prejudice</i> <i>Paulo Rennes Marçal Ribeiro</i> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Araraquara, Brasil Corpos, gêneros, sexualidades e GenAI: Disputas de verdade e produção de subjetividades nas culturas digitais <i>Bodies, genders, sexualities, and GenAI: Truth disputes and the production of subjectivities in digital cultures</i> <i>Danilo Araújo de Oliveira</i> Universidade Federal do Maranhão, Brasil

	Desafios curriculares da educação para o gênero e a sexualidade <i>Curriculum, Gender, and Sustainability in the Amazon: Challenges, Possibilities, and Educational Perspectives</i> <i>Vilma Nonato de Bricio</i> Universidade Federal do Pará, Brasil Educação integral em sexualidade na educação básica: Caminhos metodológicos para a implementação de políticas públicas <i>Comprehensive sexuality education in basic education: Methodological pathways for the implementation of public policies</i> <i>Rinaldo Correr</i> Departamento de Educação do Instituto de Biociência da UNESP/Rio Claro, Brasil
16h00	Sessões paralelas
17h30	Coffee break
18h00	Visita guiada Descobrir Braga- Roteiro Histórico e Cultural <i>Glória Solé</i> - Professora no Instituto de Educação, Universidade do Minho em Educação em História e Ciências Sociais, <i>Ana Carolina Guimarães</i> - Mestre em Patrimônio Cultural e Mestre em Ensino de História para o 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário
19h30	Jantar de Gala

8 Outubro (5ª feira): Link: <https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALlwlqc901hkKE5XGkvf5MN7vFo.1>

ID da reunião: 956 4229 4277

Senha: 101010

10h00	Mesa Redonda 4 - Escolas Promotoras de Saúde e Sustentabilidade <i>Round Table 4 - Sustainable and health-promoting schools</i> Moderadora: <i>Paula Frieiro</i> Facultade de Educación e Traballo Social, Universidade de Vigo Experiencias educativas y transición ecosocial en escuelas, universidades y centros de atención sociosanitaria en la comunidad de Madrid (España) <i>Educational experiences and ecosocial transition in schools, universities and social health care centers in the community of Madrid (Spain)</i> Pilar Galindo Martínez¹ & Virtudes Téllez Delgado² ¹La Garbancita Ecológica; ²Universidad Autónoma de Madrid Importar causas, exportar problemas, externalizar soluções: repensar sistemicamente o papel da escola no bem-estar das crianças <i>Importing causes, exporting problems, outsourcing solutions: Rethinking the role of schools in children's well-being through a systemic lens</i> <i>Paula Cristina Martins</i> Universidade do Minho, CIEC, Portugal Escolas promotoras de saúde: Educar para a autonomia e a responsabilidade social <i>Health-promoting schools: Educating for autonomy and social responsibility</i> <i>Rui Matias Lima</i> Técnico Superior na Unidade de Estratégia e Monitorização do Departamento de Qualidade, Inovação e Inclusão, do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I.P. (EduQA), Portugal
Anfiteatro do IE	

	Escolas promotoras de saúde e sustentabilidade: Cocriar para promover o bem-estar, a equidade e a sustentabilidade socioambiental <i>Health-promoting and sustainable schools: Co-creating to promote well-being, equity and socio-environmental sustainability</i> <i>Teresa Vilaça</i> Universidade do Minho, CIEC, Portugal
11h30	Coffee break
12h00	Conferência encerramento
Anfiteatro do IE	O currículo em disputa em tempos de ideologia de gênero: educações para os gêneros e as sexualidades e a construção de outros possíveis <i>The curriculum under dispute in times of "gender ideology": gender and sexuality education and the construction of other possibilities</i> <i>Paula Ribeiro</i> Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil Moderadora: <i>Ana Cláudia Bortolozzi</i> UNESP, Brasil
13h00	Sessão de encerramento
Anfiteatro do IE	

SESSÕES PARALELAS | PARALLEL SESSIONS

SESSÃO PARALELA 1- 6 Outubro (3ª feira) – 12h00 – 13h00

Auditório	Educação em sexualidade, escola, famílias e comunidades Sexuality Education, Schools, Families and Communities Moderadora: Claudiene Santos Link: https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALlwlqc901hkKE5XGkvfv5MN7vFo.1 ID da reunião: 956 4229 4277 Senha: 101010
Presencial	São os livros infantis em língua portuguesa recursos com potencial para a prevenção da violência sexual? Uma análise do conteúdo por juízas especialistas Are portuguese children's Picture books resources with potential for the prevention of child sexual violence? A content analysis by expert judges Maria Faria, Celina Manita & Sofia Castanheira Pais
Presencial	Educação sexual nas ONGs dirigidas a pessoas com diversidade intelectual: práticas e desafios Sex education in NGOs working with people with intellectual disabilities: practices and challenges Almeida, Sofia Castanheira Pais & Fernando Fontes
Presencial	Educação em saúde, sexualidade e formação inicial de professores: Concepções, tabus e experiências crítico-reflexivas Health education, sexuality and initial teacher education: Conceptions, taboos and critical-reflective experiences Dynayane Maiara Pereira Callou & Sebastião Rodrigues-Moura
CIEC-sala 2.35	Género, educação, relações e equidade nos contextos de infância e juventude Gender, Education, Relationships and Equity in Childhood and Youth Contexts Moderadora: Ana C. Frias Link: https://zoom.us/j/99134497376 Senha: 2020
Presencial	Gravidez na adolescência, direito à educação e permanência escolar no interior do Ceará: Evidências iniciais de uma pesquisa em andamento Adolescent pregnancy, the right to education and to stay in school in rural ceará: Initial evidence from an ongoing study Vanessa Lopes Vasconcelos & Maria Luisa de Freitas Neves
Presencial	A melhor mãe do mundo (2025): Em cena, uma leitura sobre as violências contra mulheres e crianças The best mother in the world (2025): On stage, a reflection on violence against women and children Elenita Pinheiro de Queiroz Silva; Eugêrbia Paula da Rocha & Claudiene Santos
Presencial	Educação sexual e cultura digital: Desafios para a proteção integral de adolescentes Sexuality education and digital culture: Challenges for the comprehensive protection of adolescents Vanessa Lopes Vasconcelos & Maria Luisa de Freitas Neves
CIEC-sala 2.33	Saúde, bem-estar e educação interprofissional Health, Well-being and Interprofessional Education Moderador: Danilo Araújo de Oliveira Link: https://zoom.us/j/93568375873 Senha: 3030
Presencial	Adolescentes, desigualdade social e educação: O acolhimento como via de transformação sob o olhar da neurociência Adolescents, social inequality, and education: Welcoming as a pathway to transformation through the lens of neuroscience Michele Camejo Loth

Presencial	Misoginia, violência escolar e adoecimento docente: Uma leitura crítico-psicanalítica Misogyny, school violence, and teacher mental health: A critical-psychoanalytic reading Michel Douglas Pacchiega, & Claudia Dias Prioste
Presencial	Da saudade à ação: Memórias de crianças do pós-guerra e literacia emocional na escola From longing to action: Post-war children's memories and emotional literacy in schools Eugénia, Ana Maria Afonso, Manuela Alexandra Gandarela Faria do Lago & Teresa Vilaça

SESSÃO PARALELA 1- 6 Outubro (3ª feira) – 16h00 – 17h30

Auditório	Desenvolvimento profissional, interprofissionalismo e inovação educativa Professional Development, Interprofessionalism and Educational Innovation Moderador: Diana Pereira Link: https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALlwlcq901hkKE5XGkvfv5MN7vFo.1 ID da reunião: 956 4229 4277 Senha: 101010
Presencial	As condições de trabalho de educadores de infância em creches parceiras e a influência da nova gestão pública Working conditions for early childhood educators in partner daycare centers and the influence of new public management Mirian Roberta Pedrini, Maria José da Silva Fernandes & Maria Fernanda Santos Martins
Presencial	SIMPÓSIO LABORATÓRIOS VIVOS PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO: COCRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL SYMPOSIUM ON LIVING LABS TO TRANSFORM EDUCATION: CO-CREATION, PROFESSIONAL DEVELOPMENT, AND INTERPROFESSIONAL COLLABORATION LabPICC: Um ecossistema colaborativo de investigação e inovação com profissionais, crianças, jovens e comunidades LabPICC: A collaborative ecosystem for research and innovation with professionals, children, young people and communities Diana Pereira, Ana Paula Pereira, Cristina Parente; Isabel Viana, & Assunção Flores Aprender entre profissões e contextos: O LabPRO como espaço de desenvolvimento profissional e inovação educativa Learning across professions and practice settings: LabPRO as a space for professional development and educational innovation Eva Fernandes, Ana Maria Serrano, Ana Paula Pereira, Ana Tomás de Almeida, Carlos Silva, Teresa Sarmento & Orlanda Tavares & Cláudia Pinheiro Cocriar para transformar: O LabEd3S na formação de profissionais e na inovação em educação para a saúde, sexualidade e sustentabilidade Co-creating to transform: LabEd3S in professional training and innovation in health, sexuality, and sustainability education Teresa Vilaça, Madalena Torres, Catarina Pinto, Isabel Ponte, João Paulo Coelho, & Fernanda Magalhães

CIEC-sala 2.35	Educação em sexualidade, escola, famílias e comunidades Sexuality Education, Schools, Families and Communities Moderadora: Joanalira Corpes Magalhães Link: https://zoom.us/j/99134497376 Senha: 2020
Presencial	Popularização da ciência e extensão universitária: Estratégias digitais e ações formativas para ampliar o diálogo em corpos, gêneros e sexualidades Science popularization and university extension: digital strategies and educational actions to expand dialogue on bodies, genders, and sexualities Joanalira Magalhães, Vinícius Barcellos, Gabriel da Rosa Gonçalves, Paula Ribeiro & Tainá Garcia
Presencial	São os livros infantis em língua portuguesa sobre prevenção da violência sexual acessíveis às crianças com deficiência? Uma análise da acessibilidade por juízas especialistas Are portuguese children's picture books on the prevention of sexual violence accessible to children with disabilities? An analysis of accessibility by expert judges Maria Faria, Celina Manita, Sofia Castanheira Pais
Presencial	Transitando no espaço escolar: analisando redes discursivas de profissionais da educação Transitioning through school space: analyzing discursive networks of education professionals Tainá dos Reis Garcia, Paula Regina Costa Ribeiro, & Joanalira Corpes Magalhães
Presencial	Projeto famílias e diferenças: Diálogos sobre gêneros, sexualidades e famílias Families and differences project: Dialogues on genders, sexualities, and families Tainá dos Reis Garcia, Paula Ribeiro, Joanalira Corpes Magalhães, & Sarah Branco de Menezes
CIEC-sala 2.33	Sustentabilidade ambiental, educação e comunidades saudáveis Environmental Sustainability, Education and Healthy Communities Moderadora: Elenita Pinheiro Link: https://zoom.us/j/93568375873 Senha: 3030
Presencial	Guardiãs das águas (Brasil) - Meninas pelo saneamento: Formação em direitos humanos de futuras cientistas e ciência cidadã Guardians of the waters (Brazil) – Girls for sanitation: Human rights education for future scientists and citizen science Claudiene Santos, Jeanylle Nilin & Gleicimar Gonçalves Cunha
Online	O percurso casa-escola como território educador: Discussão sobre a integração entre mobilidade urbana e educação infantil para propiciar o direito da criança à cidade The home-school route as an educational territory: Discussing the integration of urban mobility and early childhood education to promote children's right to the city Rochele Amorim Ribeiro, Michele Varotto Machado, Maria Fernanda Santos Martins, Thais de Cassia Martinelli Guerreiro, Marcelo Monari, Elza Luli Miyasaka, Tatiane Ferreira Olivatto, Alice Ribeiro Uliam, Thiago Teiji Sato Velasco Rodrigues, Maria Cecilia Luiz, Flávio Caetano da Silva, Leticia Peña Barrera, Edilan de Sant'Ana Quaresma, Ana Rogéria de Aguiar, Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa, Daniel Gatti Robles & Rafaela Marchetti
Online	Concepções ambientais de alunos de ensino médio numa escola pública de Ipanguaçu/RN Environmental conceptions of high school students in a public school of Ipanguaçu/RN Ana Mônica de Britto Costa & Teresa Vilaça

SESSÃO PARALELA 1- 7 Outubro (4ª feira) – 12h00 – 13h00

Anfiteatro do IE	Sustentabilidade ambiental, educação e comunidades saudáveis Environmental Sustainability, Education and Healthy Communities Moderador: Cristina Parente Link: https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALlwcq901hkKE5XGkvfv5MN7vFo.1 ID da reunião: 956 4229 4277 Senha: 101010
Presencial	O potencial do Parque Biológico de Gaia na promoção de comportamentos pró-ambientais: Evidências da atividade de divulgação científica noites dos pirilampos The potential of the Gaia Biological Park in promoting pro-environmental behaviours: Evidence from the science communication activity “firefly nights” Telma Margarida Rodrigues Cruz, & Clara Vasconcelos
Presencial	Educar para a sustentabilidade: Percursos de aprendizagem e transformação profissional na formação inicial de educadores de infância Educating for sustainability: Learning pathways and professional transformation in the initial training of early childhood educators Cristina Parente
Presencial	Crianças, famílias e comunidades pela sustentabilidade ambiental: Um estudo de casos múltiplos em jardins de infância Children, families and communities for environmental sustainability: A multiple-case study in kindergartens Madalena Torres, Raquel Alves, Bruno Figueiredo, & Teresa Vilaça
CIEC-sala 2.35	Género, educação, relações e equidade nos contextos de infância e juventude Gender, Education, Relationships and Equity in Childhood and Youth Contexts Moderador: Rinaldo Corrê Link: https://zoom.us/j/99134497376 Senha: 2020
Presencial	Acesso e permanência na educação de jovens e adultos no contexto brasileiro: Quando a intersecção entre género e raça perpassa a garantia do direito à educação Access and persistence in youth and adult education in the brazilian context: When the intersection of gender and race shapes the guarantee of the right to education Mariana Cunico da Silva, & Debora Cristina Fonseca
Online	Educação em sexualidade e acolhimento de estudantes trans: Articulações entre escola, famílias e comunidades Sexuality education and support for trans students: school, family and community articulations Éder Júnior da Silva, Débora Cristina Fonseca & Rinaldo Corrê
Presencial	Mulheres negras nas obras de Conceição Evaristo: Escrevivências e diálogos com as trajetórias de vida de mulheres da educação de jovens e adultos Black women in the works of Conceição Evaristo: Escrevivências and dialogues with the life trajectories of women in youth and adult education Mariana Cunico da Silva, & Debora Cristina Fonseca

CIEC-sala 2.33	Desenvolvimento profissional, interprofissionalismo e inovação educativa Professional Development, Interprofessionalism and Educational Innovation Moderador: Ema Mamede Link: https://zoom.us/j/93568375873 Senha: 3030
Presencial	Promoção da literacia científica no ensino da evolução: Contributos de uma abordagem histórica e da metodologia EOAI no 11.º ano de Biologia Promoting scientific literacy in the teaching of evolution: Contributions from a historical approach and the IBL methodology in 11th grade Biology Maria Francisca Pacheco Pereira & Tiago Ribeiro
Presencial	Entre tempos e saberes: Diálogos intergeracionais na reconfiguração do desenvolvimento profissional docente e da inovação educativa Between times and knowledge: Intergenerational dialogues in reconfiguring teacher professional development and educational innovation Isabel Carvalho Viana
Presencial	Matemática e sustentabilidade na formação inicial de professores Mathematics and sustainability in initial teacher education Ema Mamede

SESSÃO PARALELA 1- 7 Outubro (4ª feira) – 16h00 – 17h30 (4)

Anfiteatro do IE	Educação em sexualidade, escola, famílias e comunidades Sexuality Education, Schools, Families and Communities Chair: Tainá dos Reis Garcia Link: https://zoom.us/j/95642294277?pwd=kDALlwcq901hkKE5XGkvfv5MN7vFo.1 ID da reunião: 956 4229 4277 Senha: 101010
Presencial	Escola promotora da igualdade de gênero: Cavando possíveis na escola e na formação docente Gender equality promoting schools: Exploring possibilities in schools and teacher training Paula Regina Costa Ribeiro, Joanalira Corpes Magalhães, Sarah Branco de Menezes, Leonardo Cardozo Vieira, Tainá dos Reis Garcia, Mauricio Nazarete Lopes, Caroline Machado de Souza, & Marco Ribeiro Mello Gonçalves
Online	Entre a “ideologia de gênero” na escola: os dispositivos de gênero e família nas produções do GT23 da ANPED (2017–2025) “Gender ideology” in schools: Gender and family constructs in the publications of ANPED’s working group 23 (2017–2025) Caroline Machado de Souza, Paula Regina Costa Ribeiro, & Leonardo Cardozo Vieira
Online	Entre normas e possibilidades: Narrativas de mães sobre as experiências escolares de adolescentes trans Between norms and possibilities: Mothers’ narratives about the school experiences of trans adolescents Sarah Branco de Menezes, & Paula Regina Costa Ribeiro
Online	Estudo de revisão sistemática da literatura sobre sexualidade e gênero de pessoas LGBTQIA+ COM TEA Systematic literature review on the sexuality and gender of LGBTQIA+ individuals with ASD Carolina Ferraz Villela & Ana Cláudia Bortolozzi

CIEC-sala 2.35	Gênero, educação, relações e equidade nos contextos de infância e juventude Gender, Education, Relationships and Equity in Childhood and Youth Contexts Moderador: Orlanda Tavares Link: https://zoom.us/j/99134497376 Senha: 2020
Online	Um jogo trans: Gênero e transversalidade em jogo narrativo (RPG) nas aulas de dança do ensino fundamental em Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil A trans game: Gender and transversality in a narrative game (RPG) during elementary school dance classes in Montenegro, Rio Grande do Sul, Brazil Freda Correa Corteze; & Juliana Ribeiro de Vargas
Online	Masculinidades (re)produzidas em ciberculturas: Uma scoping review Masculinities (re)produced in cybercultures: A scoping review Mauricio Nazarete Lopes, Juliana Ribeiro de Vargas, & Paula Regina Costa Ribeiro
Online	O que nos ensina as Histórias de Maria? Pedagogias de gênero e sexualidade em análise What do Mary's Stories teach us? An analysis of pedagogies of gender and sexuality Joanalira Corpes Magalhães, Mauricio Nazarete Lopes, Paula Regina Costa Ribeiro, Leonardo Cardozo Vieira, Tainá dos Reis Garcia, Sarah Branco de Menezes, Caroline Machado de Souza, & Marco Ribeiro Mello Gonçalves
Presencial	Do controlo digital à ação coletiva: Adolescentes como agentes de prevenção da violência no namoro From digital control to collective action: Adolescents as agents of dating violence prevention Manuela Sousa & Teresa Vilaça
CIEC-sala 2.33	Saúde, bem-estar e educação interprofissional Health, Well-being and Interprofessional Education Moderador: Maria Madalena Torres Link: https://zoom.us/j/93568375873 Senha: 3030
Online	A alimentação como sentinela do desenvolvimento infantil: Contributos para a atuação interprofissional Feeding as a sentinel of child development: Contributions to interprofessional practice Andrea Kerckhoff dos Santos, Eliane Roseli Winkelmann & Zélia Caçador Anastácio
Presencial	Crianças lá fora: Natureza, saúde e bem-estar na educação de infância Children outdoors: Nature, health, and well-being in early childhood education Cristina Parente
Online	Da fragmentação ao cuidado integral: Desafios para a atuação interprofissional no cuidado à criança com anquiloglossia From fragmentation to comprehensive care: Challenges for interprofessional practice in the care of children with ankyloglossia Andrea Kerckhoff dos Santos; Eliane Roseli Winkelmann & Zélia Caçador Anastácio

Sala 0.37	Desenvolvimento profissional, interprofissionalismo e inovação educativa Professional Development, Interprofessionalism and Educational Innovation Moderador: Ema Mamede Link: https://teams.microsoft.com/meet/315175772970993?p=9g2LlzmK5xGTljuxE ID da Reunião: 315 175 772 970 993 Código de acesso: 3ZU7eg3b
Presencial	O Role-play como estratégia de desenvolvimento de competências de observação, feedback e autorregulação na formação de mediadores educacionais Role-play as a strategy for developing observation, feedback, and self-regulation competencies in the training of educational mediators Ana Gabriela de Arantes e Silva, Cristiana Maria Barros Azevedo, Joana Melo, & Teresa Vilaça
Online	Concepções de professores de química da educação básica sobre o ensino de química Conceptions of basic education chemistry teachers regarding chemistry teaching Aparecida de Fátima Andrade da Silva
Online	Da observação à reflexão no processo de cocriação de instrumentos de supervisão pedagógica no desenvolvimento profissional docente em ANGOLA From observation to reflection in the co-creation process of pedagogical supervision instruments for teacher professional development in ANGOLA Fernando Rogério Manuel Ngio & Teresa Vilaça
Online	Formadores de professores inovadores: Concepções e superação de desafios Innovative teacher trainers: Conceptions and overcoming challenges Aparecida de Fátima Andrade da Silva

CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS E MESAS REDONDAS
PLENARY CONFERENCES AND ROUND TABLES

CONFERÊNCIA DE ABERTURA | OPENING CONFERENCE

Moderadora: *Teresa Vilaça* | CIEC-UMinho, Portugal

VIOÊNCIA SEXUAL: TRAJETÓRIAS CIENTÍFICAS E DE CAPACITAÇÃO PELAS LENTES DA PSICOLOGIA

SEXUAL VIOLENCE: SCIENTIFIC AND TRAINING TRAJECTORIES THROUGH THE LENS OF PSYCHOLOGY

Joana Carvalho

William James Center for Research, Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro | *Department of Education and Psychology, University of Aveiro, Aveiro, Portugal*



Nota Biográfica

Joana Carvalho é professora de Psicologia e diretora do Sexual Behavior and Health Lab (SexBeHealth) no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e especialista em Psicologia Clínica e da Saúde, Psicologia Forense e Sexologia pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Joana Carvalho tem desempenhado funções académicas e de investigação científica no âmbito da sexualidade humana, com especial destaque nos fatores biopsicossociais subjacentes ao funcionamento sexual, ao papel da pornografia na violência sexual, fatores psicológicos associados à perpetração de crimes sexuais e sua perceção social, estando ligada ao desenvolvimento e teste de eficácia de programas no âmbito da promoção da saúde sexual (e.g., FULLSENSE, E-mergir) e prevenção da violência sexual (e.g., PREVENT

IT, SUN, MOON). Joana Carvalho é editora associada da revista Sexual Medicine Reviews e membro do conselho editorial da revista International Journal of Sexual Health, anterior presidente da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica, tendo recebido o prémio da fundação Michael A. Perelman Education & Research Foundation, em Nova Iorque <https://www.cienciavita.pt/portal/en/C418-C0B5-A998>

Biographical Note

Joana Carvalho is a professor of Psychology and director of the Sexual Behaviour and Health Lab (SexBeHealth) in the Department of Education and Psychology at the University of Aveiro. She is a specialist in Clinical and Health Psychology, Forensic Psychology, and Sexology, certified by the Portuguese Order of Psychologists. Joana Carvalho has held academic and scientific research positions in the field of human sexuality, with a particular focus on the biopsychosocial factors underlying sexual functioning, the role of pornography in sexual violence, psychological factors associated with the perpetration of sexual crimes and their social perception. She is involved in the development and effectiveness testing of programs promoting sexual health (e.g., FULLSENSE, E-mergir) and preventing sexual violence (e.g., PREVENT IT, SUN, MOON). Joana Carvalho is an associate editor of the journal Sexual Medicine Reviews and a member of the editorial board of the International Journal of Sexual Health. She is a former president of the Portuguese Society of Clinical Sexology and has received an award from the Michael A. Perelman Education & Research Foundation in New York. <https://www.cienciavita.pt/portal/en/C418-C0B5-A998>

Resumo

A violência sexual é um fenómeno tão antigo quanto o sentido de humanidade, que se transforma a cada passo civilizacional e tecnológico. Neste percurso milenar e transformador, há uma constância: crianças e

mulheres são as principais vítimas. Neste contexto de urgência e sentido de missão, a atual conferência pretende partilhar recortes de investigação científica oriunda da Psicologia que visaram compreender a relação entre o ser humano e a violência sexual. Estes recortes

incluem evidências acerca dos fatores de risco psicológicos, do papel da pornografia e da objetificação sexual, passando pela revolução tecnológica e digital. A evidência científica sobre os processos cognitivos e emocionais inerentes ao ser humano, no seu confronto com a violência sexual, é fundamental para o desenho de programas e políticas públicas que visem prevenir um cenário de grande complexidade social ou capacitar pessoas adultas e crianças para a proteção individual e de terceiros. A este propósito, serão também partilhados dados sobre três programas de prevenção da violência sexual, tendo como alvo crianças, adolescentes e estudantes do ensino superior: os programas CARE, SUN e MOON, respetivamente. Por fim, espera-se discutir algumas das principais barreiras encontradas no âmbito da implementação e da translação destes programas, incluindo desafios éticos e de proteção de dados, bem como a própria integridade de quem trabalha nesta temática.

Palavras-chave: Fatores de risco psicológicos; Papel da objetificação sexual; Papel da revolução tecnológica e digital; Papel da pornografia; Violência sexual.

Abstract

Sexual violence is a phenomenon as old as the sense of humanity, transforming with each civilizational and technological step. Throughout

this millennial and transformative journey, one constant remains: children and women are the primary victims. In this context of urgency and a sense of mission, this conference aims to share excerpts from scientific research in Psychology that sought to understand the relationship between human beings and sexual violence. These excerpts include evidence regarding psychological risk factors, the role of pornography and sexual objectification, and the technological and digital revolution. Scientific evidence on the cognitive and emotional processes inherent in human beings in confronting sexual violence is fundamental for the design of programs and public policies aimed at preventing a scenario of great social complexity or empowering adults and children for individual and third-party protection. In this regard, data on three sexual violence prevention programs targeting children, adolescents, and higher education students will also be shared: the CARE, SUN, and MOON programs, respectively. Finally, it is expected that some of the main barriers encountered in the implementation and translation of these programs will be discussed, including ethical and data protection challenges, as well as the integrity of those working in this area.

Keywords: Role of pornography; Role of sexual objectification; Role of the technological and digital revolution; Psychological risk factors; Sexual violence.

MESA REDONDA 1 | ROUND TABLE 1

CORPOS QUE TRANSITAM NO ESPAÇO ESCOLAR

TRANSGENDER BODIES MOVING THROUGH THE SCHOOL ENVIRONMENT

Moderadora: *Vânia Beliz* __

DIVERSIDAD SEXO-GENÉRICA EN LA EDUCACIÓN DEL CONTEXTO ESPAÑOL: ANÁLISIS SOBRE LAS BRECHAS ENTRE LEGISLACIÓN Y PRÁCTICAS EDUCATIVAS

SEX AND GENDER DIVERSITY IN EDUCATION IN THE SPANISH CONTEXT: AN ANALYSIS OF THE GAPS BETWEEN LEGISLATION AND EDUCATIONAL PRACTICES

María Teresa Bejarano Franco

Universidad de Castilla - La Mancha, España



Nota Biográfica

María Teresa Bejarano Franco, profesora Titular de la Universidad de Castilla-La Mancha, España. Es licenciada en Pedagogía, Doctora en Ciencias de la Educación, especialidad Estudios De Las Mujeres por la Universidad de Granada. Actualmente es coordinadora del Grado de Educación Primaria e integrante de las comisiones de igualdad de la Facultad de Educación en Ciudad Real y del Departamento de Pedagogía. Mis líneas de investigación se centran en género y educación, educación sexual integral en la formación inicial docente e innovación educativa. Mi recorrido investigador es de más de 20 años en la participación de

proyectos de investigación nacionales e internacionales en temáticas relacionadas con la introducción y asentamiento del principio de igualdad en todas las dimensiones educativa. Cuento con publicaciones de alto impacto en formato de artículos y capítulos de libros así como ha coordinado obras colectivas donde la perspectiva de género ha estado transversalizada. He impartido ponencias en universidades nacionales e internacionales, así como llevado a cabo colaboraciones profesionales con entidades, fundaciones socieducativas y administraciones públicas. Pertenezco al Grupo GESE (Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola), que es un colectivo académico de la Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que investiga las relaciones entre género, sexualidad y educación. También a la RED Inter-Es, Red socioeducativa de transferencia estratégica para el desarrollo de las políticas públicas y acciones intersectoriales.

Biographical Note

María Teresa Bejarano Franco is a tenured professor at the University of Castilla-La Mancha, Spain. She holds a degree in Pedagogy and a PhD in Educational Sciences, specializing in Women's Studies, from the University of Granada. She is currently the coordinator of the Primary Education degree program and a member of the equality committees of the Faculty of Education in Ciudad Real and the Department of Pedagogy.

My research focuses on gender and education, comprehensive sexuality education in initial teacher training, and educational innovation. My research experience spans over 20 years, including participation in national and international research projects on topics related to the introduction and establishment of the principle of equality in all dimensions of education. I have published high-impact articles and book chapters and have coordinated collective works where a gender perspective has been integrated. I have given presentations at national and international universities and have collaborated professionally with organizations, socio-educational foundations, and public administrations. I belong to the GESE Group (Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola), an academic collective at the Federal University of Rio Grande

(FURG) that investigates the relationships between gender, sexuality, and education. I also belong to the Inter-Es Network, a socio-educational network for strategic knowledge transfer and the development of public policies and intersectoral actions.

Resumo

Se expone la brecha entre los marcos normativos españoles de la diversidad sexo-genérica —con énfasis en las personas trans— y las prácticas inclusivas de centros educativos en la Comunidad de Madrid. Se explica, como a partir de la investigación *Corpos que TRANSitam no espaço escolar*, se aplican entrevistas a docentes que trabajan en centros educativos con actividades de docencia y orientación, para analizar las narrativas profesionales en las redes pública, concertada y privada. Se triangulan dichos análisis con otras narrativas legislativas de nivel prescriptivo en educación. Los resultados revelan que la inclusión proactiva coexiste con tres núcleos de tensión: 1) la ausencia de formación obligatoria, que supedita los ordenamientos legislativos a la voluntad individual de los profesionales; 2) la autocensura y el miedo institucional ante posibles conflictos familiares, que mantiene la transfobia en el currículo oculto; y 3) barreras burocráticas que impactan negativamente en el bienestar psicosocial del alumnado trans. Se concluye con la necesidad de fortalecer la formación docente y los protocolos educativos bajo el marco de las pedagogías feministas como respuesta y propuesta a situaciones que desvelan las resistencias institucionales que se crean en los espacios de formación ante la diversidad sexo genérica.

Palavras-chave: Centros educativos; Diversidad sexo-genérica; Marcos normativos españoles; Personas trans; Prácticas inclusivas.

Abstract

This paper examines the gap between Spanish legal frameworks on gender and sexual diversity—with an emphasis on transgender people—and inclusive practices in schools in the Community of Madrid. It explains how, based on the research project "*Corpos que TRANSitam no espaço escolar*" (*Bodies that Transact in School Spaces*), interviews were conducted with teachers working in schools with teaching and guidance activities to analyze professional narratives within the public, subsidized, and private school systems. These analyses were triangulated with other prescriptive legislative narratives in education. The results reveal that proactive inclusion coexists with three key areas of tension: 1) the lack of mandatory training, which subordinates legal frameworks to the individual will of professionals; 2) self-censorship and institutional fear of potential family conflicts, which perpetuates transphobia in the hidden curriculum; and 3) bureaucratic barriers that negatively impact the psychosocial well-being of transgender students. It concludes with the need to strengthen teacher training and educational protocols within the framework of feminist pedagogies as a response and proposal to situations that reveal the institutional resistance created in training spaces in the face of gender and sexual diversity.

Keywords: Educational centres; Gender diversity; Inclusive practices; Spanish normative frameworks; Transgender people.

RESSONÂNCIAS DA PESQUISA CORPOS QUE TRANSITAM NO ESPAÇO ESCOLAR

RESONANCES OF THE RESEARCH BODIES THAT MOVE THROUGH THE SCHOOL SPACE

Elenita Pinheiro

Universidade Federal de Uberlândia, Brasil



Nota Biográfica

Elenita Pinheiro é Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia, licenciada em Ciências – Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana. É Professora Associada da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Uberlândia/MG/Brasil, onde atua na graduação e como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, nos cursos de mestrado e doutoramento.

É Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (PPGED/UFU). Foi também vice-coordenadora do GT 23 – Gênero, Sexualidade e Educação da ANPEd nos biênios 2015–2017 e 2017–2019. É membro

integrante da Linha de Pesquisa Educação em Ciências e Matemática/PPGED/UFU, líder do GPECS - Grupo de Pesquisa Gênero, Corpo, Sexualidade e Educação criado na UFU com particular atenção à investigação e à formação de professores nestes domínios. É pesquisadora da Rede Ibero-Americana Gêneros, Sexualidades e Diferenças-RIAGSD formada por universidades brasileiras, portuguesas e espanholas.

A sua investigação centra-se sobretudo nas áreas de Educação em Ciências e Biologia, gênero, corpo, sexualidade e educação, incluindo estudos sobre currículo, livros didáticos, formação de professores e relações entre gênero, sexualidade e ensino das Ciências.

Biographical Note

Elenita Pinheiro holds a PhD in Education from the Federal University of Uberlândia, a Master's degree in Education from the Federal University of Bahia, and a degree in Science, with a specialisation in Biology, from the State University of Feira de Santana. She is an Associate Professor at the Faculty of Education, Federal University of Uberlândia (UFU), Minas Gerais, Brazil, where she teaches at undergraduate level and is a permanent faculty member of the Graduate Programme in Education, supervising Master's and doctoral students.

She is currently Coordinator of the Graduate Programme in Education at the Federal University of Uberlândia (PPGED/UFU). She also served as Vice-Coordinator of GT 23 – Gender, Sexuality and Education of ANPEd during the 2015–2017 and 2017–2019 terms.

She is a member of the Research Line in Science and Mathematics Education within PPGED/UFU and leader of GPECS – Research Group on Gender, Body, Sexuality and Education, established at UFU with a particular focus on research and teacher education in these fields. She is also a researcher in the Ibero-American Network on Genders, Sexualities and Differences (RIAGSD), which brings together Brazilian, Portuguese and Spanish universities.

Her research focuses mainly on Science and Biology Education, gender, body, sexuality and education, including studies on curriculum, textbooks, teacher education, and the relationships between gender, sexuality and science teaching.

Resumo

Esta investigação tem como objetivo analisar as ressonâncias produzidas pela pesquisa *Corpos que TRANSitam* no espaço escolar no âmbito do Grupo de Pesquisa Gênero, corpo, Sexualidade e

Educação – GPCES, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia (Minas Gerais - Brasil). Mais do que retomar os resultados da pesquisa - *Corpos que transitam no espaço escolar*,

apresentar-se-ão questões, deslocamentos e inquietações que emergiram no percurso investigativo do GPECS e outras perguntas que dele emergiram sobre os modos como outros corpos – lésbicos e que convivem com o Hiv - são percebidos, regulados, nomeados e vivenciados no espaço escolar. A partir das experiências e vivências, de pesquisadoras e pesquisadores, no encontro teórico e epistemológico, pretende-se discutir como um projeto de pesquisa cria amplitude e acentua outros objetos de investigação. Ao recuperar essas ressonâncias, a fala pretende colocar em diálogo a pesquisa e a experiência, reconhecendo que investigar também implica deixar-se afetar pelo campo e pelas questões que dele emergem. Assim, mais do que apresentar resultados, a proposta é apresentar como a pesquisa ressoa outras perguntas sobre os corpos, os gêneros e a escola, abrindo possibilidades para novos olhares, pesquisas e práticas; apresentar as vibrações e modulações de frequência da pesquisa na vida de pesquisadoras e pesquisadores.

Palavras-chave: HIV; Lésbicas; Percepções sobre o corpo; Regulação da sexualidade; Vivências no espaço escolar.

Abstract

This study aims to analyse the resonances produced by the research project Bodies in TRANSit through the School Space within the Research Group on Gender, Body, Sexuality and Education (GPECS), affiliated with the Graduate

Programme in Education at the Federal University of Uberlândia (Minas Gerais, Brazil).

Rather than revisiting the findings of the research project Bodies in TRANSit through the School Space, this presentation will focus on the questions, shifts and concerns that emerged throughout GPECS's research journey, as well as on further questions that arose regarding the ways in which other bodies—lesbian bodies and bodies of people living with HIV—are perceived, regulated, named and experienced within the school environment.

Drawing on the experiences of the researchers and on their theoretical and epistemological encounters, the presentation seeks to discuss how a research project can broaden its scope and bring other objects of inquiry into sharper focus. By revisiting these resonances, the presentation aims to create a dialogue between research and experience, recognising that conducting research also involves allowing oneself to be affected by the field and by the questions that emerge from it.

Thus, rather than simply presenting results, the proposal is to explore how research resonates in the form of new questions about bodies, genders and schooling, opening up possibilities for new perspectives, research agendas and practices. It also seeks to highlight the vibrations and shifts in frequency through which research reverberates in the lives of researchers.

Keywords: Experiences in the school environment; HIV; Lesbians; Perceptions of the body; Regulation of sexuality.

JOVENS TRANS NA ESCOLA E FORMAÇÃO DE FUTUROS/AS DOCENTES: PERCEÇÕES E DESAFIOS

YOUNG TRANS PEOPLE IN SCHOOL AND THE TRAINING OF FUTURE TEACHERS: PERCEPTIONS AND CHALLENGES

Ana Carolina Frias

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal



Nota biográfica

Professora Adjunta Convidada na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra. Doutora em Didática e Formação, pela Universidade de Aveiro; Mestre em Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Desenvolvimento Social pela Universidade de Coimbra; Enfermeira desde 2004. Investigadora Colaboradora no Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF) da Universidade de Aveiro (UA) e no Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED) do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC). É autora e coautora de publicações científicas sobre sexualidade e género na intersecção com a saúde, educação, envelhecimento e media. Integra o

Projeto “Corpos que (trans)itam no espaço escolar”.

Biographical Note

Invited Adjunct Professor at the School of Education of the Polytechnic Institute of Coimbra. PhD in Didactics and Teacher Training from the University of Aveiro; Master's degree in Education Sciences, specializing in Education and Social Development from the University of Coimbra; Nurse since 2004. Collaborating Researcher at the Center for Didactic Research and Technology in Teacher Training (CIDTFF) of the University of Aveiro (UA) and at the Center for Research and Innovation in Education (inED) of the Polytechnic Institute of Coimbra (IPC). She is the author and co-author of scientific publications on sexuality and gender at the intersection with health, education, aging, and media. She is part of the project "Bodies that (transit) in the school space".

Resumo

Em pleno século XXI, as vivências de jovens trans na escola ainda continuam frequentemente associadas a situações de assédio, discriminação, bullying, marginalização, vitimização e sentimentos de insegurança, com impacto na sua saúde. Reconhece-se, portanto, a premência de investir na promoção de ambientes educativos inclusivos e seguros, através da implementação de políticas, práticas e currículos sensíveis à diversidade sexual e de género. A fim de o conseguir, importa que se atenda à formação inicial de professores/as. Neste sentido, e inserida no Projeto “Corpos que (trans)itam no espaço escolar”, a comunicação que se apresenta relata o percurso investigativo

desenvolvido, em equipa (*), na Escola Superior de Educação de Coimbra. Face à escassez de estudos sobre crenças, atitudes e perceções relativas às questões LGBTQI+ em contexto escolar, realizámos uma investigação de natureza qualitativa com estudantes em formação inicial. O estudo procurou identificar experiências e perceções sobre o reconhecimento da diversidade sexual e de género na escola e a sua abordagem curricular durante a trajetória escolar. Além do mapeamento das suas experiências, ao longo da escolaridade, relativas à identidade sexual e diversidade de género, exploraram-se perceções sobre o contributo da formação inicial, para a abordagem destas temáticas com crianças até

aos 12 anos. Foram também discutidas práticas e desafios da instituição de ensino superior no respeito pelas transidentidades e pessoas não-binárias, bem como estratégias a implementar na promoção de uma escola mais inclusiva e equitativa. Os/as futuros/as professores/as do 1.º e do 2.º ciclo, reconhecem a necessidade de formação na abordagem da diversidade sexual e de género, considerando-a uma dimensão significativa para a construção de uma escola que promova e respeite os direitos humanos.

Palavras-chave: Escola; Formação inicial; Futuros/as docentes; Jovens trans; LGBTQI+

(*) Investigadores/as: Filomena Teixeira (Coord.); Ana C. Frias; Ana V. Rodrigues; Marcus Junior; Patrícia Silva & Maurício Lopes.

Abstract

In the 21st century, the experiences of transgender youth at school are still frequently associated with situations of harassment, discrimination, bullying, marginalization, victimization, and feelings of insecurity, impacting their health. Therefore, the urgency of investing in the promotion of inclusive and safe educational environments is recognized, through the implementation of policies, practices, and curricula sensitive to sexual and gender diversity. In order to achieve this, it is important to address the initial training of teachers. In this sense, and within the Project "Bodies that (trans)itize in the school space," this communication reports on

the investigative path developed, as a team(*), at the Higher School of Education of Coimbra. Given the scarcity of studies on beliefs, attitudes, and perceptions related to LGBTQI+ issues in the school context, we conducted qualitative research with students in initial training. The study sought to identify experiences and perceptions about the recognition of sexual and gender diversity at school and its curricular approach during the school trajectory. In addition to mapping their experiences throughout their schooling related to sexual identity and gender diversity, perceptions were explored regarding the contribution of initial teacher training to addressing these topics with children up to 12 years old. Practices and challenges of the higher education institution in respecting transgender and non-binary people were also discussed, as well as strategies to be implemented in promoting a more inclusive and equitable school. The future teachers of the 1st and 2nd cycles recognize the need for training in addressing sexual and gender diversity, considering it a significant dimension for building a school that promotes and respects human rights.

Keywords: Future teachers; Initial teacher training; LGBTQI+; School; Trans youth.

(*) Researchers: Filomena Teixeira (Coord.); Ana C. Frias; Ana V. Rodrigues; Marcus Junior; Patrícia Silva & Maurício Lopes.

TRANSITANDO NO ESPAÇO ESCOLAR BRASILEIRO: REDES DISCURSIVAS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOBRE ESTUDANTES TRANS

TRANSGENDER PEOPLE TRANSITING THROUGH THE BRAZILIAN SCHOOL ENVIRONMENT: DISCURSIVE NETWORKS OF EDUCATION PROFESSIONALS REGARDING TRANSGENDER STUDENTS

Joanalira Magalhães

Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Brasil



Nota biográfica

Professora Associada do Instituto de Educação e do Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande - Furg (Rio Grande/RS/Brasil). Doutora em Educação em Ciências. Pós-Doutorado em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação a Distância (SEaD), da Furg. Pesquisadora Rede Ibero-Americana Gêneros, Sexualidades e Diferenças - RIAGSD. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (Gese), atuando principalmente nos seguintes temas: gêneros, gênero e ciência, sexualidades e artefatos culturais.

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5154939094832400>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9785-6854>

E-mail: joanaliramagalhaes@gmail.com

Biographical Note

Associate Professor at the Institute of Education and the Postgraduate Program in Science Education at the Federal University of Rio Grande - FURG (Rio Grande/RS/Brazil). PhD in Science Education. Post-Doctorate in Education from the Federal University of Rio Grande do Sul - UFRGS. Pedagogical Coordinator of the Distance Education Secretariat (SEaD) at FURG. Researcher at the Ibero-American Network on Gender, Sexualities and Differences - RIAGSD. Vice-leader of the Sexuality and School Research Group (GESE), working mainly on the following themes: gender, gender and science, sexualities and cultural artifacts.

CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5154939094832400>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9785-6854>

E-mail: joanaliramagalhaes@gmail.com

Resumo

Quais vidas são reconhecidas como legítimas no espaço escolar e quais permanecem relegadas à zona da abjeção? Quais práticas pedagógicas e institucionais contribuem para ampliar ou restringir a possibilidade de uma vida vivível para estudantes trans? Essas questões, entre outras, mobilizam nossas investigações no Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (Gese/Furg – Brasil). A escola, longe de ser neutra, é um espaço de produção de normas que delimitam

quais existências podem ser vividas e quais são silenciadas. No caso de estudantes trans, os discursos normativos de gênero e sexualidade operam tanto como barreiras quanto como possibilidades de resistência. O projeto “Corpos que Transitam no Espaço Escolar”, desenvolvido em articulação entre Brasil, Portugal e Espanha, busca compreender como profissionais da educação produzem discursos sobre estudantes trans e como esses discursos impactam as condições de permanência e vivência escolar. A relevância da pesquisa se justifica diante de

dados alarmantes: o Brasil figura como o país que mais mata sujeitos LGBTI+, e dentro das escolas, estudantes lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais enfrentam agressões que comprometem rendimento e levam ao abandono/exclusão escolar. Até o momento, três eixos de análise emergem dos dados: o uso do nome social, a disputa em torno dos banheiros e a necessidade de formação continuada de profissionais da educação. Esses eixos mostram como a escola regula a precariedade das vidas trans, ora garantindo proteção, ora reforçando vulnerabilidades. Como devolutiva social, elaboramos o documento “Acolhimento a Estudantes Trans nas Escolas”, fruto das entrevistas com docentes e equipes pedagógicas. Esse material não apenas orienta práticas institucionais, mas reafirma nosso compromisso em articular produção acadêmica e intervenção social. Esperamos que este estudo contribua para ampliar o debate científico sobre corpos, gêneros e sexualidades, e que fortaleça práticas escolares capazes de transformar a escola em espaço de reconhecimento, dignidade e vidas vivíveis para estudantes trans.

Palavras-chave: Estudantes trans; Escolas; LGBTI+; Profissionais da educação; Redes discursivas.

Abstract

Which lives are recognized as legitimate in the school environment and which remain relegated to the zone of abjection? What pedagogical and institutional practices contribute to expanding or restricting the possibility of a livable life for trans students? These questions, among others, drive our investigations in the Sexuality and School Research Group (Gese/Furg – Brazil). The school, far from being neutral, is a space for the production of norms that delimit which existences can be lived and which are silenced. In the case

of trans students, normative discourses of gender and sexuality operate both as barriers and as possibilities for resistance. The project "Bodies that Transit in the School Environment," developed in collaboration between Brazil, Portugal, and Spain, seeks to understand how education professionals produce discourses about trans students and how these discourses impact the conditions of permanence and experience in school. The relevance of this research is justified by alarming data: Brazil is the country that kills the most LGBTI+ individuals, and within schools, lesbian, gay, bisexual, transvestite, and transgender students face aggression that compromises their income and leads to school dropout/exclusion. To date, three axes of analysis emerge from the data: the use of social names, the dispute over bathrooms, and the need for continuing education for education professionals. These axes show how the school regulates the precariousness of trans lives, sometimes guaranteeing protection, sometimes reinforcing vulnerabilities. As a social feedback, we have prepared the document "Welcoming Trans Students in Schools," resulting from interviews with teachers and pedagogical teams. This material not only guides institutional practices but also reaffirms our commitment to articulating academic production and social intervention. We hope that this study will contribute to broadening the scientific debate on bodies, genders, and sexualities, and that it will strengthen school practices capable of transforming the school into a space of recognition, dignity, and livable lives for trans students.

Keywords: Discursive networks; Education professionals; LGBTI+; Schools; Trans students.

MESA REDONDA 2 | ROUND TABLE 2

SAÚDE, SUSTENTABILIDADE, INTERPROFISSIONALISMO E PROFISSIONAIS DE INFÂNCIA

HEALTH, SUSTAINABILITY, INTERPROFESSIONALISM AND CHILDHOOD PROFESSIONALS

Moderador: *Marcus Pereira Júnior* | CIDTFF, U. Aveiro, Portugal

TECENDO REDES A PARTIR DAS PEDAGOGIAS FEMINISTAS E ECOSSOCIAIS PARA UMA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL E COMUNITÁRIA CORRESPONSÁVEL NA INFÂNCIA

WEAVING NETWORKS FROM FEMINIST AND ECO-SOCIAL PEDAGOGIES FOR AN INTERPROFESSIONAL AND COMMUNITY-BASED CO-RESPONSIBLE PRACTICE IN EARLY CHILDHOOD

Irene Martínez Martín

Universidad Complutense de Madrid, Espanha



Nota biográfica

Irene Martínez Martín é doutora em Educação e professora e investigadora universitária na Universidade Complutense de Madrid. A sua área de investigação centra-se nas pedagogias feministas, na educação comunitária e na perspetiva ecossocial e inclusiva. Tem desenvolvido diversos projetos focados na equidade de género, na corresponsabilidade ecossocial, interseccionalidades e nos direitos e na justiça social. Promove ativamente a articulação interprofissional e a criação de redes de apoio entre comunidades. Atualmente, participa em redes de ativismo pedagógico feminista como la Rede Partygen, INSTIFEM y la Rede Iberoamericana Gêneros, Sexualidades e diferenças (RIAGSD) e formação para a

construção de sociedades mais justas e sustentáveis.

Biographical Note

Irene Martínez Martín holds a PhD in Education and is a university professor and researcher at the Complutense University of Madrid. Her research focuses on feminist pedagogies, community education, and an eco-social and inclusive perspective. She has developed several projects focused on gender equality, eco-social co-responsibility, intersectionalities, and rights and social justice. She actively promotes interprofessional collaboration and the creation of support networks among communities. Currently, she participates in feminist pedagogical activism networks such as the Partygen Network, INSTIFEM, and the Ibero-American Network on Gender, Sexualities and Differences (RIAGSD), and in training for the construction of more just and sustainable societies.

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta teórico-prática que situa as pedagogias feministas e ecossociais como eixos fundamentais para transformar a atenção à infância. Num contexto global marcado por crises sistémicas e pela

precarização dos cuidados, torna-se imperativo repensar as intervenções socioeducativas a partir de uma perspetiva comunitária, corresponsável e de sustentabilidade da vida. O objetivo principal é visibilizar como a articulação destes enfoques pedagógicos permite tecer redes sólidas entre os

diferentes agentes que acompanham a infância, superando as lógicas fragmentadas das instituições tradicionais.

Através de uma análise crítica, examina-se o potencial das pedagogias feministas para desconstruir papéis de gênero tradicionais desde os primeiros anos de vida, promovendo a equidade, a diversidade e o reconhecimento do cuidado como um direito universal. Paralelamente, a perspectiva ecossocial aporta um olhar ecocêntrico, reconhecendo a nossa ecod dependência e fomentando na infância uma consciência ativa sobre a justiça climática e social.

A comunicação defende que a verdadeira transformação surge de uma prática interprofissional real. Isto implica derrubar os muros entre a escola, as famílias, os serviços sociais, o setor da saúde e os recursos da comunidade. Ao conectar estas esferas, a comunidade assume uma responsabilidade partilhada — uma autêntica corresponsabilidade — no bem-estar e desenvolvimento integral das crianças, posicionando-as não como meras recetoras de assistência, mas como sujeitos ativos de direitos.

Em conclusão, "Tecendo redes" postula-se como um convite metodológico e político para transitar em direção a comunidades educadoras mais humanas, feministas, críticas e coesas. O texto fornece ferramentas para que profissionais do âmbito social e educativo construam espaços de resistência e cuidado mútuo, demonstrando que sustentar a vida e educar em corresponsabilidade é, acima de tudo, um projeto coletivo urgente.

Palavras-chave: Infância; Papéis de gênero; Pedagogias feministas; Perspetiva ecossociais; Prática interprofissional.

Abstract

This paper presents a theoretical and practical proposal that situates feminist and ecosocial

pedagogies as fundamental axes for transforming early childhood care. In a global context marked by systemic crises and the precariousness of care, it becomes imperative to rethink socio-educational interventions from a community-based, co-responsible, and life-sustaining perspective. The main objective is to make visible how the articulation of these pedagogical approaches allows for the weaving of solid networks among the different agents who accompany childhood, overcoming the fragmented logics of traditional institutions.

Through a critical analysis, the potential of feminist pedagogies to deconstruct traditional gender roles from the earliest years of life is examined, promoting equity, diversity, and the recognition of care as a universal right. At the same time, the ecosocial perspective provides an ecocentric view, recognizing our eco-dependence and fostering in childhood an active awareness of climate and social justice.

The paper argues that true transformation arises from real interprofessional practice. This involves breaking down the walls between the school, families, social services, the health sector, and community resources. By connecting these spheres, the community assumes a shared responsibility—an authentic co-responsibility—for the well-being and integral development of children, positioning them not as mere recipients of assistance, but as active subjects of rights.

In conclusion, "Weaving Networks" is presented as a methodological and political invitation to move towards more humane, feminist, critical, and cohesive educational communities. The text provides tools for professionals in the social and educational fields to build spaces of resistance and mutual care, demonstrating that sustaining life and educating in co-responsibility is, above all, an urgent collective project.

Keywords: Childhood; Ecosocial perspective; Feminist pedagogies; Interprofessional practice; Gender roles.

DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE AO ACESSO REAL A CUIDADOS: ESTÁ A REDE PREPARADA PARA RESPONDER?

FROM SEXUALITY EDUCATION TO REAL ACCESS TO CARE: IS THE NETWORK READY TO RESPOND?

Andreia Rodrigues Silva

Responsável pelo Grupo de Trabalho da Sexualidade do Plano Nacional de Saúde Escolar da Direção Geral de Saúde, Portugal



Nota biográfica

Andreia Rodrigues Silva é médica especialista em Medicina Geral e Familiar e sexóloga, com Competência em Sexologia pela Ordem dos Médicos. É mestre em Comunicação Clínica e Fellow do European Committee of Sexual Medicine (FECMS). Desenvolve atividade clínica no Centro Integrado de Saúde Sexual do Porto (CISS), com particular experiência nas áreas da saúde sexual, sexologia clínica, comunicação em saúde e abordagem centrada na pessoa.

Integra a Equipa de Coordenação Técnica Nacional do Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE) da Direção-Geral da Saúde, tendo assumido, no

âmbito da elaboração do Programa Nacional de Saúde Escolar 2030, a responsabilidade pelo Grupo de Trabalho da área da Sexualidade. É consultora do Grupo de Estudos da Sexualidade da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (GESEX/APMGF), grupo que ajudou a dinamizar desde a sua criação e no qual tem desenvolvido atividades de formação e divulgação na área da saúde sexual. É ainda Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC) para o mandato 2026–2028 e integra o corpo docente da Coordenação do Internato de Medicina Geral e Familiar da Zona Norte, na área da Comunicação em Consulta. A sua atividade clínica, científica e formativa centra-se na saúde sexual, educação para a sexualidade, sexologia clínica, literacia em saúde e comunicação clínica, com especial atenção à promoção de abordagens inclusivas, baseadas em evidência e orientadas para o bem-estar.

Biographical Note

Andreia Rodrigues Silva is a specialist in General and Family Medicine and a sexologist, with formal accreditation in Sexology from the Portuguese Medical Association. She holds a Master's degree in Clinical Communication and is a Fellow of the European Committee of Sexual Medicine (FECMS). She practises at the Porto Integrated Sexual Health Centre (CISS), with particular expertise in sexual health, clinical sexology, health communication, and person-centred care. She is a member of the National Technical Coordination Team of the National School Health Programme (PNSE) of the Portuguese Directorate-General of Health and, in the context of the development of the National School Health Programme 2030, she is responsible for the Working Group on Sexuality.

She is also a consultant to the Sexuality Study Group of the Portuguese Association of General and Family Medicine (GESEX/APMGF), a group she has helped to develop since its creation and in which she has been involved in training and dissemination activities in the field of sexual health. She is currently Vice-President of the Portuguese Society of Clinical Sexology (SPSC) for the 2026–2028 term and is a member of the teaching staff of the Northern Region General and Family Medicine Residency Coordination, in the area of Clinical Communication. Her clinical, scientific, and training activities focus on sexual health, sexuality education, clinical sexology, health literacy, and clinical communication, with particular emphasis on promoting inclusive, evidence-based, and wellbeing-oriented approaches.

Resumo

A educação em sexualidade de qualidade não termina na aquisição de conhecimentos: deve também favorecer competências de

comunicação, decisão, reconhecimento de necessidades e procura de ajuda. Contudo, quando uma criança ou jovem formula uma pergunta ou procura apoio, o resultado passa a

depende não apenas do que aprendeu, mas também da capacidade dos sistemas educativo, de saúde, social, familiar e comunitário para oferecer uma resposta acessível, confidencial, inclusiva, coordenada e continuada.

Esta intervenção propõe refletir sobre a passagem da educação em sexualidade ao acesso real a cuidados, a partir de uma perspetiva clínica, relacional e interprofissional. Defende-se que a Saúde não deve substituir a Educação nem assumir automaticamente todas as respostas, mas acrescentar rigor científico, literacia em saúde, aconselhamento individual, avaliação clínica quando indicada e ligação aos cuidados. Neste enquadramento, a colaboração interprofissional exige clareza de papéis, comunicação, conhecimento dos limites de competência e mecanismos concretos de articulação.

É apresentado, para discussão, o princípio operacional de “nenhuma porta errada”: uma criança ou jovem não deveria precisar de conhecer previamente o organograma dos serviços para conseguir ajuda. O primeiro adulto ou profissional que recebe a pergunta deve conseguir acolhê-la sem julgamento, clarificar o pedido, explicar a confidencialidade e os seus limites, identificar o passo seguinte e facilitar uma referência efetiva. Referenciar não equivale, por si só, a garantir acesso; importa saber se ocorreu contacto, se foi obtida uma resposta adequada e se existe continuidade.

A sustentabilidade destas redes depende ainda da participação de jovens e famílias, da integração dos processos nas rotinas institucionais e da avaliação não apenas da atividade realizada, mas também da acessibilidade, aceitabilidade, adequação, equidade, continuidade e sustentabilidade. A questão central é, assim, simples: quando uma criança ou jovem precisa de nós, consegue efetivamente chegar a uma resposta?

Palavras-chave: Acesso aos cuidados; Educação em sexualidade; Interprofissionalismo; Saúde sexual; Sustentabilidade.

Abstract

High-quality sexuality education does not end with the acquisition of knowledge: it should also

foster communication and decision-making skills, recognition of needs, and help-seeking. However, once a child or young person asks a question or seeks support, the outcome depends not only on what they have learned, but also on the ability of educational, health, social, family, and community systems to provide an accessible, confidential, inclusive, coordinated, and continuous response.

This presentation explores the transition from sexuality education to real access to care from a clinical, relational, and interprofessional perspective. Health services should not replace Education or automatically become the answer to every question; rather, they should add scientific accuracy, health literacy, individual counselling, clinical assessment when indicated, and connection to appropriate care. In this framework, interprofessional collaboration requires role clarity, communication, awareness of professional boundaries, and practical mechanisms for coordination.

For discussion, the presentation introduces the operational principle of “no wrong door”: children and young people should not need to understand how services are organised before they can obtain help. The first adult or professional receiving a question should be able to respond without judgement, clarify what is being asked, explain confidentiality and its limits, identify the next step, and facilitate an effective referral. Referral alone does not guarantee access; it is also necessary to know whether contact occurred, whether an appropriate response was received, and whether continuity was ensured.

The sustainability of these networks also depends on the participation of young people and families, the integration of processes into institutional routines, and evaluation that goes beyond counting activities to examine accessibility, acceptability, appropriateness, equity, continuity, and sustainability. The central question is therefore straightforward: when a child or young person needs us, can they actually reach an appropriate response?

Keywords: Access to care; Interprofessional collaboration; Sexuality education; Sexual health; Sustainability.

INFÂNCIAS E JUVENTUDES TRANS EM CENA: PEDAGOGIAS DA SUBJETIVIDADE EM AÇÃO NO CINEMA IBEROAMERICANO

TRANS CHILDHOODS AND YOUTH ON STAGE: PEDAGOGIES OF SUBJECTIVITY IN ACTION IN IBERO-AMERICAN CINEMA

Claudiene Santos

Universidade Federal de Uberlândia/ UFU, Brasil



Nota biográfica

Professora associada da Universidade Federal de Uberlândia/ UFU. Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Básica/ UFU e do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cinema e Narrativas Sociais/PPGCINE/UFS da Universidade Federal de Sergipe. Pós-doutorado realizado no Grupo de Investigación Género, Estética y Cultura Audiovisual na Universidad Complutense de Madrid. Doutora em Ciências (Psicologia) e Mestre em Psicologia- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras FFCLRP/USP da Universidade de São Paulo. Especialista em Educação Sexual pela SBRASH/FMABC e Licenciada e Bacharela em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal de Uberlândia. Pedagoga pela UNINTER.

<http://lattes.cnpq.br/5897198735707172>

Biographical Note

Associate Professor at the Federal University of Uberlândia/UFU. Teacher in the Professional Postgraduate Program in Basic Education/UFU and the Interdisciplinary Postgraduate Program in Cinema and Social Narratives/PPGCINE/UFS at the Federal University of Sergipe. Post-doctoral studies conducted at the Gender, Aesthetics and Audiovisual Culture Research Group at the Complutense University of Madrid. PhD in Sciences (Psychology) and Master's in Psychology - Faculty of Philosophy, Sciences and Letters FFCLRP/USP of the University of São Paulo. Specialist in Sexual Education from SBRASH/FMABC and Bachelor's and Licentiate degrees in Biological Sciences from the Federal University of Uberlândia. Pedagogue from UNINTER.

<http://lattes.cnpq.br/5897198735707172>

Resumo

Este trabalho, em andamento, tem por objetivo apresentar a produção cinematográfica iberoamericana sobre infâncias e juventudes trans, em especial do Brasil, Espanha e Portugal. Investigamos como os processos de subjetivação (na acepção foucaultiana) são operados e materializados em narrativas documentais e ficcionais, problematizando os jogos de “verdade” e as tecnologias de si que atravessam as películas analisadas. O cinema funciona como dispositivo pedagógico que molda a percepção

cultural de temas como diagnósticos, (des)patologização, descoberta de si, parentalidades, relações com escolas, sistema de saúde, redes de apoio, medicalização, etc. Por meio da análise fílmica, indagamos: que pedagogias o cinema coloca em ação na apresentação de sujeitos trans? Os resultados parciais mostram um número crescente de produções que abordam o nascimento de um/a novo/a filho/a e seu processo de (re)conhecimento e transição, evidenciando nuances complexas de processos de subjetivação, com narrativas de proteção e

cuidado, para além da tutela e controle dos corpos trans. Contudo, a exibição de muitos destes filmes fica restrita a festivais, dificultando seu acesso e afetando seu potencial pedagógico.

Palavras-chave: Cinema iberoamericano; Infâncias e juventudes trans; Pedagogias da subjetividade.

Abstract

This ongoing work aims to present Ibero-American film production on trans childhoods and youth, especially from Brazil, Spain, and Portugal. We investigate how the processes of subjectivation (in the Foucauldian sense) are operated and materialized in documentary and fictional narratives, problematizing the games of "truth" and the technologies of the self that permeate the films analyzed. Cinema functions as a pedagogical device that shapes the cultural

perception of themes such as diagnoses, (de)pathologization, self-discovery, parenthood, relationships with schools, the health system, support networks, medicalization, etc. Through film analysis, we ask: what pedagogies does cinema put into action in the presentation of trans subjects? Partial results show a growing number of productions that address the birth of a new child and their process of (re)cognition and transition, highlighting complex nuances of subjectivation processes, with narratives of protection and care, beyond the guardianship and control of trans bodies. However, the screening of many of these films is restricted to festivals, hindering access and affecting their educational potential.

Keywords: Ibero-American cinema; Pedagogies of subjectivity; Trans childhoods and youth.

PREVENÇÃO CONTRA VIOÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS, FAMILIARES E AGENTES ESCOLARES

PREVENTION AGAINST CHILDHOOD SEXUAL VIOLENCE IN THE SCHOOL CONTEXT: AN INTERVENTION PROJECT WITH CHILDREN, FAMILY MEMBERS AND SCHOOL STAFF

Ana Cláudia Bortolozzi¹ & Marisa Eugênia Melillo Meira²

^{1,2} Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) – Campus de Bauru, Brasil



Nota biográfica

Ana Cláudia Bortolozzi é Psicóloga, Mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e Livre-Docente em Educação Sexual, Inclusão e Desenvolvimento Humano. Realizou pós-doutoramento no Núcleo de Estudos da Sexualidade (NUSEX), da UNESP de Araraquara, e no Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal. É docente do Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências da UNESP, Câmpus de Bauru, onde desenvolve atividades de ensino, investigação, orientação e extensão, na graduação e pós-graduação. É coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Sexualidade, Educação e Cultura (GEPESEC) e do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Sexualidade Humana (LASEX). A sua

atividade científica centra-se nas áreas da Educação em Sexualidade, Educação Especial e Inclusiva, Sexualidade e Deficiências, Desenvolvimento Humano, Diversidade, Estigma e Formação de Professores/as, numa perspetiva interdisciplinar, inclusiva e baseada nos direitos humanos. É autora e coautora de livros, capítulos e artigos científicos e possui ampla experiência na formação de profissionais e investigadores. Participa regularmente em projetos de investigação e extensão, eventos científicos e atividades de formação, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação da Educação em Sexualidade no contexto educativo e científico.

Biographical Note

Ana Cláudia Bortolozzi is a Psychologist, holds a Master's degree in Special Education from the Federal University of São Carlos (UFSCar), a PhD in Education from the São Paulo State University (UNESP), and a Habilitation in Sexual Education, Inclusion, and Human Development. She completed postdoctoral studies at the Centre for Sexuality Studies (NUSEX) at UNESP Araraquara and at the Institute of Education of the University of Minho, Portugal. She is a professor in the Department of Psychology at the Faculty of Sciences of UNESP, Bauru Campus, where she develops teaching, research, mentoring, and extension activities at the undergraduate and graduate levels. She coordinates the Study and Research Group on Sexuality, Education, and Culture (GEPESEC) and the Laboratory for Teaching and Research in Human Sexuality (LASEX). Her scientific work focuses on the areas of Sexuality Education, Special and Inclusive Education, Sexuality and Disabilities, Human Development, Diversity, Stigma, and Teacher Training, from an interdisciplinary, inclusive, and human rights-based perspective. She is the author and co-author of books, chapters, and scientific articles and has extensive experience in training professionals and researchers. She regularly participates in research and outreach projects, scientific events, and training activities, contributing to the development and consolidation of Sexuality Education in the educational and scientific context.

Resumo

A violência contra crianças é um fenômeno que traz consequências físicas, psicológicas e sociais. No Brasil, o maior índice de violência sexual na infância atinge meninas, por perpetradores homens, de maneira intrafamiliar e essa violência acaba sendo percebida ou relatada nas escolas; por isso, é muito importante que agentes escolares estejam preparados para identificar e notificarem tais casos. Além disso, as escolas são também espaços de educação integral e devem se preocupar com uma educação sexual que promova a prevenção contra a violência sexual na infância. Diante desse cenário, este projeto piloto, realizado por psicólogos(as), se propõe a desenvolver ações educativas junto a uma escola pública de uma cidade brasileira envolvendo toda a comunidade: 1) formação de professores(as) inicial (antes das intervenções com as crianças) e continuada (ao longo do processo); 2) reuniões com dirigentes e funcionários(as) da escola; 3) reuniões de esclarecimento e formação para os familiares das crianças; 4) encontros semanais com crianças de 4 salas do 4º ano escolar (crianças de 9 anos de idade, com livros e atividades didáticos); 5) preparação da rede de proteção da cidade (conselho tutelar para receber as notificações). O projeto tem mobilizado o interesse em aprender sobre como tratar o assunto diante do reconhecimento de sua pertinência e importância. Espera-se solidificar uma proposta que possa ser replicada posteriormente.

Palavras-Chave: Contexto escolar; Famílias; Infância; Prevenção; Violência sexual.

Abstract

Violence against children is a phenomenon that brings physical, psychological, and social consequences. In Brazil, the highest rate of sexual violence against children affects girls, perpetrated by males within the family, and this violence ends up being perceived or reported in schools; therefore, it is very important that school staff are prepared to identify and report such cases. Furthermore, schools are also spaces for holistic education and should be concerned with sexual education that promotes prevention against sexual violence against children. Given this scenario, this pilot project, carried out by psychologists, proposes to develop educational actions in a public school in a Brazilian city involving the entire community: 1) initial teacher training (before interventions with children) and ongoing training (throughout the process); 2) meetings with school administrators and staff; 3) clarification and training meetings for the children's families; 4) weekly meetings with children from 4 classrooms of the 4th grade (9-year-old children, with books and didactic activities); 5) Preparation of the city's protection network (child protection council to receive notifications). The project has generated interest in learning how to address the issue, given the recognition of its relevance and importance. The aim is to solidify a proposal that can be replicated later.

Keywords: Childhood; Families; Prevention; School context; Sexual violence.

MESA REDONDA 3 | ROUND TABLE 3

EDUCAÇÃO, SEXUALIDADES, GÊNEROS, SAÚDE E SUSTENTABILIDADE: DESAFIOS PARA AS ESCOLAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

*EDUCATION, SEXUALITIES, GENDER, HEALTH AND SUSTAINABILITY: CHALLENGES FOR
SCHOOLS, FAMILIES AND COMMUNITIES*

Moderadora: **Elenita Pinheiro** | Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

A EDUCAÇÃO ESCOLAR E O ENFRENTAMENTO AOS DISCURSOS QUE NATURALIZAM A CONDIÇÃO FEMININA NO BRASIL: SUBMISSÃO, DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO

*SCHOOL EDUCATION AND CONFRONTING DISCOURSES THAT NATURALIZE THE FEMALE
CONDITION IN BRAZIL: SUBMISSION, DISCRIMINATION, AND PREJUDICE*

Paulo Rennes Marçal Ribeiro

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) – Campus de Araraquara, Brasil



Nota biográfica

Paulo Rennes Marçal Ribeiro é Psicólogo e Pedagogo, Doutor em Saúde Mental pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Livre-Docente em Sexologia e Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). Realizou pós-doutoramento em Saúde Mental no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É Professor Associado Sênior da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus de Araraquara, desenvolvendo uma longa trajetória de investigação, docência e orientação na área da sexualidade humana e da educação sexual. Foi fundador e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Sexual da UNESP e atua

também no Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, no campo da sexualidade, cultura e educação sexual. A sua produção científica incide particularmente sobre educação sexual, história da sexualidade e da educação sexual, adolescência, sexualidade, cultura e sociedade, bem como sobre a formação de educadores para a abordagem da sexualidade em contextos educativos. Foi um dos fundadores e vice-coordenador do GT-23 – Gênero, Sexualidade e Educação da ANPEd, contribuindo para a consolidação deste campo de investigação no Brasil. É autor e coautor de livros, capítulos e artigos científicos e mantém uma participação ativa na formação de investigadores e profissionais. Atualmente é também Editor da DOXA – Revista Brasileira de Psicologia e Educação e Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 1C.

Biographical Note

Paulo Rennes Marçal Ribeiro is a Psychologist and Educator, with a PhD in Mental Health from the State University of Campinas (UNICAMP) and a Habilitation in Sexology and Sexual Education from the State University of São Paulo "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP). He completed his postdoctoral studies in Mental Health at the Institute of Psychiatry of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). He is a Senior Associate Professor at the Faculty of Sciences and Letters of UNESP, Araraquara Campus, developing a long trajectory of research, teaching and supervision in the area of human sexuality and sexual education. He was the founder and coordinator of the Postgraduate Program in Sexual Education at UNESP and also works in the Postgraduate Program in School Education, in the field of sexuality, culture and sexual

education. His scientific production focuses particularly on sexual education, the history of sexuality and sexual education, adolescence, sexuality, culture and society, as well as on the training of educators for the approach to sexuality in educational contexts. He was one of the founders and vice-coordinator of GT-23 – Gender, Sexuality and Education of ANPEd, contributing to the consolidation of this field of research in Brazil. He is the author and co-author of books, chapters and scientific articles and maintains an active participation in the training of researchers and professionals. He is currently also Editor of DOXA – Brazilian Journal of Psychology and Education and a CNPq Research Productivity Fellow – Level 1C.

Resumo

Este trabalho analisa aspectos históricos da condição feminina no Brasil, destacando os contextos de opressão aos direitos de liberdade, igualdade e cidadania das mulheres, e as formas de enfrentamento aos discursos e atitudes que naturalizaram a submissão da mulher. Busca descrever contextos históricos em que as relações de poder legitimaram desigualdades de gênero e diferentes formas de violência contra as mulheres, e como os movimentos sociais das mulheres organizaram e sistematizaram ações, desenvolveram conhecimentos teóricos e impactaram a sociedade brasileira, provocando transformações significativas e fundamentais para o empoderamento feminino. A análise desses fenômenos, fundamentada em uma abordagem crítica, reflexiva e emancipatória, podem subsidiar propostas de ação no âmbito educacional e contribuir para a valorização da Educação Sexual em uma perspectiva que envolva direitos e cidadania, promovam a igualdade de gênero, e estimulem a elaboração de práticas pedagógicas e políticas públicas voltadas à construção de ambientes escolares mais inclusivos, democráticos e comprometidos com a equidade de gênero. A escola é espaço privilegiado para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a defesa da dignidade humana, portanto é fundamental levar às crianças e adolescentes o conhecimento e a formação em temas de história da condição feminina.

Palavras-chave: Condição feminina; História da mulher; Educação sexual; Igualdade de gênero; Direitos humanos das mulheres.

Abstract

This study analyzes historical aspects of the condition of women in Brazil, highlighting contexts of oppression regarding women's rights to freedom, equality, and citizenship, as well as the ways in which discourses and attitudes that normalized female submission were challenged. It seeks to describe historical contexts where power relations legitimized gender inequalities and various forms of violence against women, and to examine how women's social movements organized and systematized actions, developed theoretical knowledge, and impacted Brazilian society, driving significant and fundamental transformations for women's empowerment. An analysis of these phenomena—grounded in a critical, reflective, and emancipatory approach—can inform educational proposals and contribute to valuing Sex Education through a lens that encompasses rights and citizenship, promotes gender equality, and encourages the development of pedagogical practices and public policies aimed at creating school environments that are more inclusive, democratic, and committed to gender equity. Schools are privileged spaces for shaping critical individuals committed to upholding human dignity; therefore, it is essential to provide children and adolescents with knowledge and education regarding the history of women's status.

Keywords: Condition of women; Women's history; Sex education; Gender equality; Women's human rights.

CORPOS, GÊNEROS, SEXUALIDADES E GenAI: DISPUTAS DE VERDADE E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADES NAS CULTURAS DIGITAIS

BODIES, GENDERS, SEXUALITIES, AND GenAI: TRUTH DISPUTES AND THE PRODUCTION OF SUBJECTIVITIES IN DIGITAL CULTURES

Danilo Araújo de Oliveira

Universidade Federal do Maranhão, Brasil



Nota biográfica

Danilo Araújo de Oliveira é professor da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde atua no Curso de Pedagogia, no Câmpus de São Luís, e como docente e investigador permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE). Integra a linha de investigação Instituições Educativas, Currículo, Formação e Trabalho Docente e lidera o Grupo de Pesquisa Questões e Políticas de Currículo. É Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). É licenciado em Pedagogia pela UNINTER e em Letras Português/Inglês pela UNIRB. A sua investigação inscreve-se principalmente no campo do currículo, com base nas teorias pós-críticas e nos Estudos Culturais em Educação. Entre os seus principais interesses encontram-se a cibercultura, as tecnologias digitais, a inteligência artificial, o género, a sexualidade e a diferença, bem como as relações entre educação, saúde e sexualidade. Integra a direção da Associação Brasileira de Currículo (ABdC) no mandato 2025–2027 e participa em diversas redes e grupos de investigação, entre os quais a Rede Internacional de Estudos Culturais em Educação, a Rede Ibero-Americana de Gêneros, Sexualidades e Diferenças, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículos e Culturas da UFMA e o Observatório da Juventude da UFMG. A sua produção científica recente tem incidido sobre currículo, género, sexualidade, relações étnico-raciais, saúde sexual e inteligência artificial na educação, articulando investigação curricular, formação docente e análise crítica das diferenças e desigualdades nos contextos educativos.

Biographical Note

Danilo Araújo de Oliveira is a professor at the Federal University of Maranhão (UFMA), where he teaches on the Pedagogy programme at the São Luís Campus and is a permanent faculty member and researcher in the Graduate Programme in Education (PPGE). He is part of the research line Educational Institutions, Curriculum, Teacher Education and Teaching Work and leads the Research Group on Curriculum Issues and Policies. He holds a PhD in Education from the Graduate Programme in Education: Knowledge and Social Inclusion at the Faculty of Education of the Federal University of Minas Gerais (UFMG) and a Master's degree in Education from the Federal University of Sergipe (UFS). He also holds degrees in Pedagogy from UNINTER and in Portuguese/English Language and Literature from UNIRB. His research is mainly situated in the field of curriculum studies, drawing on post-critical theories and Cultural Studies in Education. His main interests include cyberculture, digital technologies, artificial intelligence, gender, sexuality and difference, as well as the relationships between education, health and sexuality. He is a member of the board of the Brazilian Curriculum Association (ABdC) for the 2025–2027 term and participates in several research networks and groups, including the International Network of Cultural Studies in Education, the Ibero-American Network on Genders, Sexualities and Differences, the UFMA Research Group on Curricula and Cultures, and the UFMG Youth Observatory. His recent scientific work focused on curriculum, gender, sexuality, ethnic-racial relations, sexual health and artificial intelligence in education, combines curriculum research, teacher education, and critical analysis of differences and inequalities in educational contexts.

Resumo

Proponho aqui uma reflexão crítica sobre as relações entre educação, corpos, gêneros, sexualidades e Inteligência Artificial Generativa (IAGen), tomando as culturas digitais como espaços de disputa de verdades e produção de subjetividades. Em diálogo com os Estudos Culturais em Educação e perspectivas pós-críticas (Oliveira et. al., 2026; Oliveira, Frangella, 2022), parte-se da compreensão de que artefatos culturais não apenas representam o mundo: participam da constituição dos sujeitos, dos modos de nomear diferenças e das possibilidades de reconhecer.

A partir de Halberstam (1991), interessa problematizar a separação entre tecnologia e gênero: a tecnologia não constitui um domínio externo à vida social, mas integra relações de poder nas quais corpos, inteligências e identidades são produzidos e regulados. A autora mostra que não basta posicionar-se a favor ou contra a tecnologia; é necessário teorizar criticamente a partir das próprias configurações tecnológicas.

Cranny-Francis (2016) permite deslocar essa discussão para as tecnologias contemporâneas, evidenciando como dispositivos, interfaces e sistemas podem operar como tecnologias de gênero, incorporando pressupostos sobre masculinidades, feminilidades e sexualidades e, simultaneamente, abrindo possibilidades para novas formas de reconhecimento, diversidade e comunidades. A questão, portanto, não é apenas o que fazemos com a IA, mas o que determinados modos de funcionamento algorítmico fazem conosco: que corpos tornam visíveis, que identidades reconhecem, que diferenças classificam e que condutas sugerem.

Defende-se, assim, que a escola precisa ensinar a cibercultura, seus códigos, plataformas e regimes de visibilidade, articulando alfabetização digital e letramento crítico às discussões sobre gênero e sexualidade. Isso implica interrogar estereótipos, preconceitos e violências que podem ser reproduzidos ou intensificados tecnologicamente, sem perder de vista resistência, criação e outras formas de existência. O desafio contemporâneo é formar sujeitos capazes não apenas de utilizar tecnologias, mas de problematizar os mundos que elas ajudam a produzir.

Palavras-chave: Corpos; Culturas digitais; GenAI; Gêneros; Subjetividades; Sexualidades.

Abstract

I propose here a critical reflection on the relationships between education, bodies, genders, sexualities, and Generative Artificial Intelligence (GenAI), treating digital cultures as spaces where truths are disputed and subjectivities are produced. In dialogue with Cultural Studies in Education and post-critical perspectives (Oliveira et al., 2026; Oliveira & Frangella, 2022), this reflection stems from the understanding that cultural artifacts do not merely represent the world: they actively participate in the constitution of subjects, in the ways differences are named, and in the possibilities for recognition.

Drawing from Halberstam (1991), the intention is to problematize the separation between technology and gender: technology does not constitute a domain external to social life, but rather forms part of power relations through which bodies, intelligences, and identities are produced and regulated. The author shows that it is not enough to take a position for or against technology; it is necessary to theorize critically from within technological configurations themselves.

Cranny-Francis (2016) allows us to shift this discussion to contemporary technologies, highlighting how devices, interfaces, and systems can operate as technologies of gender—incorporating assumptions about masculinities, femininities, and sexualities while simultaneously opening-up possibilities for new forms of recognition, diversity, and communities. The central issue, therefore, is not only what we do with AI, but what specific modes of algorithmic operation do to us: which bodies they render visible, which identities they recognize, which differences they classify, and which behaviours they suggest.

It is thus argued that schools need to teach cyberculture—its codes, platforms, and regimes of visibility—by linking digital literacy and critical literacy with discussions on gender and sexuality. This implies interrogating stereotypes, prejudices, and forms of violence that can be technologically reproduced or intensified, without losing sight of resistance, creative practices, and alternative ways of existing. The contemporary challenge is to educate subjects capable not merely of using technologies, but of critically questioning the worlds those technologies help to produce.

Keywords: Bodies; Digital cultures; GenAI; Genders; Subjectivities; Sexualities.

CURRÍCULO, GÊNERO E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS, POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS FORMATIVAS

CURRICULUM, GENDER, AND SUSTAINABILITY IN THE AMAZON: CHALLENGES, POSSIBILITIES, AND EDUCATIONAL PERSPECTIVES

Vilma Nonato de Brício

Universidade Federal do Pará, Brasil



Nota biográfica

Vilma Nonato de Brício é professora da Universidade Federal do Pará (UFPA), vinculada à Faculdade de Educação e Ciências Sociais do Campus Universitário de Abaetetuba. É licenciada em Pedagogia pela UFPA, especialista em Coordenação e Organização do Trabalho Pedagógico, mestre em Educação – Currículo e Formação de Professores e doutora em Educação, também pela Universidade Federal do Pará. Desenvolve atividades de ensino, investigação e extensão e integra o Programa de Pós-Graduação em Cidades, Territórios, Identidades e Educação (PPGCITE/UFPA). Atualmente, exerce também funções na Pró-

Reitoria de Ensino de Graduação da UFPA, como Coordenadora de Avaliação e Desempenho de Cursos. É líder do EXPERIMENTAÇÕES – Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo, Subjetividade e Sexualidade na Educação Básica, que desenvolve investigação sobre currículo, produção de subjetividades, relações de gênero, sexualidade, corpo, diferenças e processos de normalização e resistência nos contextos educativos. A sua investigação situa-se principalmente no campo da Educação, Currículo, Gênero e Sexualidade, incidindo também sobre juventudes, identidades e diferenças, práticas de subjetivação e relações de saber-poder. Os seus trabalhos recorrem particularmente ao referencial teórico-metodológico de Michel Foucault, bem como aos Estudos Culturais e às filosofias da diferença, para problematizar os modos como os sujeitos, os corpos, os gêneros e as sexualidades são produzidos e regulados nos espaços educativos. A sua produção científica e atividade de orientação incluem estudos sobre gênero e sexualidade na escola, currículo, infância, juventudes, educação afetivo-sexual, subjetividades e discursos conservadores, articulando investigação acadêmica, formação de professores e reflexão crítica sobre as práticas educativas.

Biographical Note

Vilma Nonato de Brício is a teacher at the Federal University of Pará (UFPA), affiliated with the Faculty of Education and Social Sciences at the Abaetetuba University Campus. She holds a degree in Pedagogy from UFPA, a postgraduate specialisation in Coordination and Organisation of Pedagogical Work, a Master's degree in Education – Curriculum and Teacher Education, and a PhD in Education, also from the Federal University of Pará. She is involved in teaching, research, and outreach activities and is a member of the Graduate Programme in Cities, Territories, Identities and Education (PPGCITE/UFPA). She also currently works within UFPA's Office of the Pro-Rector for Undergraduate Education, where she serves as Coordinator for Course Evaluation and Performance. She leads EXPERIMENTAÇÕES – Research Group on Curriculum, Subjectivity and Sexuality in Basic Education, which conducts research on curriculum, the production of subjectivities, gender relations, sexuality, the body, difference, and processes of normalisation and resistance in educational contexts.

Her research is mainly situated in the fields of Education, Curriculum, Gender and Sexuality, also addressing youth, identities and differences, processes of subjectivation, and relations of knowledge and power. Her work draws particularly on the theoretical and methodological framework of Michel Foucault, as well as on Cultural Studies and philosophies of difference, to problematise the ways in which subjects, bodies, genders, and sexualities are produced and regulated in educational settings. Her scientific publications and supervision activities include studies on gender and sexuality in schools, curriculum, childhood, youth, sexuality and relationships education, subjectivities, and conservative discourses, bringing together academic research, teacher education, and critical reflection on educational practices.

Resumo

As pesquisas no grupo Experimentações e as experiências como mulher ribeirinha, me inspiraram a propor este trabalho que toma como foco as intersecções entre as discussões sobre currículo, gênero e sustentabilidade na Amazônia brasileira, valorizando a diversidade de sujeitos, territórios, saberes e modos de vida que constituem a região. As pesquisas de três mulheres do Grupo articulam currículo, gênero e sustentabilidade a partir das perspectivas metodológicas da interseccionalidade nas quais os campos de investigação de currículo, gênero e sustentabilidade foram pensados a partir das multiplicidades sócio territorial, histórica, cultural e política. Apresentarei algumas narrativas produzidas por mulheres professoras, quilombolas e peconheiras evidenciando discursividades sobre seus modos de existências, sobre os territórios, currículos escolares e não-escolares e espaços formativos que as constituíram. Os movimentos narrativos construídos pelas mulheres produzem diferentes intensidades das práticas de resistências diante das relações de poder construídas nas escolas (mulheres professoras), na comunidade quilombola (mulheres quilombolas) e nas relações de trabalho (mulheres peconheiras). O que nos atravessa como mulheres ribeirinhas e professoras são os “gestos” de resistências construídos desde a infância, seja para estudar em escolas multisseriadas com currículo e material didático que invisibilizam as existências amazônidas; por termos que sair do seio familiar para estudar em território urbano ou ainda pela visão essencialista e exótica de natureza desconectada das dimensões ética, política, cultural, econômica e ambiental que exige repensar nossas relações com o meio ambiente, com os outros, com as instituições e com as gerações futuras. Os atravessamentos entre currículo, gênero e sustentabilidade se mostram nos nossos corpos, nas nossas atuações profissionais, nos modos de vidas que acolhem a diferença e produzem outros possíveis na vida, nas educações, nos territórios.

Palavras-chave: Amazônia; Currículo; Gênero; Sustentabilidade.

Abstract

Research within the *Experimentações* (Experimentations) group and my own experiences as a riverine woman inspired me to propose this work. It focuses on the intersections between discussions on curriculum, gender, and sustainability in the Brazilian Amazon, valuing the diversity of subjects, territories, forms of knowledge, and ways of life that constitute the region. Research conducted by three women from the group links curriculum, gender, and sustainability through the methodological lens of intersectionality, approaching these fields of inquiry based on socio-territorial, historical, cultural, and political multiplicities. I will present narratives produced by women—teachers, *quilombolas*, and *peconheiras* (traditional palm-climbing harvesters)—highlighting discourses regarding their modes of existence, their territories, school and non-school curricula, and the formative spaces that shaped them. The narrative movements constructed by these women generate varying intensities of resistance against power relations established in schools (teachers), *quilombola* communities (*quilombola* women), and labor relations (*peconheiras*). What shapes us as riverine women and teachers are the “gestures” of resistance cultivated since childhood—whether in navigating multi-grade schools with curricula and teaching materials that render Amazonian lives invisible; in having to leave our families to study in urban areas; or in confronting an essentialist, exoticized view of nature—disconnected from ethical, political, cultural, economic, and environmental dimensions—that demands a rethinking of our relationships with the environment, with others, with institutions, and with future generations. The intersections of curriculum, gender, and sustainability manifest in our bodies, our professional practices, and our ways of life—ways that embrace difference and generate other possibilities for life, education, and territory.

Keywords: Amazon; Curriculum; Gender; Sustainability.

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

COMPREHENSIVE SEXUALITY EDUCATION IN BASIC EDUCATION: METHODOLOGICAL PATHWAYS FOR THE IMPLEMENTATION OF PUBLIC POLICIES

Rinaldo Correr

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) - Rio Claro, Brasil



Nota biográfica

Rinaldo Correr é psicólogo, mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília, e doutor em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP). É Professor no Departamento de Educação do Instituto de Biociências da UNESP, campus de Rio Claro, onde desenvolve atividades de ensino, investigação e extensão. Integra o Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Biociências da UNESP – Rio Claro e é também docente e investigador do Programa de Pós-Graduação em Educação

Sexual da UNESP, campus de Araraquara. É líder do GEPEDIS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidades, Inclusão e Sexualidades certificado pelo CNPq, no qual orienta pesquisadores de doutorado, mestrado e Iniciação Científica e desenvolve investigação na área de Educação em Sexualidade com foco em Políticas Públicas em Educação. A sua investigação tem particular incidência nas políticas e práticas educativas relacionadas com diversidade e sexualidade, na educação integral para a sexualidade, nas relações de gênero em contexto escolar e nos processos de inclusão e não discriminação. Tem igualmente desenvolvido orientação e investigação no domínio da Educação Sexual, nomeadamente sobre questões de gênero na prática docente, heteronormatividade, diversidade e sexualidade na escola. A sua trajetória profissional articula, assim, Psicologia, Educação e Educação Sexual, com especial atenção à formação de professores e à promoção de contextos educativos inclusivos, democráticos e comprometidos com os direitos humanos.

Biographical Note

Rinaldo Correr is a psychologist, holds a Master's degree in Education from São Paulo State University (UNESP), Marília Campus, and a PhD in Social and Work Psychology from the University of São Paulo (USP). He is a Professor in the Department of Education at the Institute of Biosciences, UNESP, Rio Claro Campus, where he is involved in teaching, research, and outreach activities. He is a member of the Graduate Programme in Education at the Institute of Biosciences, UNESP – Rio Claro, and is also a faculty member and researcher in the Graduate Programme in Sexuality Education at UNESP, Araraquara Campus. He leads GEPEDIS – Research and Study Group on Education, Diversity, Inclusion and Sexualities, certified by CNPq, where he supervises doctoral, Master's, and undergraduate research students and develops research in Sexuality Education, with a particular focus on Public Policies in Education. His research particularly addresses educational policies and practices related to diversity and sexuality, comprehensive sexuality education, gender relations in school contexts, and processes of inclusion and non-discrimination. He has also developed extensive supervision and research in the field of Sexuality Education, particularly on gender issues in teaching practice, heteronormativity, diversity, and sexuality in schools. His professional trajectory therefore brings together Psychology, Education, and Sexuality Education, with particular emphasis on teacher education and the promotion of inclusive, democratic educational environments committed to human rights.

Resumo

No cenário internacional, a Educação Integral em Sexualidade (EIS) é um pilar estratégico dos

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030), articulando saúde, direitos humanos, diversidade de gênero e autonomia. Contudo, a

transição da teoria para a prática nas escolas públicas enfrenta barreiras complexas. Diante disso, esta intervenção apresenta um panorama das atividades, de pesquisa e intervenção, desenvolvidas em parceria com a Diretoria Regional de Ensino em escolas estaduais de Ensino Médio de São Paulo. O objetivo central tem sido construir e avaliar subsídios metodológicos para a implementação de uma política pública de EIS na Educação Básica, focando na curricularização de temas como saúde reprodutiva, gênero, orientação sexual e superação de violências. A fundamentação teórica ancora-se na Psicologia e Pedagogia Histórico-Cultural de Vigotski, compreendendo sexualidade e gênero como constructos histórico-sociais produzidos nas relações indivíduo-sociedade. Metodologicamente, após o levantamento do "Estado da Arte", as pesquisas interventivas têm buscado contemplar estudantes, familiares, gestores e professores. Primeiramente, foram mapeados os desafios na formação docente inicial e continuada. Em seguida, realizaram-se oficinas e rodas de conversa com os professores, culminando no desenvolvimento de projetos interdisciplinares com metodologias alternativas junto aos estudantes. A coleta de dados englobou questionários, entrevistas e grupos focais. Para a interpretação do material, adotou-se o método dos Núcleos de Significação, apreendendo os sentidos e significados das vivências dos participantes. Como resultado, observou-se que as atividades acadêmicas e científicas fomentaram o diálogo intersubjetivo e fortaleceram o conhecimento científico na área, além de gerar materiais pedagógicos e diretrizes para a formação inicial e continuada de professores. Mais do que uma ação isolada, o projeto tem buscado consolidar a EIS como política pública que universaliza direitos, essencial para a redução de desigualdades, prevenção da violência e garantia de uma vivência saudável da sexualidade no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação básica; Educação integral em sexualidade; Pedagogia histórico-Cultural; Políticas públicas

Abstract

In the international context, Comprehensive Sexuality Education (CSE) is a strategic pillar of the 2030 Sustainable Development Goals (SDGs), bringing together health, human rights, gender diversity, and autonomy. However, the transition from theory to practice in public schools faces complex barriers. Against this backdrop, this intervention presents an overview of research and intervention activities developed in partnership with a Regional Education Directorate in state upper-secondary schools in São Paulo. The main objective has been to develop and evaluate methodological resources to support the implementation of a public policy on CSE in Basic Education, with a focus on the curricular integration of topics such as reproductive health, gender, sexual orientation, and the prevention and overcoming of violence. The theoretical framework is grounded in Vygotsky's Cultural-Historical Psychology and Pedagogy, understanding sexuality and gender as historical and social constructs produced through relations between individuals and society. Methodologically, following a review of the state of the art, the intervention-based studies have sought to involve students, families, school leaders, and teachers. Initially, challenges in both initial and continuing teacher education were mapped. This was followed by workshops and discussion circles with teachers, leading to the development of interdisciplinary projects using alternative methodologies with students. Data collection included questionnaires, interviews, and focus groups. For data interpretation, the Meaning Nuclei Method was adopted in order to capture the meanings and significations of participants' experiences. The results showed that the academic and scientific activities fostered intersubjective dialogue and strengthened scientific knowledge in the field, while also generating pedagogical materials and guidelines for initial and continuing teacher education. More than an isolated initiative, the project has sought to consolidate CSE as a public policy capable of universalising rights, reducing inequalities, preventing violence, and ensuring a healthy experience of sexuality within the school environment.

Keywords: Basic Education; Comprehensive Sexuality Education; Cultural-Historical Pedagogy; Public Policies.

MESA REDONDA 4 | ROUND TABLE 4

ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

SUSTAINABLE AND HEALTH-PROMOTING SCHOOLS

Moderadora: **Paula Frieiro** | Facultade de Educación e Traballo Social, Universidade de Vigo, España

EXPERIENCIAS EDUCATIVAS Y TRANSICIÓN ECOSOCIAL EN ESCUELAS, UNIVERSIDADES Y CENTROS DE ATENCIÓN SOCIO SANITARIA EN LA COMUNIDAD DE MADRID (ESPAÑA)

EDUCATIONAL EXPERIENCES AND ECOSOCIAL TRANSITION IN SCHOOLS, UNIVERSITIES AND SOCIAL HEALTH CARE CENTERS IN THE COMMUNITY OF MADRID (SPAIN)

Pilar Galindo Martínez¹ & Virtudes Téllez Delgado²

¹ La Garbancita Ecológica; ² Universidad Autónoma de Madrid



Nota biográfica

Virtudes Téllez Delgado: Doutora em Antropologia Social. Professora Doutora Associada na Universidade Autónoma de Madrid. Foi anteriormente professora na Universidade de Castilla-La Mancha (2014-2019) e professora tutora na UNED (2009-2018). Suas principais áreas de pesquisa são: metodologia etnográfica, cidadania, muçulmanos na Espanha, islamofobia, diversidades e políticas de representação e reconhecimento. Ela publicou em periódicos e livros nacionais e internacionais de alto impacto. Email: virtudes.tellez@uam.es ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7293-6946>

Biographical Note

Virtudes Téllez Delgado:

PhD in Social Anthropology. Associate Doctor Professor (at the Autonomous University of Madrid. She has previously been a professor

at the University of Castilla-La Mancha (2014-2019) and a tutor professor at UNED (2009-2018). Her main research areas are: ethnographic methodology, citizenship,

Muslims in Spain, Islamophobia, diversities and representative and recognition politics. She has published in high-impact national and international journals and books.

Email: virtudes.tellez@uam.es

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7293-6946>

Resumo

En esta comunicación vamos a exponer la articulación entre una cooperativa agroecológica y distintas escuelas, universidades y centros de atención sociosanitaria en la Comunidad de Madrid (España), para avanzar en la transición ecosocial de menús saludables, ecológicos y sostenibles mediante la formación y articulación de grupos motores con personas y colectivos implicados que desarrollen la conciencia y la práctica en estos espacios. Por parte de La

Garbancita Ecológica, cooperativa de consumidores responsables y agricultores ecológicos, se expondrá la experiencia de educación en hábitos alimentarios y construcción de una distribución agroecológica directa de productores a consumidores para el suministro de alimentos en escuelas infantiles, universidad y residencias de personas mayores en la ciudad de Madrid. A su vez, en vinculación con la Universidad Autónoma de Madrid, se presentará la experiencia de aprendizaje y servicio (ApS) con

el alumnado de la asignatura de “Cultura y sostenibilidad” del Grado en Geografía, Geotecnologías y Ordenación del Territorio de la Facultad de Filosofía y Letras. En este último caso, se presentarán objetivos, resultados, aciertos y desaciertos de la colaboración de este alumnado en la comprensión y participación de este proceso y de la agroecología en serio que practica la cooperativa La Garbancita Ecológica.

Palavras-chave: Centros de atención sociosanitaria; Comunidad de Madrid; Escuelas; Experiencias educativas; Transición ecosocial; Universidades.

Abstract

In this communication we are going to expose the articulation between an agroecological cooperative and different schools, universities and social care centers in the Community of Madrid (Spain), to advance in the ecosocial transition of healthy, ecological and sustainable menus through the formation and articulation of motor groups with people and collectives involved that develop the consciousness and the practice in these spaces. On the part of La Garbancita

Ecológica, a cooperative of responsible consumers and ecological farmers, the experience of education in eating habits and construction of a direct agroecological distribution from producers to consumers for the supply of food in children's schools, universities and residences of older people in the city of Madrid will be exposed. In turn, in connection with the Autonomous University of Madrid, the experience of learning and service (ApS) will be presented with the alumnado of the “Culture and sustainability” award of the Degree in Geography, Geotechnology and Ordenación del Territorio de la Faculty of Philosophy and Letters. In the latter case, objectives, results, achievements and failures of the collaboration of this student in the understanding and participation of this process and the serious agroecology that practices the La Garbancita Ecológica cooperative will be presented.

Keywords: Community of Madrid; Schools; Educational experiences; Ecosocial transition; Social and social care centers; Universities.

IMPORTAR CAUSAS, EXPORTAR PROBLEMAS, EXTERNALIZAR SOLUÇÕES: REPENSAR SISTEMICAMENTE O PAPEL DA ESCOLA NO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS

IMPORTING CAUSES, EXPORTING PROBLEMS, OUTSOURCING SOLUTIONS: RETHINKING THE ROLE OF SCHOOLS IN CHILDREN'S WELL-BEING THROUGH A SYSTEMIC LENS

Paula Cristina Martins

Universidade do Minho, CIEC, Portugal



Nota biográfica

Paula Cristina Martins é Professora Auxiliar no Departamento de Psicologia Aplicada da Escola de Psicologia da Universidade do Minho, onde desenvolve atividades de ensino, investigação e orientação académica. É licenciada em Psicologia pela Universidade do Porto, mestre em Psicologia, na área da Intervenção Precoce, e doutorada em Estudos da Criança, na área de Psicologia do Desenvolvimento e da Educação da Criança, pela Universidade do Minho. É investigadora do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), desenvolvendo investigação sobretudo nas áreas da proteção e bem-estar de crianças e jovens em risco, desenvolvimento infantil, pobreza infantil, delinquência juvenil e promoção da saúde mental e do bem-estar na infância. A sua investigação inclui também estudos sobre competências emocionais e cognitivas, participação das crianças nas atividades quotidianas e fatores associados ao seu desenvolvimento saudável. Ao longo da sua carreira na Universidade do Minho, que iniciou em 1991, desempenhou diversas funções de gestão académica e institucional. Foi Vice-Presidente do Instituto de Estudos da Criança, entre 2006 e 2009, e Pró-Reitora da Universidade do Minho para o Ensino, entre 2009 e 2013. Exerceu ainda funções como Provedora do Estudante da Universidade do Minho. A sua atividade científica e pedagógica tem-se centrado na articulação entre Psicologia, Educação e Estudos da Criança, com particular atenção aos direitos da criança, à proteção de crianças e jovens em risco psicossocial e à promoção de contextos educativos e sociais favoráveis ao seu desenvolvimento, saúde e bem-estar. É autora e coautora de diversas publicações nacionais e internacionais nestes domínios.

Biographical Note

Paula Cristina Martins is an Assistant Professor in the Department of Applied Psychology at the School of Psychology, University of Minho, where she is involved in teaching, research, and academic supervision. She holds a degree in Psychology from the University of Porto, a Master's degree in Psychology, specialising in Early Intervention, and a PhD in Child Studies, in the field of Developmental and Educational Psychology of the Child, from the University of Minho. She is a researcher at the Research Centre on Child Studies (CIEC), where her work focuses mainly on the protection and well-being of children and young people at risk, child development, child poverty, juvenile delinquency, and the promotion of mental health and well-being in childhood. Her research also includes studies on emotional and cognitive competencies, children's participation in everyday activities, and factors associated with healthy development. Throughout her career at the University of Minho, which began in 1991, she has held several academic and institutional management positions. She served as Vice-President of the Institute of Child Studies from 2006 to 2009 and as Pro-Rector of the University of Minho for Education from 2009 to 2013. She has also served as Student Ombudsperson at the University of Minho.

Her scientific and pedagogical activity has focused on the intersection between Psychology, Education, and Child Studies, with particular attention to children's rights, the protection of children and young people at psychosocial risk, and the promotion of educational and social contexts that support their development, health, and well-being. She is the author and co-author of several national and international publications in these fields.

Resumo

As dificuldades que afetam o bem-estar das crianças manifestam-se na escola, mas estão frequentemente relacionadas com experiências e condições presentes em diferentes contextos de vida. A fragmentação das respostas permite que todos reconheçam o problema, mas que cada interveniente situe as suas causas e a responsabilidade pela solução fora do seu âmbito de atuação. Esta comunicação propõe uma leitura sistémica da escola como espaço de articulação mesossistémica entre crianças, famílias, profissionais e recursos da comunidade. A partir do modelo ecológico do desenvolvimento e da literatura sobre abordagens escolares integradas e colaboração interinstitucional, discute-se o potencial da escola para promover entendimentos concertados, dar continuidade às relações entre os intervenientes e coordenar respostas centradas no bem-estar da criança. Argumenta-se que esta função pode contrariar a fragmentação das intervenções, a externalização das causas e a transferência sucessiva das dificuldades e das soluções, desde que assente em responsabilidades definidas e em condições efetivas de colaboração. A escola é, assim, concebida como um espaço de ligação que reforça a capacidade de atuação dos profissionais e sustenta intervenções congruentes nos contextos em que a criança vive e participa.

Palavras-chave: Abordagem sistémica; Articulação interinstitucional; Bem-estar infantil; Escola; Mesossistema.

Abstract

Difficulties affecting children's well-being often become apparent at school, yet are frequently related to experiences and conditions across different areas of their lives. Fragmented responses allow all those involved to recognise a problem while each locates its causes, and responsibility for addressing it, beyond their own remit. This paper proposes a systemic understanding of schools as sites of mesosystemic connection among children, families, professionals and community resources. Drawing on ecological models of development and literature on whole-school approaches and interagency collaboration, it examines how schools can foster shared understandings, sustain relationships among those involved and coordinate responses centred on children's well-being. It argues that this role may counter fragmented interventions, the externalisation of causes and the successive transfer of difficulties and proposed solutions, provided that responsibilities are clearly defined and effective conditions for collaboration are in place. Schools are thus conceived as places of connection that strengthen professionals' capacity to act and support coherent interventions across the settings in which children live and participate.

Keywords: Children's well-being; interagency collaboration; mesosystem; schools; systemic approach.

ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE: EDUCAR PARA A AUTONOMIA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

HEALTH-PROMOTING SCHOOLS: EDUCATING FOR AUTONOMY AND SOCIAL RESPONSIBILITY

Rui Matias Lima

Técnico Superior na Unidade de Estratégia e Monitorização do Departamento de Qualidade, Inovação e Inclusão, do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I.P. (EduQA), Portugal



Nota biográfica

Rui Matias Lima é Técnico Superior na Unidade de Estratégia e Monitorização do Departamento de Qualidade, Inovação e Inclusão, do Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, I.P. (EduQA). Representa o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) e o EduQA em diversas comissões, grupos de trabalho, estratégias nacionais e programas e iniciativas internacionais relacionados com a Educação para a Saúde, participando na definição, acompanhamento e implementação de políticas e medidas neste domínio. Tem desenvolvido um percurso profissional particularmente ligado à educação alimentar e à educação para a saúde, sendo autor de diversas publicações nestas áreas. Desde 2006, tem participado

igualmente na elaboração, como autor e coautor, de diversos documentos normativos produzidos pelo Ministério da Educação no âmbito da oferta alimentar em contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento de orientações e referenciais destinados a promover ambientes alimentares escolares mais saudáveis. A sua atividade profissional articula, assim, políticas educativas, promoção da saúde, educação alimentar, qualidade e inovação em educação, com especial enfoque no desenvolvimento de estratégias e instrumentos de apoio às escolas.

Biographical Note

Rui Matias Lima is a Senior Technical Officer in the Strategy and Monitoring Unit of the Department of Quality, Innovation and Inclusion at the Institute of Education, Quality and Assessment, I.P. (EduQA). He represents the Ministry of Education, Science and Innovation (MECI) and EduQA on several committees, working groups, national strategies, and international programmes and initiatives related to Health Education, contributing to the development, monitoring and implementation of policies and measures in this field. His professional career has been particularly focused on food education and health education, and he is the author of several publications in these areas. Since 2006, he has also contributed, as author and co-author, to a range of regulatory documents produced by the Ministry of Education concerning food provision in school settings, helping to develop guidelines and reference frameworks aimed at promoting healthier school food environments. His professional activity therefore brings together education policy, health promotion, food education, quality and innovation in education, with a particular focus on developing strategies and support tools for schools.

Resumo

O Selo Escola Saudável, criado pela Direção Geral da Educação, agora Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação, no âmbito do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES), distingue escolas que integram, de

forma estruturada e consistente, a promoção do bem-estar físico, mental e social nas suas práticas quotidianas. Este enquadramento coloca a saúde e o bem-estar de toda a comunidade educativa no centro da missão da escola, assumindo os como condições essenciais para o

sucesso educativo e para que as crianças e jovens se sintam integrados e felizes na escola. A evidência é clara: o bem-estar em contexto escolar está diretamente associado à melhoria das aprendizagens, ao desenvolvimento emocional e social, à qualidade das relações interpessoais e ao sentimento de segurança da comunidade educativa. É nesta lógica que o Selo Escola Saudável se articula com o modelo da Escola Promotora da Saúde, defendido pela Organização Mundial da Saúde, assente numa abordagem sistémica que envolve toda a escola. Ao longo dos anos, temos assistido a um aumento progressivo do número de escolas que se candidatam e que são distinguidas com o Selo Escola Saudável, sinal claro de um crescente compromisso das escolas portuguesas com políticas e práticas promotoras de saúde e bem-estar. Este crescimento traduz o trabalho colaborativo das comunidades educativas e a consolidação de uma cultura escolar que reconhece que não há educação de qualidade sem saúde e bem-estar e que, mais tarde, esta educação, esta educação em saúde, irá ser um determinante crucial na saúde da população. Neste Seminário, divulgamos alguns dos resultados mais significativos extraídos da 8.^a Edição da iniciativa, edição esta à qual se candidataram 483 Unidades Orgânicas (Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas), contemplando cerca de 670.000 crianças e jovens.

Palavras-chave: Direção Geral da Educação; Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação; Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde (PAPES); Selo Escola Saudável

Abstract

The Healthy School Seal, created by the Directorate-General for Education, now the Institute for Education, Quality and Assessment, within the framework of the Support Programme for Health Promotion and Education (PAPES),

recognises schools that integrate the promotion of physical, mental, and social well-being into their everyday practices in a structured and consistent manner. This framework places the health and well-being of the entire educational community at the heart of the school's mission, recognising them as essential conditions for educational success and for ensuring that children and young people feel included, safe, and happy at school.

The evidence is clear: well-being in the school context is directly associated with improved learning, emotional and social development, the quality of interpersonal relationships, and the educational community's sense of safety. It is within this perspective that the Healthy School Seal is aligned with the Health-Promoting Schools model advocated by the World Health Organization, which is based on a systemic, whole-school approach.

Over the years, there has been a steady increase in the number of schools applying for and being awarded the Healthy School Seal, providing a clear indication of the growing commitment of Portuguese schools to health- and well-being-promoting policies and practices. This growth reflects the collaborative work of educational communities and the consolidation of a school culture that recognises that there can be no quality education without health and well-being. In the longer term, such health education can become a crucial determinant of population health.

At this Seminar, we present some of the most significant results from the 8th edition of the initiative, to which 483 organisational units—school clusters and non-grouped schools—applied, encompassing approximately 670,000 children and young people.

Keywords: Directorate-General for Education; Institute for Education, Quality and Assessment; Support Programme for Health Promotion and Education (PAPES); Healthy School Seal.

ESCOLAS PROMOTORAS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE: COCRIAR PARA PROMOVER O BEM-ESTAR, A EQUIDADE E A SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

HEALTH-PROMOTING AND SUSTAINABLE SCHOOLS: CO-CREATING TO PROMOTE WELL-BEING, EQUITY AND SOCIO-ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY

Teresa Vilaça

Universidade do Minho, CIEC, Portugal



Nota biográfica

Teresa Vilaça é Professora Associada no Instituto de Educação da Universidade do Minho (IE-UM), Braga, Portugal. Doutorou-se em Educação - Metodologia do Ensino das Ciências, na UM, Portugal, tem mestrado em Educação - Ensino de Biologia e Geologia e Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia na mesma universidade.

Foi Vice-Presidente do IE-UM (2021- 2024), Presidente do Conselho Pedagógico do IE (2022- 2024) e membro da Secção Pedagógica do Senado da UM (2022- 2024). Faz parte da Comissão Diretiva do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM) (2019-presente) sendo atualmente Diretora Adjunta, foi coordenadora no CIEC-UM

do grupo de investigação Contextos, Quotidianos e Bem-estar da Criança (2019-2024) e coordenadora da Comunidade de Investigação Profissionais da Infância, Famílias e Comunidades (2024-2026). É membro do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (2024-presente). Foi Presidente da Delegação Regional do Norte da Ordem dos Biólogos durante 4 anos, onde ocupou outros cargos na direção durante 15 anos. Foi chair durante 12 anos da Research and Development Community Health, Environmental and Sustainability Education of the Association for Teacher Education in Europe (ATEE, Bruxelas) e é co-convenor há 10 anos da Network 8, Research on Health and Wellbeing Education of the European Educational Research Association (EERA, Alemanha). Fez parte durante 6 anos do Steering Committee of the Schools for Health in Europe Research Group (SHE, Denmark). O seu percurso académico articula ensino, investigação e interação com a sociedade, com especial incidência nas áreas da educação para a saúde, educação em sexualidade, escolas promotoras de saúde, educação ambiental para a sustentabilidade e desenvolvimento profissional docente. Tem promovido formação avançada e contínua para professores e outros profissionais, reforçando a articulação entre investigação, formação e transformação das práticas educativas. A sua atividade científica caracteriza-se, por uma perspetiva holística, participativa e interprofissional, centrada nas escolas promotoras de saúde e sustentabilidade ambiental, com especial foco na educação em sexualidade e bem-estar (Ciência ID 9612-7A1A-004B; ORCID iD 0000-0002-5021-2613).

Biographical Note

Teresa Vilaça is an Associate Professor at the Institute of Education-University of Minho (IE-UM), Portugal. She holds a PhD in Education - Science Teaching Methodology from the UM, as well as a Master's degree and an undergraduate degree in Biology and Geology Teaching from the same institution. She served as Vice-President of the IE-UM (2021–2024), President of the IE Pedagogical Council (2022–2024), and a member of the UM Senate's Pedagogical Section (2022–2024). She is a member of the Executive Board of the Research Centre on Child Studies (CIEC-UM) (2019–present), currently serving as Deputy Director; she previously coordinated the "Contexts, Daily Lives, and Child Well-being" research group at CIEC-UM (2019–2024) and the "Childhood Professionals, Families, and Communities" Research Community (2024–2026). She is a member of the Scientific-Pedagogical Council for Continuous Teacher Training (2024–present). She served as President of the Northern Regional Delegation of the Order of Biologists for four years, having held other board positions within the organization for 15 years. For 12 years, she chaired the "Research and Development: Community Health, Environmental and Sustainability Education" group of the Association for Teacher Education in Europe (ATEE, Brussels), and for the past 10 years, she has been a co-convenor of Network 8 - Research on Health and Well-being Education of the European Educational Research Association (EERA, Germany). She also served for six years on the Steering Committee of the Schools for Health in Europe Research Group (SHE, Denmark). Her academic career integrates teaching, research, and societal engagement, with a particular focus on health education, sexuality education, health-promoting schools, environmental education for sustainability and teacher professional development. She promotes advanced and in-service training for teachers and other professionals, strengthening the link between research, training, and the transformation of educational practices. Her scientific activity is characterized by a holistic, participatory, and interprofessional perspective, centred on schools that promote health and environmental sustainability, with a particular focus on sexuality education and well-being.

Resumo

As Escolas Promotoras de Saúde (EPS) constituem uma abordagem sistémica que articula currículo, relações, participação, ambientes escolares, liderança e parcerias com famílias e comunidades. Perante desafios interdependentes como o bem-estar, a equidade e a sustentabilidade socioambiental, importa compreender como esta abordagem pode contribuir para construir escolas saudáveis e sustentáveis. Neste contexto, a cocriação envolve crianças, jovens e profissionais como participantes ativos na identificação de problemas e construção de soluções. Esta investigação analisou de que modo um currículo de cocriação, integrado na formação contínua de profissionais de educação, influencia práticas pedagógicas, processos organizacionais e a promoção do bem-estar e da sustentabilidade em EPS. Adotou-se um estudo qualitativo de casos múltiplos, desenvolvido na componente portuguesa do projeto Erasmus+ Co-Creating Wellbeing. Participaram 32 profissionais de oito instituições de educação pré-escolar e ensino básico. A intervenção incluiu 25 horas de formação *blended learning*, seguidas de 25 horas de implementação nas escolas e Jardins de Infância. Os dados foram recolhidos através de grupos focais antes, após e cerca de dois anos depois da formação, complementados por análise documental, diários colaborativos e questionários após cada sessão de formação, seguindo-se uma análise temática intra e intercasos. Os resultados evidenciaram uma conceptualização mais relacional e participativa do bem-estar. Foram cocriados projetos como hortas pedagógicas, requalificação de espaços exteriores e multissensoriais, iniciativas de promoção da “felicidade”, atividades baseadas na natureza e reutilização criativa de materiais. Crianças e jovens assumiram papéis de co-investigadores e co-designers, envolvendo famílias e parceiros comunitários. Os participantes identificaram maior envolvimento dos alunos, melhoria das relações, sentimento de pertença, empatia e competência de ação. As comunidades de prática favoreceram reflexão e continuidade, embora persistissem constrangimentos de tempo e currículo. Conclui-se que nos contextos estudados, a cocriação aproximou a promoção da saúde e sustentabilidade numa abordagem de escola como um todo, transformando a escola num contexto onde saúde, bem-estar, participação, equidade e sustentabilidade são aprendidos, experienciados e cocriados no quotidiano.

Palavras-chave: Bem-estar; Cocriação; Competência de ação; HPS; Sustentabilidade.

Abstract

Health-Promoting Schools (HPS) represent a systemic approach that integrates curriculum, relationships, participation, school environments, leadership, and partnerships with families and communities. In the face of interconnected challenges such as well-being, equity, and socio-environmental sustainability, it is important to understand how this approach can contribute to building healthier and more sustainable schools. In this context, co-creation engages children, young people, and professionals as active participants in identifying problems and developing solutions. This study analysed how a co-creation curriculum, embedded in the continuing professional development of education professionals, influences pedagogical practices, organisational processes, and the promotion of well-being and sustainability in HPS. A qualitative multiple case study was conducted within the Portuguese strand of the Erasmus+ Co-Creating Wellbeing project. Thirty-two professionals from eight early childhood and basic education institutions participated. The intervention included 25 hours of blended training, followed by 25 hours of implementation. Data were collected through focus groups conducted before, immediately after, and approximately two years after the training, complemented by document analysis, collaborative logbooks, and questionnaires after each training session. The data were analysed using within-case and cross-case thematic analysis. The findings revealed a more relational and participatory conceptualisation of well-being. Co-created projects included pedagogical gardens, the redesign of outdoor and multisensory spaces, “happiness” promotion initiatives, nature-based activities, and the creative reuse of materials. Children and young people took on roles as co-researchers and co-designers, with the involvement of families and community partners. Participants reported greater student engagement, improved relationships, a stronger sense of belonging, empathy, and action competence. Communities of practice supported reflection and continuity, although time and curricular constraints remained. The study concludes that, in the contexts studied, co-creation brought health promotion and sustainability closer together within a whole-school approach, transforming the school into a setting where health, well-being, participation, equity, and sustainability are learned, experienced, and co-created in everyday life.

Keywords: Well-being; Co-creation; Action competence; HPS; Sustainability

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO | CLOSING CONFERENCE

Moderadora: *Ana Cláudia Bortolozzi* | UNESP, Brasil

O CURRÍCULO EM DISPUTA EM TEMPOS DE IDEOLOGIA DE GÊNERO: EDUCAÇÃO PARA OS GÊNEROS E AS SEXUALIDADES E A CONSTRUÇÃO DE OUTROS POSSÍVEIS

THE CURRICULUM UNDER DISPUTE IN TIMES OF "GENDER IDEOLOGY": GENDER AND SEXUALITY EDUCATION AND THE CONSTRUCTION OF OTHER POSSIBILITIES

Paula Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Brasil



Nota Biográfica

Paula Regina Costa Ribeiro é Professora Titular do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências. É licenciada em Ciências, com habilitação em Biologia, pela FURG, mestre em Biociências pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e realizou pós-doutoramento na Escola Superior de Educação do Instituto

Politécnico de Coimbra, Portugal. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – nível 1C. É líder do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), onde desenvolve atividades de investigação, ensino e extensão nas áreas dos corpos, gêneros, sexualidades, diversidade sexual, educação para a sexualidade e formação de professores. O seu trabalho fundamenta-se sobretudo nos Estudos Culturais de perspectiva pós-estruturalista, Estudos Feministas e de Gênero e Estudos Queer. A sua investigação articula ainda Educação em Ciências, currículo, cultura e formação docente, analisando os modos como discursos e práticas educativas produzem subjetividades, identidades e diferenças. Integra redes nacionais e internacionais de investigação, incluindo a Rede Ibero-Americana Gêneros, Sexualidades e Diferenças (RIAGSD). Ao longo da sua carreira, tem coordenado projetos de investigação e formação de professores, com particular atenção às questões de gênero e sexualidade nos currículos escolares, direitos humanos, diversidade e combate às discriminações. É autora e organizadora de diversas publicações nestes domínios e integra a equipa editorial da revista *Diversidade e Educação*.

Biographical Note

Paula Regina Costa Ribeiro is a Full Professor at the Institute of Education of the Federal University of Rio Grande (FURG) and a permanent faculty member of the Graduate Programme in Science Education. She holds a degree in Science, specialising in Biology, from FURG, a Master's degree in Biosciences from the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (PUCRS), and a PhD in Biological Sciences from the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS). She also completed postdoctoral studies at the School of Education of the Polytechnic Institute of Coimbra, Portugal. She is a CNPq Research Productivity Fellow, Level 1C. She leads the Sexuality and School Research Group (GESE), where she develops research, teaching, and outreach activities in the areas of bodies, genders, sexualities, sexual diversity, sexuality education, and teacher education. Her work is mainly grounded in post-structuralist Cultural Studies, Feminist and Gender Studies, and Queer Studies. Her research also connects Science Education, curriculum, culture, and teacher education, analysing how educational discourses and practices shape subjectivities, identities, and differences. She is involved in national and international research networks, including the Ibero-American Network on Genders, Sexualities and Differences (RIAGSD). Throughout her career, she has coordinated research and teacher education projects, with particular attention to gender and sexuality in school curricula, human rights, diversity, and the fight against discrimination. She is the author and editor of several publications in these fields and is a member of the editorial team of the journal *Diversidade e Educação*.

Resumo

Nas últimas décadas, temos vivenciado um cerceamento e controle das discussões de gênero e sexualidade nas escolas, impulsionados por grupos ultraconservadores e mobilizados por uma ampla agenda antigênero. Embora esse movimento provoque efeitos nos espaços escolares, o Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE/FURG), acompanha um grupo de professoras e professores que têm suscitado, em suas práticas pedagógicas, diferentes estratégias de resistência que criam outros possíveis para os gêneros e as sexualidades nos currículos e na vida. Essas práticas têm possibilitado, dentre várias questões, desconstruir os binarismos de gênero que organizam e regulam grande parte das práticas sociais e escolares, problematizar a cis-heteronormatividade, questionar a manutenção das masculinidades e das feminilidades, colocar em suspensão os discursos e práticas que produzem as sexualidades dissidentes e desconstruir as verdades categorizantes e universalizantes acerca da família, das sexualidades, dos gêneros e dos currículos. Nessa perspectiva, apostamos em educações – no plural – porque recusamos a ideia da singularidade do currículo, do gênero, da sexualidade, da existência e dos modos de vida. Apostamos nas educações para os gêneros e as sexualidades que se fazem nas brechas e se produzem nas fendas, porque é nesses interstícios que se criam currículos para outros possíveis, para outras formas de pensar os sujeitos e as vidas. Compreendemos o currículo como esse espaço de invenção, resistência e transformação, capaz de produzir fissuras nas normas que regulam corpos, identidades, afetos e modos de ser e estar no mundo. Nessa direção, tornam-se possíveis educações para os gêneros e as sexualidades comprometidas com a ampliação das possibilidades de existência, com o reconhecimento das diferenças e com a produção de modos mais plurais de viver a escola, que dialogam com os princípios de democracia, direitos humanos e cidadania. Entendemos a escola como um espaço privilegiado de resistência, partilha, produção de pensamentos (pós)críticos, valorização da pluralidade e da multiplicidade das experiências. Nesse sentido, defender educações comprometidas com as questões de gênero e sexualidade significa afirmar a legitimidade de múltiplas formas de existência, produzir condições para que todas as vidas sejam vivíveis e criar outros possíveis para os corpos, para a escola, para os currículos e para a vida.

Palavras-chave: Currículo; Ideologia de gênero; Educações para os gêneros e as sexualidades; construção de outros possíveis.

Abstract

Over recent decades, we have witnessed increasing restrictions on and control of discussions about gender and sexuality in schools, driven by ultraconservative groups and mobilised through a broad anti-gender agenda. Although this movement has had significant effects on school contexts, the Sexuality and School Research Group (GESE/FURG) has been working with a group of teachers who, through their pedagogical practices, have developed different strategies of resistance that create alternative possibilities for gender and sexuality within curricula and everyday life. Among other contributions, these practices have made it possible to deconstruct the gender binaries that organise and regulate many social and school practices; problematise cis-heteronormativity; question the reproduction of dominant masculinities and femininities; challenge discourses and practices that construct dissident sexualities; and deconstruct categorising and universalising “truths” about family, sexualities, genders, and curricula. From this perspective, we advocate educations—in the plural—because we reject the idea of a single curriculum, a single gender, a single sexuality, a single form of existence, or a single way of life. We advocate forms of gender and sexuality education that emerge through openings and fissures, because it is within these interstices that curricula capable of creating other possibilities are produced—other ways of understanding subjects and lives. We understand curriculum as a space of invention, resistance, and transformation, capable of creating ruptures in the norms that regulate bodies, identities, affective relationships, and ways of being in the world. From this perspective, gender and sexuality education can become committed to expanding possibilities for existence, recognising differences, and creating more plural ways of experiencing school, in dialogue with the principles of democracy, human rights, and citizenship. We understand the school as a privileged space for resistance, sharing, the production of (post-)critical thought, and the recognition of the plurality and multiplicity of experiences. In this sense, defending forms of education committed to gender and sexuality issues means affirming the legitimacy of multiple forms of existence, creating conditions in which all lives can be liveable, and opening-up other possibilities for bodies, schools, curricula, and life itself.

Keywords: Curriculum; Gender Ideology; Gender and Sexuality Education; Constructing Other Possibilities.

COMUNICAÇÕES PARALELAS

Educação em sexualidade, escola, famílias e comunidades

PARALLEL SESSIONS

Sexuality Education, Schools, Families and Communities

SÃO OS LIVROS INFANTIS EM LÍNGUA PORTUGUESA RECURSOS COM POTENCIAL PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL? UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO POR JUÍZAS ESPECIALISTAS

ARE PORTUGUESE CHILDREN'S PICTURE BOOKS RESOURCES WITH POTENTIAL FOR THE PREVENTION OF CHILD SEXUAL VIOLENCE? A CONTENT ANALYSIS BY EXPERT JUDGES

Maria Faria ¹, Celina Manita ² & Sofia Castanheira Pais ³

^{1,3} CIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal; ²CCCD - Centro de Ciências do Comportamento Desviante e GEAV - Gabinete de Estudos e Atendimento a Agressores e Vítimas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal

¹ up202201901@edu.fpce.up.pt; ² celina@fpce.up.pt; ³ sofiapais@fpce.up.pt

Resumo

Contextualização do problema. A literatura infantil desempenha um papel crucial na educação e na proteção das crianças.

Enquadramento teórico e objetivos. Em linha com os estudos de Soma e Williams (2017), Craig (2022) e Bortolozzi e Tanaka (2024), este estudo avaliou o conteúdo de livros infantis em língua portuguesa sobre a prevenção da violência sexual contra crianças.

Metodologia. Foram selecionados livros infantis sobre a temática, publicados em língua portuguesa entre 2014 e 2025, em formato impresso e disponíveis para compra online. A seleção foi realizada através de pesquisas nos websites das principais livrarias de Portugal e do Brasil, bem como em editoras especializadas em literatura infantil, na Amazon e no Google. Entre maio e dezembro de 2025, um painel de oito juízas especialistas avaliou 24 livros infantis através de um questionário autoadministrado, baseado em 27 critérios da literatura internacional, adaptados de Soma e Williams (2017). Os dados foram analisados através de estatística descritiva, da avaliação da concordância entre as respostas das juízas e da análise temática.

Resultados principais. Nenhum livro cumpriu todos os critérios analisados. 33,33% dos livros (n=8) apresentaram um potencial preventivo superior a 70%.

Conclusões. Todos os livros infantis incluídos neste estudo têm potencial preventivo, sobretudo se combinados com outros livros e estratégias pedagógicas complementares.

Implicações. Para além de inspirar o desenvolvimento de novos recursos infantis de prevenção e de incentivar a realização de futuros estudos noutras línguas, centrados não apenas

na avaliação do conteúdo, mas também na acessibilidade e na exposição das crianças a estes livros, este estudo constitui um valioso recurso científico para apoiar a prática dos educadores, dos profissionais de saúde e de outros profissionais que intervêm com crianças.

Palavras-chave: Análise do conteúdo; Literatura infantil; Prevenção; Violência sexual contra crianças.

Abstract

Background. Children's literature plays a crucial role in children's education and protection. Theoretical framework and Objectives: In line with the studies by Soma and Williams (2017), Craig (2022), and Bortolozzi and Tanaka (2024), this study evaluated the content of Portuguese children's picture books on the prevention of sexual violence against children.

Methodology. Children's picture books on the topic, published in Portuguese between 2014 and 2025, in print format and available for purchase online, were selected. The selection was conducted through searches on the websites of major bookstores in Portugal and Brazil, as well as on publishers specializing in children's literature, Amazon, and Google. Between May and December 2025, a panel of eight expert judges evaluated 24 children's picture books using a self-administered questionnaire based on 27 criteria from the international literature, adapted from Soma and Williams (2017). The data were analyzed using descriptive statistics, agreement assessment among judges' responses, and thematic analysis.

Main results. No book met all the analyzed criteria. 33.33% of the books (n=8) showed a preventive potential greater than 70%.

Conclusions. All Portuguese children's picture books included in this study have preventive potential, especially when combined with other books and complementary educational strategies.

Implications. In addition to inspiring the development of new children's prevention resources and encouraging future studies in other languages, focusing not only on content assessment but also on accessibility and

children's exposure to these books, this study constitutes a valuable scientific resource to support the practice of educators, health care professionals, and other professionals who work with children.

Keywords: Sexual violence against children; Prevention; Children's literature; Content analysis.

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ONGS DIRIGIDAS A PESSOAS COM DIVERSIDADE INTELECTUAL: PRÁTICAS E DESAFIOS

SEX EDUCATION IN NGOS WORKING WITH PEOPLE WITH INTELLECTUAL DISABILITIES: PRACTICES AND CHALLENGES

Marlene Almeida ¹, Sofia Castanheira Pais ² & Fernando Fontes ³

^{1,2} Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) - Universidade do Porto, Porto, Portugal; ³ Centro de Estudos Sociais (CES), Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

¹ marlenefilipa96@gmail.com; ² sofiapais@fpce.up.pt; ³ fernandofontes@uc.pt

Resumo

As pessoas com diversidade intelectual têm sido, particularmente, marginalizadas e oprimidas, constituindo um grupo em situação de especial vulnerabilidade face à pobreza, à violência, à discriminação e à exclusão social (Barnes, 2016; Fontes, 2016; Oliver, 1990). Esta opressão estende-se às diferentes esferas das suas vidas, incluindo a vivência da sexualidade, impactando na educação sexual que lhes é disponibilizada. As Organizações Não Governamentais (ONGs), pelo seu papel na inclusão das pessoas com diversidade intelectual, são, a este respeito, contextos centrais. Estas organizações permitem a integração direta e indireta em grupos de socialização primários e secundários, e o estabelecimento de laços sociais (Gaulejac, Blondel & Léonetti, 2014).

Este estudo visa, assim, mapear o trabalho das ONGs portuguesas no âmbito da sexualidade e da educação sexual para pessoas com diversidade intelectual, explorando os desafios que enfrentam, bem como as estratégias e práticas que têm vindo a implementar nesta área. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dirigentes e responsáveis por ONGs. As entrevistas foram realizadas através da plataforma Microsoft Teams e analisadas com recurso à análise temática.

Os resultados provisórios que propomos apresentar demonstram que as ONGs atribuem importância à área da sexualidade e da educação sexual, mas raramente trabalham essa temática. Os desafios incluem a falta de financiamento, de profissionais formados neste domínio, de programas de educação sexual inclusivos e adaptados, e a resistência familiar. Como estratégias, os resultados revelaram a importância de formar profissionais sobre o tema, realizar um acompanhamento mais individualizado para as pessoas com diversidade

intelectual e estabelecer parcerias com centros de saúde locais.

Assim, perspetiva-se que os resultados reforcem a literatura existente nesta temática, evidenciando a falta de orientações e de programas de educação sexual inclusivos, participativos e emancipatórios.

Palavras-chave: Diversidade Funcional; Educação Sexual; Organizações Não Governamentais

Abstract

People with intellectual disabilities have been particularly marginalized and oppressed, constituting a group that is especially vulnerable to poverty, violence, discrimination, and social exclusion (Barnes, 2016; Fontes, 2016; Oliver, 1990). This oppression extends to different spheres of their lives, including their experience of sexuality, and has an impact on the sex education made available to them. Non-governmental organizations (NGOs), given their role in the inclusion of people with intellectual disabilities, are, in this regard. These organizations facilitate direct and indirect integration into primary and secondary socialization groups, and the formation of social bonds (Gaulejac, Blondel & Léonetti, 2014).

This study, therefore, aims to map the work of Portuguese NGOs in the field of sexuality and sex education for people with intellectual disabilities, exploring the challenges they face and the strategies and practices they have implemented in this area. Semi-structured interviews were conducted with NGO leaders and managers. The interviews were conducted via the Microsoft Teams platform and analyzed using thematic analysis.

The preliminary findings we propose to present show that NGOs attach importance to the area of sexuality and sex education, but rarely address

this issue. The challenges include a lack of funding, a shortage of trained professionals in this field, a lack of inclusive and tailored sex education programs, and resistance from families. In terms of strategies, the findings highlighted the importance of training professionals in this area, providing more personalized support for people with intellectual disabilities, and establishing partnerships with local health centers.

It is therefore anticipated that these findings will contribute to the existing literature on this subject, highlighting the lack of guidelines and of inclusive, participatory, and empowering sex education programs.

Keywords: Intellectual Disabilities; Non-Governmental Organizations; Sex Education.

EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE E ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES TRANS: ARTICULAÇÕES ENTRE ESCOLA, FAMÍLIAS E COMUNIDADES

SEXUALITY EDUCATION AND SUPPORT FOR TRANS STUDENTS: SCHOOL, FAMILY AND COMMUNITY ARTICULATIONS

Éder Júnior da Silva ¹, Débora Cristina Fonseca ² & Rinaldo Correr ³

^{1,2,3} Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP-IB), Rio Claro, São Paulo, Brasil

¹ eder.silva@unesp.br; ² debora.fonseca@unesp.br; ³ rinaldo.correr@unesp.br

Resumo

A educação em sexualidade permanece circunscrita a conteúdos biológicos, preventivos ou ações episódicas, enquanto diversidade de gênero, reconhecimento e participação estudantil são silenciados, comprometendo a permanência de estudantes trans na Educação Básica. À luz da educação integral em sexualidade, dos direitos educacionais e das discussões sobre clima escolar, reconhecimento e corresponsabilidade, o estudo objetiva analisar princípios, tensões e possibilidades da articulação entre escola, famílias e comunidades para promover reconhecimento, proteção e participação. Adota-se abordagem qualitativa, de natureza teórico-bibliográfica, configurada como revisão narrativa crítica apoiada em busca estruturada nas bases SciELO, ERIC e PubMed e no acervo da UNESCO. O corpus reuniu 26 documentos 22 artigos científicos e quatro relatórios ou orientações técnicas, complementados por quatro fontes normativas brasileiras, e foi sintetizado em quatro eixos: currículo; clima e responsabilidade institucional; relações familiares; e redes comunitárias e intersetoriais. Os resultados evidenciam que práticas consistentes combinam currículo contínuo e explicitamente inclusivo, formação de toda a equipe, protocolos de prevenção, resposta e confidencialidade, participação estudantil protegida, diálogo com famílias, cooperação intersetorial e monitoramento. O apoio familiar e entre pares exerce função protetiva, mas não substitui os deveres públicos da escola. Conclui-se que a educação em sexualidade deve constituir uma arquitetura institucional de direitos, articulando ações universais e apoios individualizados, com atenção às desigualdades de gênero, raça, classe, deficiência e território. Para políticas e práticas, propõem-se nove princípios institucionais contextualizáveis e avaliáveis; para futuras investigações,

recomenda-se acompanhar sua implementação em contextos brasileiros, incorporando diretamente as vozes de estudantes trans e examinando efeitos sobre aprendizagem, participação e pertencimento.

Palavras-chave: Educação em sexualidade. Estudantes trans. Relação escola-família. Redes comunitárias. Direitos educacionais.

Abstract

Sexuality education often remains confined to biological and preventive content or episodic activities, while gender diversity, recognition, and student participation are silenced, undermining the conditions for transgender students' continued participation in basic education. Drawing on comprehensive sexuality education, educational rights, and discussions of school climate, recognition, and shared responsibility, this study analyzes the principles, tensions, and possibilities involved in articulating schools, families, and communities to promote these students' recognition, protection, and participation. It adopts a qualitative, theoretical-bibliographic approach, designed as a critical narrative review supported by a structured search of SciELO, ERIC, PubMed, and UNESCO's digital collection. The corpus comprised 26 documents 22 scientific articles and four reports or technical guidelines supplemented by four Brazilian normative sources, and was synthesized into four axes: curriculum; school climate and institutional responsibility; family relationships; and community and intersectoral networks. Findings show that consistent practices combine a continuous and explicitly inclusive curriculum, whole-staff professional education, prevention, response, and confidentiality protocols, protected student participation, dialogue with families, intersectoral cooperation, and monitoring. Family and peer support are protective but do not

replace schools' public responsibilities. Sexuality education should therefore constitute an institutional architecture of rights, combining universal actions with individualized support and attending to inequalities related to gender, race, social class, disability, and territory. For policy and practice, the study proposes nine contextualizable and assessable institutional principles; future research should monitor their

implementation in Brazilian settings, directly include transgender students' voices, and examine effects on learning, participation, and belonging.

Keywords: Sexuality education. Transgender students. School-family relationship. Community networks. Educational rights.

SÃO OS LIVROS INFANTIS EM LÍNGUA PORTUGUESA SOBRE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL ACESSÍVEIS ÀS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA? UMA ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE POR JUÍZAS ESPECIALISTAS

ARE PORTUGUESE CHILDREN'S PICTURE BOOKS ON THE PREVENTION OF SEXUAL VIOLENCE ACCESSIBLE TO CHILDREN WITH DISABILITIES? AN ANALYSIS OF ACCESSIBILITY BY EXPERT JUDGES

Maria Faria ¹, Celina Manita ², Sofia Castanheira Pais ³

^{1,3} Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal; ² Centro de Ciências do Comportamento Desviante (CCCD) e Gabinete de Estudos e Atendimento a Agressores e Vítimas (GEAV), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), Porto, Portugal, up202201901@edu.fpce.up.pt; ² celina@fpce.up.pt; ³ sofiapais@fpce.up.pt

Resumo

Contextualização do problema. As crianças com deficiência apresentam elevado risco de vitimização sexual (Christoffersen, 2022; Elklit et al., 2023; Fang et al., 2022; Jones et al., 2012). **Enquadramento teórico e objetivos.** Embora a literatura infantil constitua uma estratégia poderosa para a prevenção desta problemática, a investigação tem-se centrado na análise dos conteúdos e das ilustrações (McDaniel, 2001; Lampert & Walsh, 2010; Lampert, 2011; Soma & Williams, 2017; Craig, 2022; Bortolozzi & Tanaka, 2024), descurando a acessibilidade destes recursos. Visando colmatar esta lacuna, este estudo avaliou a acessibilidade de livros infantis em língua portuguesa sobre prevenção da violência sexual contra crianças.

Metodologia. Foram selecionados livros infantis sobre a temática, publicados em língua portuguesa entre 2014 e 2025, em formato impresso e disponíveis para compra online. A seleção foi realizada através de pesquisas nos websites das principais livrarias de Portugal e do Brasil, bem como em editoras especializadas em literatura infantil, na Amazon e no Google. Entre maio e julho de 2025, um painel de juízas especialistas analisou 21 livros infantis através de um instrumento autoadministrado, baseado em dez critérios inspirados nas recomendações de Ganner et al. (2023). Os dados foram analisados com recurso à estatística descritiva e à análise temática (Braun & Clarke, 2006).

Resultados principais. 19% dos livros (n=4) cumpriram totalmente 20% dos critérios definidos. A escrita simples e o texto aumentado foram as únicas estratégias de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) utilizadas de forma total ou parcial.

Conclusões. Nenhum livro infantil da amostra estudada foi classificado como multiformato.

Implicações. Este estudo destaca a necessidade urgente de desenvolver e produzir livros infantis em múltiplos formatos para apoiar uma educação preventiva mais acessível e inclusiva.

Palavras-chave: Acessibilidade; Literatura infantil; Livros multiformato; Prevenção; Violência sexual contra crianças.

Abstract

Background. Children with disabilities are at high risk of sexual victimisation (Christoffersen, 2022; Elklit et al., 2023; Fang et al., 2022; Jones et al., 2012).

Theoretical Framework and Objectives. Although children's literature is a valuable strategy for preventing sexual violence, research has focused on analyzing content and illustrations (McDaniel, 2001; Lampert & Walsh, 2010; Lampert, 2011; Soma & Williams, 2017; Craig, 2022; Bortolozzi & Tanaka, 2024), neglecting the accessibility of these resources. To address this gap, this study assessed the accessibility of Portuguese children's picture books focused on preventing child sexual violence.

Methodology. Children's picture books on the topic, published in Portuguese between 2014 and 2025, in print format and available for purchase online, were selected. The selection was conducted through searches on the websites of major bookstores in Portugal and Brazil, as well as on publishers specializing in children's literature, Amazon, and Google. Between May and July 2025, a panel of expert judges analysed 21 children's picture books using a self-administered questionnaire based on ten criteria

inspired by the recommendations of Ganner et al. (2023). The data were analyzed using descriptive statistics and thematic analysis (Braun & Clarke, 2006).

Main results. 19% of the books (n=4) fully met 20% of the defined criteria. Simple writing and enlarged text were the only Augmentative and Alternative Communication (AAC) strategies used either fully or partially.

Conclusions. No book in the studied sample was classified as multiformat.

Implications. This study underscores the urgent need to develop and produce children's picture books in multiple formats to support more accessible and inclusive preventive education.

Keywords: Accessibility; Children's literature; Multiformat books; Prevention; Sexual violence against children.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SEXUALIDADE E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONCEPÇÕES, TABUS E EXPERIÊNCIAS CRÍTICO-REFLEXIVAS

HEALTH EDUCATION, SEXUALITY AND INITIAL TEACHER EDUCATION: CONCEPTIONS, TABOOS AND CRITICAL-REFLECTIVE EXPERIENCES

Dynayane Maiara Pereira Callou¹ & Sebastião Rodrigues-Moura²

^{1,2} Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil

¹dynayanemayara@gmail.com; ²sebastiao.moura@ifpa.edu.br

Resumo

A formação inicial de professores enfrenta desafios em temáticas como Educação em Saúde e Sexualidade devido a fragmentação curricular, políticas descontinuadas ou resistência cultural que geram lacunas e insegurança na docência. No contexto da formação inicial de pedagogos (que poderão atuar desde os primeiros anos de escolarização básica), esta investigação se insere com foco na articulação teoria-prática e identidade docente com o objetivo de compreender reflexões sobre o papel da escola e do pedagogo em atividades sobre sexualidade, corpo, infância, saúde e proteção na Educação Infantil. Estudos sobre o tema apontam que a formação inicial de professores é defasada quanto se trata de sexualidade e saúde, o que implica em uma formação que debata gênero, sexualidade, tabus e cuidado com o corpo. Esta investigação foi desenvolvida por meio de uma pesquisa-formação com 31 estudantes do curso de Pedagogia de uma universidade federal brasileira, cuja estratégia envolveu: (a) diagnóstico/sensibilização; (b) reflexão a partir de situações pedagógicas reais no contexto da educação infantil; e, (c) diálogos críticos-reflexivos. Cada situação apresentada foi registrada em formulário próprio que, junto ao diário de bordo da professora, compuseram o corpus da investigação. Os resultados evidenciaram: (i) compreensões diversas acerca do conhecimento do corpo, do autocuidado, da prevenção de violências, das relações de gênero e da atuação docente; (ii) riqueza de discussões e a possibilidade de explicitar contradições e diferentes posicionamentos diante de situações concretas; e, (iii) a hesitação em abordar determinados temas com a presença de concepções marcadas por tabus e reducionismos. Conclui-se que a utilização de situações-problemas configura um dispositivo de

diagnóstico/aprendizagem, ao revelar concepções dos futuros professores, favorecer a reflexão crítica e subsidiar o planejamento pedagógico. Implica-se em propor ações futuras de elaboração de atividades para crianças, focadas em temas diversos, atividades práticas e debates sobre a legislação e políticas de formação vigentes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Formação de professores; Sexualidade.

Abstract

Initial teacher education faces significant challenges in areas such as Health Education and Sexuality due to curricular fragmentation, discontinuous policies and cultural resistance, which can create knowledge gaps and insecurity in teaching practice. Within the initial education of pedagogy students, who may go on to work from the earliest stages of compulsory schooling, this study focuses on the relationship between theory and practice and on professional identity. Its aim was to understand students' reflections on the role of the school and the teacher in addressing sexuality, the body, childhood, health and protection in Early Childhood Education. Previous studies indicate that initial teacher education remains insufficient in relation to sexuality and health, highlighting the need for training that addresses gender, sexuality, taboos and body care.

The study adopted a research-training approach involving 31 students enrolled in a Pedagogy degree programme at a Brazilian federal university. The strategy comprised: (a) diagnosis and awareness-raising; (b) reflection based on real pedagogical situations from Early Childhood Education contexts; and (c) critical and reflective dialogue. Each situation was recorded using a specific form which, together with the teacher

educator's reflective journal, constituted the research corpus.

The findings revealed: (i) diverse understandings of body awareness, self-care, violence prevention, gender relations and the teacher's role; (ii) rich discussions that enabled contradictions and different positions regarding concrete situations to emerge; and (iii) hesitation in addressing certain topics, alongside conceptions shaped by taboos and reductionist perspectives.

It is concluded that the use of problem-based situations constitutes a valuable diagnostic and

learning tool, as it reveals prospective teachers' conceptions, promotes critical reflection and informs pedagogical planning. The findings point to the need for future activities involving the development of educational activities for children on a range of topics, practical experiences, and discussion of current legislation and teacher education policies.

Keywords: Health Education; Teacher Education; Sexuality.

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTRATÉGIAS DIGITAIS E AÇÕES FORMATIVAS PARA AMPLIAR O DIÁLOGO EM CORPOS, GÊNEROS E SEXUALIDADES

SCIENCE POPULARIZATION AND UNIVERSITY EXTENSION: DIGITAL STRATEGIES AND EDUCATIONAL ACTIONS TO EXPAND DIALOGUE ON BODIES, GENDERS, AND SEXUALITIES

Joanalira Corpes Magalhães¹, Vinicius Barcellos², Gabriel da Rosa Gonçalves³, Paula Regina Costa Ribeiro⁴ & Tainá dos Reis Garcia⁵

^{1,3,4,5} Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Brasil; ²Universidade Federal de Pelotas, Brasil,

¹joanaliramagalhaes@gmail.com;

²viniciusbarcellosvs@gmail.com;

³gabriel.rosa.goncalvess@gmail.com;

⁴pribeiro@gmail.com; ⁵ tainareisg@gmail.com

Resumo

O presente trabalho discute as ações desenvolvidas no projeto de extensão “Diálogos em Gêneros e Sexualidades”, vinculado ao Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com objetivo de promover o diálogo interdisciplinar e a popularização de pesquisas e estudos relacionados às temáticas de corpos, gêneros e sexualidades. Fundamentado nos Estudos Culturais e de Gênero, pós-estruturalistas, o projeto compreende tais dimensões como construções sócio-históricas e culturais atravessadas por relações de poder, buscando problematizar desigualdades, preconceitos e violências que afetam sujeitos historicamente marginalizados. As atividades realizadas articulam ensino, pesquisa e extensão, envolvendo oficinas, minicursos, rodas de conversa, campanhas em redes sociais, exposição virtual e ações formativas em espaços formais e não formais de educação. Destacaram-se iniciativas de divulgação científica nas mídias digitais, debates com estudantes da educação básica, reflexões sobre masculinidades e feminismos, além de ações voltadas às pedagogias do audiovisual e à valorização e promoção da diversidade e diferença. Nas análises, apontamos que o uso das redes sociais, especialmente o Instagram, foi adotado como estratégia de ampliação do alcance das discussões e democratização do acesso ao conhecimento científico através da ação “Curte, comenta e compartilha! Gênero e sexualidade nas redes sociais”. As atividades presenciais envolveram estudantes da educação básica e a comunidade, enquanto as estratégias digitais ampliaram significativamente a visibilidade das temáticas de corpos, gêneros e sexualidades,

alcançando públicos para além dos espaços acadêmicos. Os resultados evidenciam a relevância das ações extensionistas na circulação do conhecimento para além dos limites acadêmicos, fortalecendo práticas educativas mais inclusivas e democráticas. Conclui-se que a extensão universitária, articulada ao ensino e a pesquisa, a partir da popularização da ciência, constitui uma importante ferramenta de diálogo entre universidade e sociedade, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e para o enfrentamento de preconceitos relacionados às questões de gênero e sexualidade.

Palavras-chave: Ciberespaço. Gêneros. Popularização da Ciência. Sexualidades.

Abstract

The present paper discusses the actions developed within the extension project “Diálogos em Gêneros e Sexualidades,” linked to the Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) at the Universidade Federal do Rio Grande (FURG), with the aim of promoting interdisciplinary dialogue and the dissemination and popularization of research and studies related to the themes of bodies, genders, and sexualities. Grounded in post-structuralist Cultural and Gender Studies, the project understands these dimensions as socio-historical and cultural constructions shaped by power relations, seeking to problematize inequalities, prejudice, and violence affecting historically marginalized subjects. The activities carried out articulate teaching, research, and extension, involving workshops, short courses, discussion circles, social media campaigns, virtual exhibitions, and educational activities in

formal and non-formal educational settings. Scientific dissemination initiatives through digital media, discussions with basic education students, reflections on masculinities and feminisms, as well as actions focused on audiovisual pedagogies and the appreciation and promotion of diversity and difference, stood out among the activities. The analyses indicate that the use of social media, especially Instagram, was adopted as a strategy to broaden the reach of discussions and democratize access to scientific knowledge through the initiative “Curte, comenta e compartilha! Gênero e sexualidade nas redes sociais” In-person activities involved basic education students and the community in general, while digital strategies significantly expanded the visibility of themes related to

bodies, genders, and sexualities, reaching audiences beyond academic spaces. The results highlight the relevance of extension activities in disseminating knowledge beyond academic boundaries, strengthening more inclusive and democratic educational practices. It is concluded that university extension, articulated with teaching and research through the popularization of science, constitutes an important tool for dialogue between the university and society, contributing to the collective construction of knowledge and to confronting prejudice related to gender and sexuality issues.

Keywords: Cyberspace; Genders; Popularization of Science; Sexualities.

ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO DE PESSOAS LGBTQIA+ COM TEA

SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW ON THE SEXUALITY AND GENDER OF LGBTQIA+ INDIVIDUALS WITH ASD

Carolina Ferraz Villela¹ & Ana Cláudia Bortolozzi²

^{1,2}UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Campus de Bauru, Brasil

¹carolina.villela@unesp.br; ²claudia.bortolozzi@unesp.br

Resumo

Contextualização do problema. Há muitos preconceitos sobre a sexualidade de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e os estudos, em geral, não dão voz às próprias pessoas com TEA.

Enquadramento teórico e objetivos. Pessoas com TEA são geralmente representadas como “assexuais” ou como “hiperssexuais” e atípicas em suas sexualidades, inclusive sobre expressões LGBTQIA+. O objetivo desta pesquisa foi investigar o gênero e a sexualidade de pessoas LGBTQIA+ com TEA por meio da revisão de literatura.

Metodologia. Revisão sistemática de literatura usando protocolo PRISMA e definição de pergunta de pesquisa com material SPIDER. Consulta nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scopus, com amostra final de 22 artigos.

Resultados principais. A maioria dos textos foi produzido no norte global e não avaliou a etnia da amostra ou houve prevalência muito alta de caucasianos; mais da metade usou classificação de gênero binária; metade utilizou classificações pouco abrangentes e/ou inclusivas para avaliar a sexualidade. Além disso, os resultados apontam que: 10 estudos avaliaram TEA a partir do teste AQ; alguns encontraram dados que contradizem a teoria do “Extreme Male Brain”, de Baron-Cohen; a estatística mais significativa dos estudos aponta para mulheres atípicas tendo maior tendência a ser não-heterossexual, o que não ocorre com homens.

Conclusões. Os estudos desvelam que pessoas com TEA são sexuadas e assumem diversidades de gênero; entretanto, demonstram vieses quando desconsideram as questões interseccionais. Em alguns casos, carecem de validade.

Implicações. Esta pesquisa ressalta que o tema ainda é incipiente na área da educação inclusiva

e que é preciso investir em novos estudos, intervenções e políticas públicas para colaborar com essa população, em especial, mulheres com TEA.

Palavras-chave: Gênero; LGBTQIA+; Sexualidade; TEA.

Abstract

Problem context. There are multiple prejudices surrounding the sexuality of people with Autism-Spectrum Disorder (ASD) and studies, oftentimes, don't give voice to people with ASD themselves.

Theoretical framework and goals. People with ASD are usually represented as “asexual” or “hypersexual” and atypical in their sexualities, LGBTQIA+ expressions included. The goal of this research was to investigate gender and sexuality of LGBTQIA+ people with ASD through this literature review.

Methodology. Systematic review of literature using PRISMA protocol and research question definition through SPIDER material. The databases assessed were PubMed, Web of Science and Scopus, with final sample of 22 articles.

Main results. Most texts were produced in the global north and didn't evaluate the ethnicity of the sample or had a high prevalence of caucasians; more than half used a binary gender classification; half used classifications that were not very broad and/or inclusive to evaluate sexuality. Besides, results point out that: 10 studies evaluated ASD using the AQ test; some found data that contradict the “Extreme Male Brain Theory”, from Baron-Cohen; the most significant statistic from the studies points out that atypical females having a bigger tendency to be non-heterosexual, which doesn't happen to men.

Conclusions. The studies reveal that people with ASD are sexual and are sexually and gender diverse; however, they exhibit biases when failing to consider intersectional issues. In some cases, they lack validity.

Implications. This research highlights that the theme is still incipient in the field of inclusive education and that it's necessary to invest in new

studies, interventions and public policies to collaborate with this population, particularly, women with ASD.

Keywords: ASD; Gender; LGBTQIA+; Sexuality.

TRANSITANDO NO ESPAÇO ESCOLAR: ANALISANDO REDES DISCURSIVAS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

TRANSITIONING THROUGH SCHOOL SPACE: ANALYZING DISCURSIVE NETWORKS OF EDUCATION PROFESSIONALS

Tainá dos Reis Garcia¹, Paula Regina Costa Ribeiro², & Joanalira Corpes Magalhães³

^{1,2,3} Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Brasil, Brasil

¹tainareisg@gmail.com; ² pribeiro@gmail.com; ³joanaliramagalhaes@gmail.com

Resumo

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de doutorado que tem origem na trajetória da pesquisadora junto ao Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE/FURG), que há mais de vinte anos desenvolve ações de formação junto a escolas municipais e estaduais de Rio Grande/RS. Desse contato direto emergiram inquietações recorrentes de professoras/es, gestoras/es e equipes pedagógicas sobre como lidar com a presença de estudantes trans, sobretudo quanto ao uso do nome social, ao acesso a banheiros e à relação com as famílias. A partir de uma perspectiva pós-estruturalista, a pesquisa dialoga com as noções de norma, normal/anormal, dispositivos e relações de poder-saber. O objetivo geral é analisar as redes discursivas produzidas por profissionais da educação sobre a presença de estudantes trans nas escolas do município, entendendo essas narrativas não são neutras, mas como práticas que atualizam dispositivos e tecem sentidos, silêncios e tensionamentos em torno dessas existências, desdobrando-se em três eixos: nome social, banheiros escolares e formação docente. Metodologicamente, o estudo articula três movimentos complementares: um levantamento quantitativo junto a 83 escolas (100% de respostas), entrevistas narrativas com 26 profissionais da educação de 12 escolas, e um mapeamento do estado do conhecimento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados apontam que 66% das escolas participantes possuem estudantes trans (69 ao todo); 81,6% dos/as profissionais afirmam utilizar o nome social, mas 57,4% relatam que ele ainda não é empregado na chamada escolar. As narrativas evidenciam tensões entre normativas institucionais, resistências e práticas cotidianas de acolhimento, além de conflitos entre reconhecimento e políticas de assistência social.

Além disso, a pesquisa já subsidiou a elaboração do documento de "Acolhimento a Estudantes Trans nas Escolas", como devolutiva social da pesquisa.

Palavras-chave: Corpos que transitam no espaço escolar; Estudantes trans; Investigação narrativa.

Abstract

This paper presents a segment of doctoral research originating in the researcher's trajectory alongside the Sexuality and School Research Group (GESE/FURG), which has for more than twenty years carried out training initiatives with municipal and state schools in Rio Grande/RS. From this direct contact emerged recurring concerns among teachers, administrators, and pedagogical teams regarding how to deal with the presence of trans students, particularly with respect to the use of social names, access to bathrooms, and relationships with families. From a poststructuralist perspective, the research engages with the notions of norm, normal/abnormal, dispositifs (apparatuses), and power-knowledge relations. The general objective is to analyze the discursive networks produced by education professionals regarding the presence of trans students in the municipality's schools, understanding that these narratives are not neutral but rather practices that update dispositifs and weave meanings, silences, and tensions around these existences, unfolding into three axes: social name, school bathrooms, and teacher training. Methodologically, the study articulates three complementary movements: a quantitative survey of 83 schools (100% response rate), narrative interviews with 26 education professionals from 12 schools, and a mapping of the state of the art in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The results indicate that 66% of participating schools have

trans students (69 in total); 81.6% of professionals state that they use the social name, but 57.4% report that it is still not employed during roll call. The narratives reveal tensions between institutional norms, resistance, and everyday practices of welcoming, as well as conflicts between recognition and social assistance policies. Furthermore, the research has already informed the development of the

"Guidelines for Welcoming Trans Students in Schools" document, as a form of social feedback from the research.

Keywords: Bodies transitioning through school space; Narrative inquiry; Trans students.

PROJETO FAMÍLIAS E DIFERENÇAS: DIÁLOGOS SOBRE GÊNEROS, SEXUALIDADES E FAMÍLIAS

FAMILIES AND DIFFERENCES PROJECT: DIALOGUES ON GENDERS, SEXUALITIES, AND FAMILIES

Tainá dos Reis Garcia¹, Paula Regina Costa Ribeiro², Joanalira Corpes Magalhães³, & Sarah Branco de Menezes⁴

^{1,2,3,4} Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Brasil, Brasil

¹tainareisg@gmail.com; ²pribeiro@gmail.com; ³joanaliramagalhaes@gmail.com; ⁴sarahbrancodemenezes@gmail.com

Resumo

O Projeto Famílias e Diferenças, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola – GESE, da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, constitui-se como uma iniciativa voltada ao encontro, ao diálogo e ao compartilhamento de experiências entre familiares de pessoas LGBTQIAP+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis, pessoas queer, intersexos, assexuais e pansexuais, entre outras possibilidades de vivências e expressões de gêneros e sexualidades representadas pelo símbolo “+”). O projeto surgiu a partir das demandas de familiares que buscavam informações, acolhimento e possibilidades de diálogo diante de questões relacionadas aos gêneros e às sexualidades vivenciadas no contexto familiar. O projeto possibilita o compartilhamento de experiências, conhecimentos, dúvidas e diferentes perspectivas, compreendendo as famílias como espaços atravessados por discursos, saberes, normas e diferentes possibilidades de existência. Nos encontros, são discutidas questões relacionadas aos gêneros e às sexualidades, às experiências familiares e escolares, aos preconceitos, aos direitos e às diferentes formas de viver e constituir as relações familiares. As discussões são construídas a partir das questões e experiências trazidas pelas pessoas participantes, favorecendo a escuta, o diálogo e a produção coletiva de saberes. Ao longo de sua trajetória, o projeto tem contado com a participação de familiares com diferentes experiências e relações com pessoas LGBTQIAP+, possibilitando o encontro entre diferentes modos de compreender e vivenciar as relações familiares. Nesse sentido, o Famílias e Diferenças vem se constituindo como um espaço de acolhimento, diálogo e resistência, contribuindo para problematizar compreensões

naturalizadas sobre gêneros, sexualidades e famílias. Ao articular experiências e conhecimentos, o projeto amplia as possibilidades de diálogo entre familiares e sujeitos LGBTQIAP+ e contribui para a construção de relações e espaços mais acolhedores para todos/as/es, ao mesmo tempo em que possibilita refletir sobre as normas que atravessam as experiências familiares e sociais.

Palavras-chave: Famílias; Gêneros; Maternidades; Pessoas LGBTQIAP+; Sexualidades.

Abstract

The Families and Differences Project, developed by the Sexuality and School Research Group (GESE) at the Federal University of Rio Grande (FURG), is an initiative aimed at fostering encounters, dialogue, and the sharing of experiences among family members of LGBTQIAP+ people (lesbian, gay, bisexual, transgender and transvestite people, queer, intersex, asexual, and pansexual people, among other possibilities of experiences and expressions of gender and sexuality represented by the "+" symbol). The project emerged from the demands of family members seeking information, support, and possibilities for dialogue regarding issues related to gender and sexuality as experienced within the family context. The project enables the sharing of experiences, knowledge, questions, and different perspectives, understanding families as spaces crossed by discourses, knowledges, norms, and different possibilities of existence. During the meetings, discussions address issues related to gender and sexuality, family and school experiences, prejudice, rights, and different ways of living and constituting family relationships. The discussions are built from the questions and experiences brought by the

participants, fostering listening, dialogue, and the collective production of knowledge. Throughout its trajectory, the project has included the participation of family members with different experiences and relationships with LGBTQIAP+ people, enabling encounters between different ways of understanding and experiencing family relationships. In this sense, Families and Differences has been constituted as a space of welcoming, dialogue, and resistance, contributing to problematizing naturalized understandings of gender, sexuality, and family. By articulating experiences and knowledge, the project expands the possibilities for dialogue

between family members and LGBTQIAP+ individuals and contributes to building more welcoming relationships and spaces for everyone, while also making it possible to reflect on the norms that cross family and social experiences.

Keywords: Families; Genders; LGBTQIAP+ People; Motherhoods; Sexualities.

ENTRE A “IDEOLOGIA DE GÊNERO” NA ESCOLA: OS DISPOSITIVOS DE GÊNERO E FAMÍLIA NAS PRODUÇÕES DO GT23 DA ANPED (2017–2025)

“GENDER IDEOLOGY” IN SCHOOLS: GENDER AND FAMILY CONSTRUCTS IN THE PUBLICATIONS OF ANPED’S WORKING GROUP 23 (2017–2025)

Caroline Machado de Souza¹, Paula Regina Costa Ribeiro², & Leonardo Cardozo Vieira³

^{1,2,3,4} Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Brasil, Brasil

¹ machadosouza.carol@gmail.com; ² pribeiro.furg@gmail.com; ³ bio.leo.mat@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como as discussões acerca de gênero, sexualidade e educação têm sido desenvolvidas no âmbito da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), especialmente no GT 23 – Gênero, Sexualidade e Educação. Busca-se dar maior atenção ao uso dos descritores “ideologia de gênero”, “dispositivo de gênero” e “dispositivo de família”, compreendendo que os movimentos antigênero operam por meio de discursos que ultrapassam seus enunciados e se inscrevem na própria constituição dos sujeitos e de suas práticas. Nesse contexto, a escola sobressai como campo fértil para cruzadas morais, em que o medo e o pânico moral ameaçam uma educação pautada na reflexão sobre as multiplicidades e a diferença, fundamentais para a construção de sujeitos conscientes e respeitosos. Tais dispositivos são atualizados pela “ideologia de gênero”, articulada ao moralismo religioso e ao conservadorismo de extrema direita, operando estratégias de normatização em torno da cisheteronormatividade. Metodologicamente, realizou-se uma pesquisa exploratória das produções acadêmicas da 38ª (2017) à 42ª Reunião Nacional (2025). Dos 141 trabalhos examinados, 19 continham o descritor “ideologia de gênero”, dois apresentavam “dispositivo de gênero” e nenhum continha “dispositivo de família”. Os resultados evidenciam diferentes abordagens sobre as investidas antigênero e neoconservadoras que buscam interditar discussões sobre gênero e sexualidade no espaço escolar e, simultaneamente, apontam para a necessidade de ampliar e aprofundar o uso das categorias “dispositivo de gênero” e “dispositivo de família” nas pesquisas educacionais. Tal movimento pode possibilitar outras problematizações acerca dos modos como esses dispositivos operam na produção de

sujeitos, verdades e práticas, bem como das urgências históricas às quais buscam responder.

Palavras-chave: Dispositivo de Família; Dispositivo de Gênero; Escola; Ideologia de Gênero.

Abstract

This study aims to analyze how discussions about gender, sexuality, and education have unfolded within the National Association for Graduate Studies and Research in Education (ANPEd), particularly in Working Group 23—Gender, Sexuality, and Education. It seeks to focus on the use of the terms “gender ideology,” “gender apparatus,” and “family apparatus,” recognizing that anti-gender movements operate through discourses that go beyond their stated claims and are embedded in the very constitution of individuals and their practices. In this context, schools stand out as fertile ground for moral crusades, where fear and moral panic threaten an education grounded in reflection on multiplicities and difference—fundamental to the development of conscious and respectful individuals. Such mechanisms are perpetuated by “gender ideology,” linked to religious moralism and far-right conservatism, which employs strategies of standardization centered on cisheteronormativity. Methodologically, an exploratory study was conducted on academic publications from the 38th (2017) to the 42nd National Meeting (2025). Of the 141 papers examined, 19 contained the keyword “gender ideology,” two included “gender apparatus,” and none contained “family apparatus.” The results highlight different approaches to anti-gender and neoconservative initiatives that seek to suppress discussions about gender and sexuality in schools and, at the same time, point to the need to broaden and deepen the use of the categories “gender apparatus” and “family apparatus” in

educational research. Such a shift could facilitate further analysis of the ways in which these devices operate in the production of subjects, truths, and practices, as well as the historical imperatives to which they seek to respond.

Keywords: Gender Device; Gender Ideology; Family Device; School.

ENTRE NORMAS E POSSIBILIDADES: NARRATIVAS DE MÃES SOBRE AS EXPERIÊNCIAS ESCOLARES DE ADOLESCENTES TRANS

BETWEEN NORMS AND POSSIBILITIES: MOTHERS' NARRATIVES ABOUT THE SCHOOL EXPERIENCES OF TRANS ADOLESCENTS

Sarah Branco de Menezes, & Paula Regina Costa Ribeiro

^{1,2,3,4} Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Brasil, Brasil

¹ sarahbrancodemenezes@gmail.com; ² pribeiro.furg@gmail.com

Resumo

A escola constitui um espaço social atravessado por discursos, práticas, normas e relações de poder que participam da constituição dos sujeitos e dos modos de compreender gênero e sexualidade. As experiências de pessoas trans no espaço escolar podem envolver diferentes desafios relacionados ao reconhecimento de suas identidades, às formas de ocupação desse espaço e às relações estabelecidas no cotidiano escolar. Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado, desenvolvida no âmbito dos Estudos de Gênero em uma perspectiva pós-estruturalista, e tem como objetivo problematizar as narrativas de mães acerca das experiências de seus/suas filhos/as/es adolescentes trans no espaço escolar. O estudo compreende gênero como uma ferramenta analítica e as experiências trans como produzidas e atravessadas por discursos, práticas culturais, saberes e relações de poder. Para a produção dos dados, foram realizadas cinco entrevistas narrativas com mães participantes do Projeto Famílias e Diferenças, vinculado ao Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A partir das narrativas, busca-se compreender como as mães significam as experiências escolares de seus/suas filhos/as/es, atentando para os sentidos atribuídos à escola, às relações estabelecidas nesse espaço e aos desafios que podem atravessar as vivências de pessoas trans. A análise também considera as possíveis tensões entre as normas de gênero que atravessam o cotidiano escolar e as diferentes formas de resistência, negociação e produção de possibilidades de existência. Desse modo, o trabalho pretende contribuir para problematizar a escola não como um espaço neutro ou homogêneo, mas como um lugar no qual diferentes discursos e relações de poder produzem modos de viver, reconhecer e

significar as experiências trans. Busca-se, ainda, ampliar as discussões acerca das relações entre escola, gênero e transexualidade, considerando os desafios colocados às instituições educativas diante da diversidade das experiências e das formas de existência.

Palavras-chave: Adolescentes trans; Estudos de Gênero; Escola; Transexualidade.

Abstract

School constitutes a social space crossed by discourses, practices, norms, and power relations that participate in the constitution of subjects and in the ways of understanding gender and sexuality. The experiences of trans people in the school space may involve different challenges related to the recognition of their identities, the ways of occupying this space, and the relationships established in everyday school life. This paper is an excerpt from a master's research study, developed within Gender Studies from a post-structuralist perspective, and aims to problematize mothers' narratives about the experiences of their trans adolescent children in the school space. The study understands gender as an analytical tool and trans experiences as produced and traversed by discourses, cultural practices, forms of knowledge, and power relations. For data production, five narrative interviews were conducted with mothers participating in the Famílias e Diferenças Project, linked to the Sexuality and School Research Group (GESE) at the Federal University of Rio Grande (FURG). Based on the narratives, the study seeks to understand how mothers make meaning of their children's school experiences, focusing on the meanings attributed to school, the relationships established in this space, and the challenges that may shape the experiences of trans people. The analysis also considers

possible tensions between gender norms that permeate everyday school life and different forms of resistance, negotiation, and the production of possibilities for existence. Thus, the study seeks to contribute to problematizing school not as a neutral or homogeneous space, but as a place where different discourses and power relations produce ways of living, recognizing, and making sense of trans experiences. It also seeks to broaden discussions about the relationships

between school, gender, and transsexuality, considering the challenges faced by educational institutions in relation to the diversity of experiences and forms of existence.

Keywords: Gender Studies; School; Trans adolescents; Transsexuality.

ESCOLA PROMOTORA DA IGUALDADE DE GÊNERO: CAVANDO POSSÍVEIS NA ESCOLA E NA FORMAÇÃO DOCENTE

GENDER EQUALITY PROMOTING SCHOOLS: EXPLORING POSSIBILITIES IN SCHOOLS AND TEACHER TRAINING

Paula Regina Costa Ribeiro¹, Joanalira Corpes Magalhães², Sarah Branco de Menezes³, Leonardo Cardozo Vieira⁴, Tainá dos Reis Garcia⁵, Mauricio Nazarete Lopes⁶, Caroline Machado de Souza⁷, & Marco Ribeiro Mello Gonçalves⁸

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8} Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, Brasil, Brasil

¹ pribeiro.furg@gmail.com; ² joanaliramagalhaes@gmail.com; ³ sarahbrancodemenezes@gmail.com; ⁴ bio.leo.mat@gmail.com; ⁵ tainareisg@gmail.com; ⁶ mauricionazarete@gmail.com; ⁷ machadosouza.carol@gmail.com; ⁸ marcoribeimello@gmail.com

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo discutir o Projeto Escola Promotora da Igualdade de Gênero como espaço para cavar possíveis na formação docente e na escola. O referido Projeto é uma das ações de extensão do Grupo de Pesquisa Sexualidade e Escola (GESE), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), e tem como objetivo apoiar escolas das redes estadual e municipal da Educação Básica de Rio Grande/RS interessadas em desenvolver ações de promoção e reflexão acerca da igualdade e da equidade de gênero, com vistas à construção de estratégias que contribuam para a redução dos indicadores de desigualdade e, ao mesmo tempo, deem visibilidade ao tema. O Projeto visa construir um trabalho de parceria entre universidade, escola e família, a partir do acompanhamento e da construção de propostas que possibilitem que o debate sobre gênero e sexualidade não aconteça somente de forma pontual, em uma palestra, em um momento de formação ou em datas alusivas, como o Dia Internacional da Mulher. Busca-se, assim, que a instituição escolar compreenda que a escola é um espaço sexualizado e generificado e que essas questões devem ser abordadas sempre que necessário. A partir das discussões e ações desenvolvidas pelos/as professores/as, o Projeto tem se consolidado como espaço de articulação entre universidade, escolas e famílias, possibilitando que as questões de gênero e sexualidade sejam compreendidas como componentes constitutivos dos currículos escolares e, portanto, incorporadas aos Projetos Político-Pedagógicos das escolas e aos documentos curriculares do território. Nesse movimento, são impulsionados debates sobre

feminilidades, masculinidades, LGBTQIfobia, preconceito, equidade, sexismo e misoginia na educação. Desse modo, o Projeto configura-se como um movimento de resistência, constituindo, nas escolas, um espaço narrativo em que professores/as, ao contar, ouvir e contrapor entendimentos, conceitos, saberes e práticas docentes, repensam questões relacionadas a gênero e sexualidade, desestabilizam saberes naturalizados e tornam-se multiplicadores/as dessas temáticas nas escolas e nos currículos.

Palavras-chave: Escolas; Gêneros; Igualdade; Professores/as; Sexualidades.

Abstract

The purpose of this study is to discuss the "School as a Promoter of Gender Equality" Project as a space for exploring possibilities in teacher training and in schools. This project is one of the outreach initiatives of the Sexuality and School Research Group (GESE) at the Federal University of Rio Grande (FURG), and aims to support schools in the state and municipal basic education systems of Rio Grande, Rio Grande do Sul, that are interested in developing initiatives to promote and reflect on gender equality and equity, with a view to developing strategies that contribute to reducing indicators of inequality while also raising awareness of the issue. The project aims to build a partnership between the university, schools, and families, based on monitoring and developing proposals that ensure the debate on gender and sexuality does not occur only sporadically—in a lecture, during a training session, or on commemorative dates

such as International Women's Day. The goal is for educational institutions to understand that schools are spaces shaped by gender and sexuality and that these issues must be addressed whenever necessary. Based on the discussions and initiatives led by teachers, the Project has established itself as a platform for collaboration among universities, schools, and families, enabling issues of gender and sexuality to be understood as integral components of school curricula and, therefore, incorporated into schools' Political-Pedagogical Projects and local curriculum documents. As part of this movement, debates are spurred on femininities, masculinities, LGBTQI-phobia, prejudice, equity,

sexism, and misogyny in education. Thus, the Project takes the form of a resistance movement, creating a narrative space within schools where teachers—by sharing, listening to, and challenging understandings, concepts, knowledge, and teaching practices—rethink issues related to gender and sexuality, challenge naturalized knowledge, and become advocates for these themes in schools and curricula.

Keywords: Equality; Gender; Schools; Sexualities; Teachers.

COMUNICAÇÕES PARALELAS

Género, educação, relações e equidade nos contextos de infância e juventude

PARALLEL SESSIONS

Gender, Education, Relationships and Equity in Childhood and Youth Contexts

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, DIREITO À EDUCAÇÃO E PERMANÊNCIA ESCOLAR NO INTERIOR DO CEARÁ: EVIDÊNCIAS INICIAIS DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

ADOLESCENT PREGNANCY, THE RIGHT TO EDUCATION AND TO STAY IN SCHOOL IN RURAL CEARÁ: INITIAL EVIDENCE FROM AN ONGOING STUDY

Vanessa Lopes Vasconcelos¹ & Maria Luisa de Freitas Neves²

^{1,2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Brasil

¹vanessa.vasconcelos@ifce.edu.br; ²maria.neves06@aluno.ifce.edu.br

Resumo

Contextualização do problema. A gravidez na adolescência constitui questão pública que transcende a esfera individual, repercutindo na permanência escolar, na organização social do cuidado e na efetivação do direito à educação. A insuficiência de creches e de políticas articuladas de proteção integral pode ampliar processos de evasão escolar e aprofundar desigualdades educacionais entre adolescentes grávidas, mães e pais.

Enquadramento teórico e objetivos. A pesquisa fundamenta-se na perspectiva dos direitos humanos, especialmente no direito à educação, à saúde e à proteção integral, previstos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Convenção sobre os Direitos da Criança, na CEDAW e na Agenda 2030. Objetiva analisar de que forma a existência, ausência ou insuficiência de creches municipais interfere na permanência escolar de adolescentes grávidas, puérperas, mães e pais adolescentes no interior do Ceará.

Metodologia. Trata-se de pesquisa documental e empírica, exploratória, de abordagem quantitativa, desenvolvida em 26 escolas estaduais de ensino médio de 12 municípios vinculados às Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação 16, 17 e 18. Foram aplicados questionários às escolas e às secretarias municipais de educação, abrangendo dados referentes ao período de 2022 a 2025 sobre gravidez, paternidade, evasão, acolhimento institucional, educação sexual e oferta de creches.

Resultados principais. Os resultados preliminares evidenciam fragilidade dos registros institucionais, subnotificação da paternidade adolescente, ausência de padronização das informações e dificuldades de acesso aos dados.

Observou-se que o acompanhamento escolar ocorre predominantemente por iniciativas locais de acolhimento e encaminhamento à rede de proteção, sem protocolos formalizados. Os dados também indicam que a oferta de creches representa elemento estratégico para favorecer a permanência escolar.

Conclusões. Os achados iniciais sugerem que a evasão escolar relacionada à gravidez decorre não apenas da parentalidade precoce, mas também da insuficiência de políticas públicas de cuidado, da fragilidade dos sistemas de informação e da limitada articulação intersetorial.

Implicações. A continuidade da pesquisa permitirá consolidar indicadores sobre gravidez, maternidade, paternidade e evasão escolar, subsidiando políticas públicas voltadas à ampliação da oferta de creches, ao fortalecimento da educação sexual e ao aprimoramento dos sistemas de registro e acompanhamento da permanência escolar de adolescentes.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Permanência escolar; Políticas públicas; Educação sexual; Direito à educação.

Abstract

Background. Adolescent pregnancy is a public issue that extends beyond the individual sphere, affecting their ability to stay in school, the social organisation of care, and the fulfilment of the right to education. Insufficient childcare provision and the lack of coordinated comprehensive protection policies may increase school dropout and deepen educational inequalities among pregnant adolescents and adolescent mothers and fathers.

Theoretical framework and objectives. The study is grounded in a human rights perspective,

particularly the rights to education, health, and comprehensive protection, as established in the Federal Constitution, the Statute of the Child and Adolescent, the National Education Guidelines and Framework Law, the Convention on the Rights of the Child, CEDAW, and the 2030 Agenda. It aims to analyse how the availability, absence, or insufficiency of municipal childcare services affects school retention among pregnant adolescents, postpartum adolescents, and adolescent mothers and fathers in rural areas of Ceará.

Methodology. This is an exploratory documentary and empirical study adopting a mixed-methods approach. It is being conducted in 26 state upper-secondary schools across 12 municipalities linked to Regional Education Development Coordinating Offices 16, 17, and 18. Questionnaires were administered to schools and municipal education departments, covering data from 2022 to 2025 on pregnancy, fatherhood, school dropout, institutional support, sexuality education, and childcare provision.

Main results. Preliminary findings reveal weaknesses in institutional records, underreporting of adolescent fatherhood, lack of

standardisation in data collection, and difficulties in accessing information. School follow-up is carried out mainly through local support initiatives and referrals to protection services, without formalised protocols. The data also indicate that access to childcare is a strategic factor in supporting school retention.

Conclusions. Initial findings suggest that school dropout associated with adolescent pregnancy results not only from early parenthood, but also from insufficient public care policies, weak information systems, and limited intersectoral coordination.

Implications. The continuation of the study will enable the consolidation of indicators on adolescent pregnancy, motherhood, fatherhood, and school dropout, supporting public policies aimed at expanding childcare provision, strengthening sexuality education, and improving systems for recording and monitoring adolescents' school retention.

Keywords: Adolescent Pregnancy; School Retention; Public Policies; Sexuality Education; Right to Education.

EDUCAÇÃO SEXUAL E CULTURA DIGITAL: DESAFIOS PARA A PROTEÇÃO INTEGRAL DE ADOLESCENTES

SEXUALITY EDUCATION AND DIGITAL CULTURE: CHALLENGES FOR THE COMPREHENSIVE PROTECTION OF ADOLESCENTS

Vanessa Lopes Vasconcelos¹ & Maria Luisa de Freitas Neves²

^{1,2} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, Brasil

¹vanessa.vasconcelos@ifce.edu.br; ²maria.neves06@aluno.ifce.edu.br

Resumo

Contextualização do problema. A insuficiência da educação sexual formal nas escolas brasileiras tem levado adolescentes a buscar informações sobre sexualidade nas mídias sociais, ampliando a exposição à desinformação, à violência digital, à exploração sexual e à gravidez na adolescência. Esse cenário compromete a efetivação do direito à educação integral e evidencia a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à formação crítica e à proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital.

Enquadramento teórico e objetivos. O estudo fundamenta-se na perspectiva dos direitos humanos, especialmente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Base Nacional Comum Curricular e na legislação de proteção digital. Objetiva analisar de que forma a insuficiência da educação sexual formal influencia a busca de adolescentes por informações nas mídias sociais e discutir seus impactos para a saúde, a formação cidadã e a proteção integral.

Metodologia. Realizou-se pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, baseada na análise de legislações nacionais e internacionais, documentos educacionais, estudos científicos e dados oficiais produzidos pelo Ministério da Saúde, IBGE, CGI.br, SaferNet Brasil e Fórum Brasileiro de Segurança Pública sobre educação sexual, uso da internet e proteção de crianças e adolescentes.

Resultados principais. Os resultados indicam que a ausência de educação sexual estruturada favorece a transferência da aprendizagem sobre sexualidade para ambientes digitais, caracterizados pela circulação de desinformação e conteúdos inadequados. Identificou-se associação entre essa lacuna educativa e o aumento da vulnerabilidade juvenil à violência sexual, à exploração digital, à gravidez na

adolescência e a outras violações de direitos, reforçando a importância da articulação entre educação, saúde e proteção digital.

Conclusões. Conclui-se que a educação sexual científica constitui componente essencial do direito à educação e da proteção integral, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, da cidadania e da prevenção de vulnerabilidades entre crianças e adolescentes.

Implicações. Os resultados reforçam a necessidade de políticas públicas que institucionalizem a educação sexual baseada em evidências científicas, integrada à educação digital e aos direitos humanos, bem como de novas pesquisas que avaliem os impactos dessas políticas na redução da violência digital, da gravidez na adolescência e das desigualdades educacionais.

Palavras-chave: adolescência; direitos humanos; proteção digital; políticas educacionais; vulnerabilidade juvenil.

Abstract

Background. The limited provision of formal sexuality education in Brazilian schools has led adolescents to seek information about sexuality through social media, increasing their exposure to misinformation, digital violence, sexual exploitation and adolescent pregnancy. This situation undermines the fulfilment of the right to comprehensive education and highlights the need to strengthen public policies aimed at fostering critical awareness and protecting children and adolescents in digital environments.

Theoretical framework and objectives. The study is grounded in a human rights perspective, particularly the Universal Declaration of Human Rights, the 1988 Federal Constitution, the Statute of the Child and Adolescent, the National Common Curricular Base, and legislation on digital protection. It aims to analyse how

insufficient formal sexuality education influences adolescents' search for information on social media and to discuss its impact on health, citizenship education and comprehensive protection.

Methodology. A qualitative bibliographic and documentary study was conducted, based on the analysis of national and international legislation, educational documents, scientific studies and official data produced by the Ministry of Health, IBGE, CGI.br, SaferNet Brasil and the Brazilian Forum on Public Security concerning sexuality education, internet use, and the protection of children and adolescents.

Main results. The findings indicate that the absence of structured sexuality education contributes to the transfer of learning about sexuality to digital environments characterised by the circulation of misinformation and inappropriate content. An association was identified between this educational gap and increased vulnerability among young people to sexual violence, digital exploitation, adolescent

pregnancy and other rights violations, reinforcing the importance of coordination between education, health and digital protection.

Conclusions. The study concludes that scientifically grounded sexuality education is an essential component of the right to education and comprehensive protection, contributing to the development of autonomy, citizenship and the prevention of vulnerabilities among children and adolescents.

Implications. The findings reinforce the need for public policies that institutionalise evidence-based sexuality education integrated with digital education and human rights, as well as for further research evaluating the impact of such policies on reducing digital violence, adolescent pregnancy and educational inequalities.

Keywords: Adolescence; Human Rights; Digital Protection; Education Policies; Youth Vulnerability.

A MELHOR MÃE DO MUNDO (2025): EM CENA, UMA LEITURA SOBRE AS VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES E CRIANÇAS

THE BEST MOTHER IN THE WORLD (2025): ON STAGE, A REFLECTION ON VIOLENCE AGAINST WOMEN AND CHILDREN

Elenita Pinheiro de Queiroz Silva¹; Eugebia Paula da Rocha² & Claudiene Santos³

^{1, 2, 3} Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

¹ elenita@ufu.br; ² eugerbiamachabs@gmail.com; ³ claudieneufu@gmail.com

Resumo

A violência contra as mulheres é um grave problema mundial, agravado por condições sociais de vulnerabilização e que atinge, sobretudo, mulheres pobres, negras e periféricas. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2025, aponta que houve cerca de 286.000 registros de agressões por violência doméstica, indicando o aumento de lares mais violentos para crianças e adolescentes. Em estudo de doutoramento temos problematizado a responsabilidade da educação em ciências no contexto escolar e tomado diferentes textos para leitura de tal problema, entre eles, o texto fílmico. Assim, neste trabalho, apresentamos, a análise fílmica da personagem Gal (Shirley Cruz), na película “A melhor mãe do mundo” (2025) como um dos textos de apresentação e discussão sobre a violência e vulnerabilização da vida de mulheres. Lemos o longa-metragem como um dispositivo pedagógico, a partir de estudos pós-críticos, que (re) produz efeitos, faz circular sentidos sobre múltiplas violências interseccionadas à racialidade, maternidade, infanticídios, vulnerabilizações, pobreza menstrual e degradação socioambientais e econômicas. As vidas das personagens são atravessadas por questões que dizem respeito à sustentabilidade, justiça social, educação e desigualdades. O filme é proposto como um dos textos que problematiza e se apresenta como modo de enfrentamento às violências que permeia e penetra a vida de mulheres e crianças.

Palavras Chave: Educação; Estudos Culturais; Gênero; Interseccionalidade; Violências contra as mulheres.

Abstract

Violence against women is a serious global problem, exacerbated by social conditions that create vulnerability, and it affects, above all, poor, Black, and marginalized women. The Brazilian Yearbook of Public Safety, published in 2025, reports that there were approximately 286,000 reported cases of domestic violence, indicating an increase in the number of households where children and adolescents are exposed to violence. In our doctoral research, we have examined the role of science education in the school context and analyzed various texts to explore this issue, including film texts. Thus, in this paper, we present a filmic analysis of the character Gal (Shirley Cruz) in the film “The Best Mother in the World” (2025) as one of the texts for presenting and discussing violence and the vulnerability of women’s lives. We interpret the feature film as a pedagogical device, drawing on post-critical studies, which (re)produces effects and circulates meanings regarding multiple forms of violence intersecting with race, motherhood, infanticide, vulnerability, period poverty, and socio-environmental and economic degradation. The characters’ lives are shaped by issues related to sustainability, social justice, education, and inequalities. The film is presented as a text the lives of women and children.

Keywords: Cultural Studies; Education; Gender; Intersectionality; Violence against women.

UM JOGO TRANS: GÊNERO E TRANSVERSALIDADE EM JOGO NARRATIVO (RPG) NAS AULAS DE DANÇA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM MONTENEGRO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

A TRANS GAME: GENDER AND TRANSVERSALITY IN A NARRATIVE GAME (RPG) DURING ELEMENTARY SCHOOL DANCE CLASSES IN MONTENEGRO, RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

Freda Correa Corteze¹; & Juliana Ribeiro de Vargas²

^{1,2}Programa de Pós Graduação em Educação - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEdu - UFRGS), Brasil

¹ fre.lobato@gmail.com; ² julivargasufrgs10@gmail.com

Resumo

No sul do Brasil, região conhecida por celebrar uma cultura que gira em torno da masculinidade, uma professora transgênera propõe o jogo narrativo conhecido como RPG (jogo de interpretação de personagens) para promover a transversalidade de temas relacionados a gênero e sexualidade nas aulas de dança do Ensino Fundamental. Como essa proposta mobiliza as ideias de corporeidade, performatividade de gênero e cis/transgêneridade? Os referenciais teóricos dos Estudos Culturais, Estudos Queer e Transfeminismos são utilizados em relação à prática da professora transgênera para compreender o potencial pedagógico do RPG. A revisão de literatura de teses e dissertações na base de dados da CAPES, dos anos de 2019 a 2026, apresenta um total de dezassete estudos que dão base à formulação de um quadro temático, apontando algumas pistas teóricas daquele potencial. Estas pistas demonstram que o RPG vem sendo usado como ferramenta pedagógica em uma diversidade de contextos educacionais, realçando que a transversalidade é uma potência importante do jogo como ferramenta pedagógica. Entretanto, a revisão também apresenta uma lacuna de estudos que relacionam o jogo de RPG ao contexto da Formação Continuada de professoras/es. Por fim, as pistas teóricas são discutidas em relação às vivências de sala de aula da professora transgênera, sugerindo novas trilhas investigativas para a abordagem de gênero e sexualidade através de jogos narrativos no Ensino Fundamental.

Palavras Chave: Escola Básica; Gênero; Jogo Narrativo; RPG; Transfeminismo.

Abstract

In southern Brazil, a region known for celebrating a culture centered on masculinity, a trans woman teacher introduces role-playing games (RPGs) to foster an interdisciplinary approach to gender and sexuality themes in elementary school dance classes. How does this initiative engage with concepts of corporeality, gender performativity, and cis/transgender identities? Theoretical frameworks from Cultural Studies, Queer Studies, and Transfeminism are applied to the teacher's practice to understand the pedagogical potential of RPGs. A literature review of theses and dissertations from the CAPES database (covering the period from 2019 to 2026) identified seventeen studies that support the creation of a thematic framework, highlighting theoretical perspectives on this potential. These perspectives demonstrate that RPGs are being used as pedagogical tools in various educational settings, underscoring the game's capacity to facilitate interdisciplinary learning. However, the review also reveals a research gap regarding the use of RPGs in the context of continuing teacher education. Finally, these theoretical perspectives are discussed in light of the transgender teacher's classroom experiences, suggesting new paths for research into addressing gender and sexuality through narrative games in elementary education.

Keywords: Basic Education; Gender; Narrative Game; RPG; Transfeminism.

MASCULINIDADES (RE)PRODUZIDAS EM CIBERCULTURAS: UMA SCOPING REVIEW

MASCULINITIES (RE)PRODUCED IN CYBERCULTURES: A SCOPING REVIEW

Mauricio Nazarete Lopes¹, Juliana Ribeiro de Vargas², & Paula Regina Costa Ribeiro³

^{1,2,3} Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FURG, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil

¹ mauricionazarete@gmail.com; ² julivargas10@hotmail.com; ³ pribeiro.furg@gmail.com

Resumo

Apresentamos um recorte de uma pesquisa de doutorado que tem como objetivo analisar o currículo cultural sobre as masculinidades presentes em uma cibercultura da série de jogos eletrônicos Grand Theft Auto (GTA) na rede social Facebook. A pesquisa está ancorada nos campos teóricos dos Estudos Culturais e das Masculinidades, em suas perspectivas pós-estruturalistas, nas quais os gêneros e as masculinidades são compreendidas como construções históricas, sociais e culturais, produzidas e (re)significadas por meio de discursos, práticas e relações de poder. Neste trabalho, realizamos uma Scoping Review, com o propósito de mapear e analisar a produção acadêmica sobre masculinidades e ciberculturas e/ou sobre masculinidades (re)produzidas em contextos digitais, com a finalidade de responder a seguinte questão de pesquisa: o que se produz na literatura sobre Masculinidades e Ciberculturas? A investigação foi realizada, utilizando um recorte temporal de 2021 a 2026, nos bancos de dados do Portal de Periódicos da Capes, Scopus e Web of Science. Essa busca produziu um total de 877 trabalhos, destes, 27 foram incluídos após critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura integral dos artigos, estes foram organizados e analisados em 4 eixos analíticos: 1) Machosfera/Manosphere e cibercultura Incel; 2) Assédio, misoginia e violência de gênero online; 3) Masculinidades híbridas, subversivas e LGBTQ+; 4) Masculinidades e Consumo Digital (Influencers e Celebidades). Os trabalhos analisados discutem as (re)produções de masculinidades presentes nos ciberespaços e ciberculturas; entretanto, a maioria dos trabalhos não mobiliza os conceitos de cibercultura ou currículo cultural para nomear e analisar esses processos. Observamos a predominância de textos que utilizam as teorizações de masculinidade hegemônica de

Raewyn Connell, e performatividade de gênero, de Judith Butler, para produção das análises.

Palavras-chave: Ciberculturas; Ciberespaços; Jogos Eletrônicos; Masculinidades.

Abstract

We present a excerpt from a doctoral research project that aims to analyze the cultural curriculum regarding masculinities present in the cyberculture of the Grand Theft Auto (GTA) video game series on the social network Facebook. The research is anchored in the theoretical fields of Cultural Studies and Masculinity Studies, from their post-structuralist perspectives, in which genders and masculinities are understood as historical, social, and cultural constructions, produced and (re)signified through discourses, practices, and power relationships. In this work, we conducted a Scoping Review with the purpose of mapping and analyzing the academic production on masculinities and cybercultures and/or on masculinities (re)produced in digital contexts, in order to answer the following research question: what is being produced in the literature on Masculinities and Cybercultures? The investigation was carried out using a time frame from 2021 to 2026, in the databases of the Portal de Periódicos da Capes, Scopus, and Web of Science. This search yielded a total of 877 works, of which 27 were included after inclusion and exclusion criteria. After a full reading of the articles, they were organized and analyzed into 4 analytical axes: 1) Manosphere and Incel cyberculture; 2) Harassment, misogyny, and online gender-based violence; 3) Hybrid, subversive, and LGBTQ+ masculinities; 4) Masculinities and Digital Consumption (Influencers and Celebrities). The analyzed works discuss the (re)productions of masculinities present in cyberspaces and cybercultures, however, most of the works do not mobilize these

concepts of cyberculture or cultural curriculum to name and analyze these processes. We observed a predominance of texts that use Raewyn Connell's theorizations on hegemonic masculinity and Judith Butler's gender performativity to produce their analyses.

Keywords: Cybercultures; Cyberspaces; Electronic Games; Masculinities.

O QUE NOS ENSINA AS HISTÓRIAS DE MARIA? PEDAGOGIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM ANÁLISE

WHAT DO MARY'S STORIES TEACH US? AN ANALYSIS OF PEDAGOGIES OF GENDER AND SEXUALITY

Joanalira Corpes Magalhães¹, Mauricio Nazarete Lopes², Paula Regina Costa Ribeiro³, Leonardo Cardozo Vieira⁴, Tainá dos Reis Garcia⁵, Sarah Branco de Menezes⁶, Caroline Machado de Souza⁷, & Marco Ribeiro Mello Gonçalves⁸

^{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7} Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FURG, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil

¹ joanaliramagalhaes@gmail.com; ² mauricionazarete@gmail.com; ³ pribeiro.furg@gmail.com; ⁴ bio.leo.mat@gmail.com;

⁵ tainareisg@gmail.com;

⁶ sarahbrancodemenezes@gmail.com;

⁷ machadosouza.carol@gmail.com;

⁸ marcoribeimello@gmail.com

Resumo

Reconhecer que existem pedagogias tanto dentro quanto fora da escola significa compreender que os processos de ensinar e aprender não acontecem apenas nos espaços formais de educação, como a escola e a sala de aula. Assim, temos buscado olhar para as diferentes produções culturais como potentes disparadoras do pensamento, integrando e, até mesmo, tensionando o currículo escolar. Essas produções são entendidas como artefatos culturais, ou seja, variadas produções resultantes de processos de construção cultural, tais como músicas, filmes, vídeos, séries, desenhos animados, entre outras. Considerando a potencialidade dos artefatos culturais, nosso foco está centrado nas discussões que permeiam os gêneros e as sexualidades, uma vez que as pedagogias presentes nessas produções ensinam modos de ser homem e mulher em nossa sociedade, bem como diferentes maneiras de experienciar e viver a sexualidade. Para tanto, temos como objetivo problematizar quatro livros infantojuvenis: *Histórias de Maria: escola*, *Histórias de Maria: famílias*, *Histórias de Maria: infâncias* e *Histórias de Maria: mulheres na ciência*. Os olhares que tecemos sobre os livros estão ancorados no campo teórico dos Estudos Culturais, a partir das teorizações pós-críticas. O movimento teórico-metodológico foi realizado por meio da análise cultural. Essas produções culturais constituem potentes estratégias para que, no espaço escolar e nos diálogos tecidos nas instituições familiares, possam ser problematizados preconceitos e discriminações relacionados às questões de gênero e sexualidade, possibilitando a emergência de outros modos de ser e estar na sociedade, bem como a promoção de uma

educação para a sexualidade. Entendemos ser necessária a promoção de uma educação para a sexualidade que possibilite outras pedagogias de gênero e sexualidade nos currículos, nas quais outras aprendizagens sejam possíveis: para as diferenças, para as experiências, para os desejos, para as esperanças...

Palavras-chave: Artefato Cultural; Gêneros; Pedagogias; Sexualidades.

Abstract

Recognizing that pedagogies exist both inside and outside of school means understanding that the processes of teaching and learning do not take place solely in formal educational settings, such as schools and classrooms. Thus, we have sought to view different cultural productions as powerful catalysts for thought, integrating with—and even challenging—the school curriculum. These productions are understood as cultural artifacts—that is, diverse creations resulting from processes of cultural construction, such as songs, films, music videos, TV series, and cartoons, among others. Given the potential of cultural artifacts, our focus centers on discussions surrounding gender and sexuality, since the pedagogies present in these works teach ways of being a man and a woman in our society, as well as different ways of experiencing and living out sexuality. To this end, we aim to critically examine four children's and young adult books: **Maria's Stories: School**, **Maria's Stories: Families**, **Maria's Stories: Childhoods**, and **Maria's Stories: Women in Science**. Our analysis of these books is grounded in the theoretical field of Cultural Studies, drawing on

post-critical theories. The theoretical-methodological approach was carried out through cultural analysis. These cultural productions constitute powerful strategies for addressing, within the school setting and in the dialogues that take place within family institutions, prejudices and discrimination related to issues of gender and sexuality, thereby enabling the emergence of other ways of being and existing in society, as well as promoting

sexuality education. We believe it is necessary to promote sexuality education that enables alternative pedagogies of gender and sexuality in school curricula, in which other forms of learning become possible: learning about differences, experiences, desires, and hopes...

Keywords: Cultural Artifacts; Genders; Pedagogies; Sexualities.

ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CONTEXTO BRASILEIRO: QUANDO A INTERSECÇÃO ENTRE GÊNERO E RAÇA PERPASSA A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

ACCESS AND PERSISTENCE IN YOUTH AND ADULT EDUCATION IN THE BRAZILIAN CONTEXT: WHEN THE INTERSECTION OF GENDER AND RACE SHAPES THE GUARANTEE OF THE RIGHT TO EDUCATION

Mariana Cunico da Silva¹, & Debora Cristina Fonseca²

^{1,2} Universidade Estadual Paulista, Brasil

¹ marianacunicosilva@gmail.com; ² debora.fonseca@unesp.br

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), constituída historicamente em meio às desigualdades da sociedade brasileira, representa uma importante dimensão da garantia do direito à educação para sujeitos cujas trajetórias escolares foram marcadas por interrupções, exclusões e dificuldades de acesso e permanência. Esta pesquisa fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, na Psicologia Sócio-Histórica e nas contribuições de autoras que possibilitam compreender as imbricações entre gênero, raça e classe. Objetivou-se investigar de que modo a intersecção entre essas dimensões influencia a garantia do direito à educação e as trajetórias escolares de adolescentes, jovens, adultos e idosos matriculados na EJA em um município do interior paulista. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em escolas municipais de EJA por meio da modalidade crítica de Pesquisa-Trans-Formação. A construção dos dados envolveu intervenções realizadas durante o período de aula, rodas de conversa, produções escritas e imagéticas, questionários, entrevistas e registros em diário de campo. A análise, orientada pelo procedimento dos Núcleos de Significação, evidenciou trajetórias atravessadas por desigualdades e violências que se articulam às condições concretas de existência dos sujeitos. Trabalho, responsabilidades de cuidado, cansaço, transporte, racismo, desigualdades de gênero e classe e diferentes formas de violência constituem mediações que tensionam o acesso e, sobretudo, a permanência na EJA. Simultaneamente, emergiram processos de resistência, produção coletiva de sentidos, conhecimento de direitos, sonhos e projetos de futuro. Conclui-se que a garantia do direito à

educação não se esgota no acesso à escola, exigindo a compreensão das condições materiais, sociais e históricas que possibilitam ou dificultam a permanência e a escolarização. Os resultados apontam para políticas públicas intersetoriais e práticas educacionais comprometidas com as desigualdades concretamente vividas pelos sujeitos da EJA, bem como para investigações que incorporem a qualidade social como dimensão desse direito.

Palavras-chave: Classe; Direito à educação; Educação de Jovens e Adultos; Gênero; Raça.

Abstract

Youth and Adult Education (EJA) has historically developed amid the inequalities that shape Brazilian society and represents an important dimension of ensuring the right to education for individuals whose educational trajectories have been marked by interruptions, exclusion, and difficulties in access and persistence. This study is grounded in historical-dialectical materialism, Socio-Historical Psychology, and theoretical contributions that enable an understanding of the interconnections between gender, race, and class. It aimed to investigate how the intersection of these dimensions influences the guarantee of the right to education and the educational trajectories of adolescents, young people, adults, and older adults enrolled in EJA in a municipality in the countryside of São Paulo State, Brazil. This qualitative study was conducted in municipal EJA schools through the critical Research-Transformation approach. Data were produced through classroom interventions, conversation circles, written and visual productions, questionnaires, interviews, and field diaries. The analysis, guided by the procedure of Meaning

Cores, revealed trajectories shaped by inequalities and violence intertwined with participants' concrete conditions of existence. Work, caregiving responsibilities, fatigue, transportation, racism, gender and class inequalities, and different forms of violence emerged as mediations that affect access to and, especially, persistence in EJA. At the same time, processes of resistance, collective meaning-making, awareness of rights, dreams, and future projects emerged. The study concludes that guaranteeing the right to education extends beyond access to school and requires understanding the material, social, and historical

conditions that enable or hinder persistence and schooling. The findings highlight the need for intersectoral public policies and educational practices committed to addressing the inequalities concretely experienced by EJA students, as well as future research incorporating social quality as a dimension of the right to education.

Keywords: Class; Gender; Race; Right to education; Youth and Adult Education.

MULHERES NEGRAS NAS OBRAS DE CONCEIÇÃO EVARISTO: ESCRIVÊNCIAS E DIÁLOGOS COM AS TRAJETÓRIAS DE VIDA DE MULHERES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BLACK WOMEN IN THE WORKS OF CONCEIÇÃO EVARISTO: ESCRIVÊNCIAS AND DIALOGUES WITH THE LIFE TRAJECTORIES OF WOMEN IN YOUTH AND ADULT EDUCATION

Mariana Cunico da Silva, & Debora Cristina Fonseca

^{1,2}Universidade Estadual Paulista, Brasil

¹ marianacunicosilva@gmail.com; ² debora.fonseca@unesp.br

Resumo

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é constituída por sujeitos cujas trajetórias de vida e escolarização expressam desigualdades historicamente produzidas na sociedade brasileira. Entre eles, mulheres negras vivenciam atravessamentos específicos decorrentes das imbricações entre gênero, raça e classe, que incidem sobre suas possibilidades de acesso, permanência e retorno à escola. Este trabalho objetiva analisar diálogos entre as escrituras de Conceição Evaristo e as trajetórias de vida de mulheres estudantes da EJA, considerando experiências relacionadas à escolarização, ao trabalho, ao cuidado, às desigualdades e às formas de resistência. Fundamentado em uma perspectiva interseccional e nas contribuições de Conceição Evaristo, compreende a escritura como uma escrita que emerge das experiências individuais e coletivas de mulheres negras e tensiona silenciamentos historicamente produzidos. Trata-se de pesquisa qualitativa, vinculada a uma investigação desenvolvida em escolas municipais de EJA de um município do interior paulista, por meio da modalidade crítica de Pesquisa-Trans-Formação. A construção dos dados envolveu intervenções em sala de aula, rodas de conversa, produções escritas e imagéticas, entrevistas e registros em diário de campo, incluindo atividades mediadas por obras de Conceição Evaristo. Os resultados evidenciam aproximações entre as experiências narradas pelas estudantes e as escrituras evaristianas: interrupções da escolarização, inserção precoce no trabalho, responsabilidades de cuidado, maternidade, racismo, desigualdades de gênero e classe e diferentes formas de violência atravessam suas trajetórias. Contudo, essas narrativas também revelam movimentos de resistência, retorno à

escolarização, produção de sentidos, sonhos e projetos de futuro. Conclui-se que o diálogo com a escritura contribui para visibilizar experiências historicamente silenciadas e para reconhecer as mulheres da EJA como produtoras de conhecimentos sobre suas próprias existências, apontando para práticas educativas comprometidas com a escuta, a memória e o enfrentamento das desigualdades.

Palavras-chave: Conceição Evaristo; Educação de Jovens e Adultos; Escritura; Mulheres negras; Trajetórias de vida.

Abstract

Youth and Adult Education (EJA) comprises individuals whose life and educational trajectories reflect inequalities historically produced in Brazilian society. Among them, Black women experience specific forms of inequality arising from the intersections of gender, race, and class, which affect their possibilities of accessing, remaining in, and returning to school. This study aims to analyze dialogues between Conceição Evaristo's writings and the life trajectories of women enrolled in EJA, considering experiences related to schooling, work, caregiving, inequalities, and forms of resistance. Grounded in an intersectional perspective and in Conceição Evaristo's contributions, the study understands escritura as writing that emerges from the individual and collective experiences of Black women and challenges historically produced silences. This qualitative study is linked to research conducted in municipal EJA schools in a municipality in the countryside of São Paulo State, Brazil, through the critical Research-Trans-Formation approach. Data were produced through classroom

interventions, conversation circles, written and visual productions, interviews, and field diaries, including activities mediated by Conceição Evaristo's works. The results reveal connections between the students' experiences and Evaristo's *escrevivências*: interrupted schooling, early entry into the workforce, caregiving responsibilities, motherhood, racism, gender and class inequalities, and different forms of violence permeate their trajectories. Nevertheless, their narratives also reveal processes of resistance, return to schooling, meaning-making, dreams, and future projects. The study concludes that

engaging with *escrevivência* contributes to making historically silenced experiences visible and to recognizing women in EJA as producers of knowledge about their own lives, pointing toward educational practices committed to listening, memory, and confronting inequalities.

Keywords: *Escrevivência*; Black women; Youth and Adult Education; Conceição Evaristo; Life trajectories;

DO CONTROLO DIGITAL À AÇÃO COLETIVA: ADOLESCENTES COMO AGENTES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO NAMORO

FROM DIGITAL CONTROL TO COLLECTIVE ACTION: ADOLESCENTS AS AGENTS OF DATING VIOLENCE PREVENTION

Manuela Sousa¹ & Teresa Vilaça²

¹. Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclos de Ribeira do Neiva; ²Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação da Universidade do Minho

Resumo

A prevenção da violência no namoro constitui um desafio para a educação em sexualidade, exigindo abordagens que ultrapassem a transmissão de informação e promovam a participação dos adolescentes na transformação das suas relações e dos contextos escolares. Esta comunicação analisa como a participação juvenil, associada à metodologia IVAM (Investigação, Visão, Ação e Mudança), pode contribuir para desenvolver competências de ação na prevenção da violência no namoro.

Apresenta-se uma experiência educativa desenvolvida durante dois anos letivos na Escola Básica de Ribeira do Neiva, no âmbito do projeto europeu SHE4AHA, que envolveu aproximadamente 120 alunos do 7.º ao 9.º ano, com idades entre os 12 e os 14 anos, professores, famílias e uma profissional de saúde. Partindo de situações de controlo e abuso identificadas pelos próprios alunos nas relações de colegas mais velhos, uma turma do 7.º ano investigou as manifestações, causas e consequências da violência no namoro e construiu uma visão de futuro assente no respeito, na igualdade e na autonomia.

Os alunos planearam e dinamizaram ações educativas dirigidas aos seus pares e à comunidade escolar, recorrendo a apresentações, teatro de sombras, música e debates. As atividades culminaram na elaboração e assinatura coletiva de um contrato de compromisso com comportamentos preventivos. No ano letivo seguinte, os mesmos alunos deram continuidade ao projeto, envolvendo colegas mais novos.

A análise dos registos e das atividades desenvolvidas evidencia a capacidade dos adolescentes para identificar formas de violência, incluindo o controlo digital, formular propostas preventivas e mobilizar diferentes intervenientes da comunidade educativa. A experiência destaca

o potencial de uma educação em sexualidade participativa, orientada para a ação e articulada com a abordagem da Escola Promotora de Saúde, na construção de relações mais saudáveis, igualitárias e livres de violência.

Palavras-chave: Competência de ação; Educação em sexualidade; Escolas promotoras de saúde; Participação juvenil; Violência no namoro.

Abstract

Preventing dating violence is a significant challenge for sexuality education and calls for approaches that move beyond the transmission of information towards adolescents' active participation in transforming relationships and school environments. This presentation examines how youth participation, supported by the IVAC approach (Investigation, Vision, Action and Change), can contribute to developing action competence in dating violence prevention.

The presentation draws on an educational project implemented over two consecutive school years at Ribeira do Neiva Basic School, Portugal, as part of the European SHE4AHA project. Approximately 120 students in Years 7–9, aged 12–14, were involved, alongside teachers, families and a healthcare professional. Following the identification of controlling and abusive behaviours in older peers' relationships, a Year 7 class investigated the forms, causes and consequences of dating violence and developed a vision for a future based on respect, equality and autonomy.

Students designed and led educational activities for their peers and the wider school community, including presentations, shadow theatre, music and participatory debates. These activities culminated in a collectively developed and signed agreement committing participants to behaviours aimed at preventing dating violence. In the

following school year, the same students continued the project, extending the activities to younger peers.

Analysis of project records and activities highlights adolescents' ability to recognise different forms of violence, including digital control, develop preventive proposals and engage different members of the school community. This experience illustrates the potential of participatory, action-oriented sexuality education,

integrated within the Health Promoting Schools approach, to encourage healthier, more equitable relationships and a school culture committed to preventing violence.

Keywords: Action competence; Dating violence; Health-promoting schools; Sexuality education; Youth participation.

COMUNICAÇÕES PARALELAS

Saúde, bem-estar e educação interprofissional

PARALLEL SESSIONS

Health, Well-being and Interprofessional Education

A ALIMENTAÇÃO COMO SENTINELA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CONTRIBUTOS PARA A ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL

FEEDING AS A SENTINEL OF CHILD DEVELOPMENT: CONTRIBUTIONS TO INTERPROFESSIONAL PRACTICE

Andrea Kerckhoff dos Santos¹, Eliane Roseli Winkelmann² & Zélia Caçador Anastácio³

^{1,3} Universidade do Minho, Braga, Portugal/ CIEC; ² Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Brasil

¹ andrea.kerckhoff.santos@gmail.com; ³ zeliaf@ie.uminho.pt

Resumo

Contextualização do problema. A alimentação constitui uma das primeiras experiências funcionais do lactente, envolvendo a integração de componentes motores, sensoriais, posturais e relacionais essenciais ao desenvolvimento infantil. Alterações observadas nesse contexto podem representar sinais precoces de vulnerabilidade do desenvolvimento, reforçando a importância da vigilância ampliada do desenvolvimento e de práticas interprofissionais orientadas para a promoção da saúde na primeira infância.

Enquadramento teórico e objetivos. Partindo de uma perspectiva integrada do desenvolvimento infantil e da promoção da saúde, este estudo teve como objetivo analisar como alterações funcionais observadas durante o processo alimentar podem revelar sinais precoces de vulnerabilidade do desenvolvimento infantil e discutir as suas implicações para a atuação interprofissional.

Metodologia. Estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado com 101 lactentes acompanhados no primeiro ano de vida, distribuídos em dois grupos conforme a presença de assimetrias musculoesqueléticas associadas à anquiloglossia. Foram analisadas informações clínicas, dados relacionados com a alimentação e indicadores do desenvolvimento motor obtidos pela Bayley Scales of Infant and Toddler Development – Third Edition (Bayley-III). Os resultados foram interpretados à luz da promoção da saúde, da vigilância do desenvolvimento e da atuação interprofissional.

Resultados principais. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas no desempenho motor global entre os grupos, os lactentes com assimetrias musculoesqueléticas apresentaram maior variabilidade nas aquisições motoras iniciais. As alterações funcionais identificadas durante o processo alimentar mostraram-se relevantes como elementos de observação clínica, sugerindo que a alimentação pode constituir um contexto privilegiado para a identificação precoce de vulnerabilidades do desenvolvimento e para o encaminhamento de avaliações interprofissionais.

Conclusões. Os achados reforçam a alimentação como um contexto privilegiado para a observação do

desenvolvimento infantil, ampliando o seu papel para além da dimensão nutricional. A identificação precoce de sinais de vulnerabilidade pode favorecer intervenções oportunas, fortalecer o cuidado centrado na família e qualificar práticas interprofissionais voltadas para a promoção da saúde na primeira infância.

Implicações. Os resultados apoiam a incorporação da observação do processo alimentar nas estratégias de vigilância do desenvolvimento infantil e reforçam a necessidade de abordagens interprofissionais integradas na prática clínica. Futuras investigações deverão explorar o acompanhamento longitudinal destes lactentes e avaliar o impacto de intervenções precoces colaborativas sobre o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: alimentação; desenvolvimento infantil; vigilância do desenvolvimento; prática interprofissional; promoção da saúde.

Abstract

Background. Feeding is one of the earliest functional experiences in infancy, involving the integration of motor, sensory, postural, and relational components that are fundamental to child development. Functional alterations observed during the feeding process may represent early indicators of developmental vulnerability, highlighting the importance of comprehensive developmental surveillance and interprofessional practices aimed at promoting health in early childhood.

Theoretical Framework and Objectives. Based on an integrated perspective of child development and health promotion, this study aimed to analyze how functional alterations observed during the feeding process may reveal early signs of developmental vulnerability and discuss their implications for interprofessional practice.

Methods. This observational, retrospective, cross-sectional study included 101 infants followed during their first year of life and allocated into two groups according to the presence of musculoskeletal asymmetries associated with ankyloglossia. Clinical information, feeding-related data, and motor development outcomes assessed using the Bayley

Scales of Infant and Toddler Development, Third Edition (Bayley-III) were analyzed. Findings were interpreted from the perspectives of health promotion, developmental surveillance, and interprofessional practice.

Main Results. Although no significant differences were found in overall motor development between groups, infants with musculoskeletal asymmetries exhibited greater variability in early motor acquisition. Functional alterations identified during the feeding process emerged as relevant clinical indicators, suggesting that feeding may constitute a privileged context for the early identification of developmental vulnerabilities and for guiding referrals to interprofessional assessment.

Conclusions. The findings reinforce feeding as a privileged context for observing child development beyond its nutritional role. Early identification of

developmental vulnerabilities may facilitate timely interventions, strengthen family-centered care, and enhance interprofessional practices aimed at promoting health during early childhood.

Implications. These findings support the incorporation of feeding process observation into developmental surveillance strategies and reinforce the need for integrated interprofessional approaches in clinical practice. Future research should investigate the longitudinal follow-up of these infants and evaluate the impact of early collaborative interventions on child development.

Keywords: feeding; child development; developmental surveillance; interprofessional practice; health promotion.

DA FRAGMENTAÇÃO AO CUIDADO INTEGRAL: DESAFIOS PARA A ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO À CRIANÇA COM ANQUILOGLOSSIA

FROM FRAGMENTATION TO COMPREHENSIVE CARE: CHALLENGES FOR INTERPROFESSIONAL PRACTICE IN THE CARE OF CHILDREN WITH ANKYLOGLOSSIA

Andrea Kerckhoff dos Santos¹; Eliane Roseli Winkelmann² & Zélia Caçador Anastácio³

^{1,3} Universidade do Minho, Braga, Portugal/ CIEC, ² Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, Brasil.

¹andrea.kerckhoff.santos@gmail.com; ²zeliadf@ie.uminho.pt

Resumo

Contextualização do problema. A anquiloglossia tem sido amplamente investigada nas últimas décadas, sobretudo quanto às suas repercussões sobre a amamentação, a alimentação, a fala e o desenvolvimento craniofacial. No entanto, a produção científica permanece predominantemente centrada em desfechos específicos e em abordagens disciplinares, limitando uma compreensão integrada das necessidades da criança e da família e dificultando a construção de práticas interprofissionais voltadas ao cuidado integral.

Enquadramento teórico e objetivos. Fundamentado nos princípios da promoção da saúde, do cuidado centrado na criança e na família e da prática interprofissional, este estudo teve como objetivo analisar como a produção científica sobre a anquiloglossia na primeira infância tem abordado a atuação dos diferentes profissionais de saúde e discutir as implicações da fragmentação do conhecimento para o cuidado integral.

Metodologia. Trata-se de uma revisão de escopo desenvolvida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e do checklist PRISMA-ScR. Foram incluídos estudos publicados em bases de dados nacionais e internacionais que abordaram a anquiloglossia em lactentes e crianças pequenas. A análise concentrou-se nos desfechos investigados, nas áreas profissionais envolvidas e na presença de abordagens interprofissionais.

Resultados principais. A literatura mostrou predominância de estudos conduzidos nas áreas da odontologia, fonoaudiologia e pediatria, com enfoque em amamentação, frenotomia, funções orais e desenvolvimento craniofacial. Foram escassos os estudos que integraram diferentes áreas profissionais ou que relacionaram a anquiloglossia ao desenvolvimento global da

criança, à vigilância do desenvolvimento e ao acompanhamento longitudinal, evidenciando a fragmentação da produção científica e das abordagens assistenciais.

Conclusões. A produção científica disponível ainda privilegia análises disciplinares e desfechos isolados, oferecendo suporte limitado para a construção de práticas interprofissionais orientadas ao cuidado integral da criança com anquiloglossia.

Implicações. Os achados reforçam a necessidade de investigações interprofissionais, longitudinais e centradas na criança e na família, capazes de integrar diferentes dimensões do desenvolvimento infantil e subsidiar modelos de cuidado mais abrangentes na prática clínica e nas políticas de saúde.

Palavras-chave: anquiloglossia; cuidado integral; prática interprofissional; desenvolvimento infantil; revisão de escopo.

Abstract

Background. Ankyloglossia has been widely investigated in recent decades, particularly regarding its potential implications for breastfeeding, feeding, speech, and craniofacial development. However, scientific production remains predominantly focused on specific outcomes and disciplinary approaches, limiting a comprehensive understanding of children's and families' needs and hindering the development of interprofessional practices aimed at comprehensive care.

Theoretical Framework and Objectives. Grounded in the principles of health promotion, child- and family-centered care, and interprofessional practice, this study aimed to analyze how scientific literature on ankyloglossia in early childhood has addressed the involvement of different health professionals and to discuss the

implications of knowledge fragmentation for comprehensive child care.

Methods. This scoping review was conducted according to the recommendations of the Joanna Briggs Institute and the PRISMA-ScR guidelines. Studies published in national and international databases addressing ankyloglossia in infants and young children were included. Data analysis focused on investigated outcomes, professional areas involved, and the presence of interprofessional approaches.

Main Results. The literature showed a predominance of studies conducted within dentistry, speech-language therapy, and pediatrics, mainly focusing on breastfeeding, frenotomy, oral functions, and craniofacial development. Few studies integrated multiple professional perspectives or related ankyloglossia to broader aspects of child development, developmental surveillance, and longitudinal

follow-up, highlighting fragmentation in both scientific knowledge production and healthcare approaches.

Conclusions. Current scientific evidence remains predominantly discipline-specific and focused on isolated outcomes, providing limited support for the development of interprofessional practices aimed at comprehensive care for children with ankyloglossia.

Implications. The findings highlight the need for interprofessional, longitudinal, and child- and family-centered research approaches capable of integrating different dimensions of child development and supporting more comprehensive healthcare models and health policies.

Keywords: ankyloglossia; comprehensive care; interprofessional practice; child development; scoping review.

CRIANÇAS LÁ FORA: NATUREZA, SAÚDE E BEM-ESTAR NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

CHILDREN OUTDOORS: NATURE, HEALTH, AND WELL-BEING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Cristina Parente

CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal
cristinap@ie.uminho.pt

Resumo

O contacto frequente com a natureza e as oportunidades de brincar ao ar livre são hoje reconhecidos como componentes essenciais de uma educação de infância que promove desenvolvimento, saúde e bem estar. Quando concebidos como ambientes educativos, e não apenas como espaços de recreio, oferecem múltiplas oportunidades de movimento, exploração sensorial, descoberta, relação com o mundo natural, interações sociais, autorregulação e equilíbrio emocional.

Esta comunicação procura compreender de que modo a natureza e o brincar ao ar livre são concebidos e mobilizados nas intervenções pedagógicas desenvolvidas por estudantes em formação inicial para a educação pré-escolar, bem como os contributos atribuídos a estas experiências para o bem-estar das crianças. O estudo baseia-se na análise de relatórios de estágio realizados em contextos de creche e/ou educação pré-escolar, nos quais o espaço exterior e a relação com a natureza assumem particular relevância.

Foi realizada uma análise qualitativa de conteúdo, focalizada nas intencionalidades pedagógicas, nas experiências proporcionadas às crianças, nas suas formas de participação e nos significados atribuídos pelas futuras educadoras às situações observadas.

A análise evidencia a valorização progressiva do exterior como contexto educativo privilegiado, no qual as crianças encontram oportunidades para agir com maior liberdade, tomar decisões, explorar materiais e fenómenos naturais, enfrentar desafios e construir relações com os pares e com os adultos. As experiências descritas associam o brincar ao ar livre ao movimento e à atividade física, mas também à autonomia, à confiança, à exploração sensorial, à regulação emocional, à cooperação e ao prazer de brincar e descobrir. Evidencia-se ainda que a qualidade

destas experiências depende da forma como o adulto observa, interpreta e apoia a ação das crianças, equilibrando proteção, segurança e possibilidade de exploração e desafio.

Os resultados permitem discutir a relação entre pedagogia, natureza e bem-estar, salientando a importância de a formação inicial apoiar futuros educadores na construção de um olhar pedagógico sobre os espaços exteriores e na compreensão do brincar na natureza como dimensão integrante de ambientes educativos promotores da saúde e do bem-estar das crianças.

Palavras-chave: Bem-estar; Brincar ao ar livre; Educação de infância; Formação inicial de educadores; Natureza.

Abstract

Frequent contact with nature and opportunities for outdoor play are now recognized as essential components of early childhood education that promote development, health, and well-being. When conceived as educational environments, rather than merely as playgrounds, they offer multiple opportunities for movement, sensory exploration, discovery, connection with the natural world, social interaction, self-regulation, and emotional balance.

This paper seeks to understand how nature and outdoor play are conceptualized and utilized in pedagogical interventions developed by pre-service preschool educators, as well as the contributions these experiences make to children's well-being.

The study is based on an analysis of internship reports from daycare and/or preschool settings, where outdoor spaces and the relationship with nature play a significant role.

A qualitative content analysis was conducted, focusing on pedagogical intentions, the

experiences provided to children, their forms of participation, and the meanings attributed to the observed situations by the future educators. The analysis highlights the growing appreciation of the outdoors as a privileged educational context where children find opportunities to act with greater freedom, make decisions, explore natural materials and phenomena, face challenges, and build relationships with peers and adults. The described experiences link outdoor play not only to movement and physical activity but also to autonomy, confidence, sensory exploration, emotional regulation, cooperation, and the joy of playing and discovering. It also becomes evident that the quality of these experiences depends on how the

adult observes, interprets, and supports the children's actions, balancing protection and safety with opportunities for exploration and challenge.

The results allow for a discussion on the relationship between pedagogy, nature, and well-being, emphasizing the importance of initial training in supporting future educators to develop a pedagogical perspective on outdoor spaces and to understand play in nature as an integral part of educational environments that promote children's health and well-being.

Keywords: Early childhood education; Initial teacher training; Nature; Outdoor play; Well-being.

ADOLESCENTES, DESIGUALDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO: O ACOLHIMENTO COMO VIA DE TRANSFORMAÇÃO SOB O OLHAR DA NEUROCIÊNCIA

ADOLESCENTS, SOCIAL INEQUALITY, AND EDUCATION: WELCOMING AS A PATHWAY TO TRANSFORMATION THROUGH THE LENS OF NEUROSCIENCE

Michele Camejo Loth

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, Brasil

profmicheleloth@gmail.com

Resumo

A pobreza multidimensional produz privações que ultrapassam a dimensão socioeconômica e limitam direitos humanos essenciais para o desenvolvimento de aproximadamente 28,8 milhões de crianças e adolescentes brasileiros (UNICEF, 2025). Tais privações elevam os níveis de cortisol, comprometendo estruturas relacionadas à memória, à emoção e às funções executivas, afetando o bem-estar, a saúde e o aprendizado. Diante desse cenário, o acolhimento escolar apresenta-se como possibilidade de cuidado diante das vulnerabilidades que atravessam o desenvolvimento humano.

A abordagem entre neurociência e educação de Amaral e Guerra (2020) evidencia que vivências acolhedoras podem minimizar danos e favorecer novas trajetórias por meio da neuroplasticidade. Na adolescência, esse suporte torna-se essencial diante do amadurecimento tardio do córtex frontal, relacionado à regulação emocional. Nesse contexto, o acolhimento escolar pode ser compreendido como dimensão pedagógica que articula cuidado, saúde e condições favoráveis ao desenvolvimento. Essa perspectiva relaciona-se à pedagogia engajada de Bell Hooks (2013), pautada no respeito e na proteção da subjetividade dos alunos. Damásio (2012) e Lima (2015) evidenciam que as emoções direcionam a motivação, a atenção, a memória e as relações interpessoais, reforçando a importância de práticas escolares que acolham essa dimensão. O objetivo é investigar como práticas de acolhimento escolar podem reduzir os efeitos da vulnerabilidade social sobre a aprendizagem, a saúde e o bem-estar de adolescentes. Trata-se de pesquisa bibliográfica em neurociência, educação e sociologia, com levantamento de produções em bases acadêmicas sobre o tema. Espera-se ampliar o diálogo sobre o acolhimento como dimensão de cuidado que integra as

dimensões emocional, cognitiva e social da aprendizagem, contribuindo para a formação docente, a articulação entre educação, saúde, psicologia e gestão educacional, e apontando possibilidades para futuras investigações sobre os efeitos do acolhimento no desenvolvimento integral de adolescentes.

Palavras-chave: Acolhimento Escolar; Adolescência; Educação; Neurociência; Vulnerabilidade Social.

Abstract

Multidimensional poverty produces deprivations that go beyond the socioeconomic dimension and limit human rights essential to the development of approximately 28.8 million Brazilian children and adolescents (UNICEF, 2025). Such deprivations raise cortisol levels, compromising structures related to memory, emotion, and executive functions, and thereby affecting well-being, health, and learning. In light of this scenario, school-based welcoming emerges as a possibility for care in the face of the vulnerabilities that permeate human development.

The approach linking neuroscience and education proposed by Amaral and Guerra (2020) shows that welcoming experiences can minimize harm and foster new developmental trajectories through neuroplasticity. In adolescence, this support becomes essential given the delayed maturation of the frontal cortex, which is related to emotional regulation. In this context, school-based welcoming can be understood as a pedagogical dimension that articulates care, health, and favorable conditions for development. This perspective relates to bell hooks's (2013) engaged pedagogy, grounded in respect for and protection of students' subjectivity. Damásio (2012) and Lima (2015) show that emotions drive motivation, attention, memory, and interpersonal relationships,

reinforcing the importance of school practices that embrace this dimension.

The aim is to investigate how school-based welcoming practices can reduce the effects of social vulnerability on the learning, health, and well-being of adolescents. This is a bibliographic study in neuroscience, education, and sociology, involving a survey of academic literature on the topic. It seeks to broaden the dialogue on welcoming as a dimension of care that integrates the emotional, cognitive, and social dimensions

of learning, contributing to teacher training and to the articulation among education, health, psychology, and educational management, while also pointing to possibilities for future research on the effects of welcoming practices on the integral development of adolescents.

Keywords: Adolescence; Education; Neuroscience; School Welcoming; Social Vulnerability.

MISOGINIA, VIOLÊNCIA ESCOLAR E ADOECIMENTO DOCENTE: UMA LEITURA CRÍTICO-PSICANALÍTICA

MISOGYNY, SCHOOL VIOLENCE, AND TEACHER MENTAL HEALTH: A CRITICAL-PSYCHOANALYTIC READING

Michel Douglas Pacchiega¹, & Claudia Dias Prioste²

^{1,2} Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Campus Araraquara, São Paulo, Brasil

¹michel.pachiega@unesp.br; ² claudia.prioste@unesp.br

Resumo

A violência contra docentes da educação básica assume uma dimensão estrutural do trabalho e não é neutra quanto ao gênero, especialmente em uma profissão feminilizada. As diferentes formas de violência afetam de maneira distinta professoras e professores tanto na expressão quanto na intensidade, nas consequências psicossociais, na saúde mental e no impacto em seu trabalho. Diante disso, este artigo pretende analisar o fenômeno da misoginia, da violência escolar e do adoecimento mental docente a partir da teoria do reconhecimento de Axel Honneth, da psicanálise de Melanie Klein, aliada a Jessica Benjamin, que lê a dominação como colapso do reconhecimento mútuo; considera-se, ademais, a misoginia difundida em plataformas digitais e na manosfera, que confere forma discursiva à hostilidade de adolescentes homens. O intuito deste trabalho, ao considerar a misoginia como mecanismo social e não simplesmente como ódio individual; consiste em examinar como a posição transferencial atribuída à professora organiza a agressividade escolar; e discutir seus efeitos sobre o sofrimento docente. Trata-se de um ensaio teórico-conceitual apoiado em revisão crítica da literatura nacional e internacional (2015-2026) sobre violência contra docentes, gênero e saúde mental, com análise hermenêutico-dialética. Os resultados apontam o predomínio de abordagens psicologizantes e sugerem que a misoginia opera como sanção às mulheres no exercício da autoridade, articulada à desvalorização do trabalho de cuidado. Na perspectiva kleiniana, a agressividade mobiliza inveja e defesas contra a dependência, porém, na abordagem de Benjamin, essa agressividade configura-se na falência do reconhecimento mútuo, convergente com o desrespeito em Honneth. Conclui-se que o gênero é uma dimensão constitutiva do fenômeno, não uma

variável de controle. Decorrem daí implicações para a investigação, que demanda dados desagregados por gênero e tipo de violência; para as políticas, que exigem responsabilização institucional; e para a formação docente, atenta ao cuidado e à cultura digital.

Palavras-chave: Educação básica; Manosfera; Misoginia; Saúde mental docente; Violência de gênero.

Abstract

Violence against primary and secondary education teachers constitutes a structural dimension of teaching work and is not gender-neutral, particularly within a feminized profession. Different forms of violence affect female and male teachers differently in terms of their manifestation and intensity, psychosocial consequences, mental health, and impact on professional practice. Against this backdrop, this article analyzes the phenomena of misogyny, school violence, and teachers' mental distress through Axel Honneth's theory of recognition and the psychoanalytic framework of Melanie Klein, complemented by Jessica Benjamin's account of domination as a collapse of mutual recognition. The analysis also considers the dissemination of misogyny across digital platforms and within the manosphere, which provides a discursive form for the hostility expressed by adolescent boys. By approaching misogyny as a social mechanism rather than merely as an expression of individual hatred, this study examines how the transference position attributed to female teachers organizes school-based aggression and discusses its effects on teachers' psychological suffering. This is a theoretical-conceptual essay grounded in a critical review of national and international literature published between 2015 and 2026 on

violence against teachers, gender, and mental health, employing a hermeneutic-dialectical analytical approach. The findings indicate the predominance of psychologizing approaches and suggest that misogyny operates as a form of sanction against women exercising authority, intertwined with the devaluation of care work. From a Kleinian perspective, aggression mobilizes envy and defenses against dependency; from Benjamin's perspective, however, such aggression constitutes a failure of mutual recognition, converging with Honneth's concept of disrespect. The article concludes that

gender is a constitutive dimension of the phenomenon rather than a control variable. This has implications for research, which requires data disaggregated by gender and type of violence; for public policy, which calls for institutional accountability; and for teacher education, which must address care and digital culture.

Keywords: Basic education; Gender-based violence; Manosphere; Misogyny; Teachers' mental health.

DA SAUDADE À AÇÃO: MEMÓRIAS DE CRIANÇAS DO PÓS-GUERRA E LITERACIA EMOCIONAL NA ESCOLA

FROM LONGING TO ACTION: POST-WAR CHILDREN'S MEMORIES AND EMOTIONAL LITERACY IN SCHOOLS

Maria Eugénia Baptista Aragão¹, Ana Maria Afonso², Manuela Alexandra Gandarela Faria do Lago³ & Teresa Vilaça⁴

^{1,3,4} A.L.M.A. – Associação Laboratório de Memória Ativa; ^{2,4} CIEC-Instituto da Educação – Universidade do Minho

Resumo

A utilização de testemunhos históricos de infância em contexto educativo oferece oportunidades para articular memória, empatia e promoção do bem-estar. Esta comunicação analisa as potencialidades pedagógicas de cartas e fotografias de crianças austríacas acolhidas por famílias transmontanas através da Cáritas, após a Segunda Guerra Mundial, enquanto recursos para o desenvolvimento da literacia emocional e de competências pessoais e sociais.

O estudo adotou uma abordagem qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas realizadas em 2021 a familiares ligados ao acolhimento, na recolha e análise multimodal de correspondência e fotografias preservadas nos arquivos familiares e na sua utilização numa intervenção pedagógica interdisciplinar. A documentação foi integrada num Domínio de Articulação Curricular, articulando História, Educação Visual e Educação para a Saúde, com recurso à metodologia S-IVAM (Seleção, Investigação, Visão, Ação e Mudança).

A partir da análise de cartas, desenhos, cores, dedicatórias e fotografias, os alunos exploraram experiências de separação familiar, saudade, acolhimento e pertença. As atividades deram origem a produções artísticas, incluindo esculturas, peças tridimensionais e colagens, através das quais os estudantes reinterpretaram visualmente as emoções e as relações documentadas nas fontes históricas.

A análise destas produções evidencia possibilidades de expressão multimodal das emoções, compreensão das experiências de outras crianças e reflexão sobre a importância do acolhimento e dos vínculos afetivos. A experiência sugere que a mobilização de arquivos familiares no currículo pode contribuir para práticas educativas que articulam consciência histórica, empatia e literacia emocional. Destaca-se, assim, o potencial de projetos

interdisciplinares orientados para a ação na promoção de ambientes escolares mais inclusivos, solidários e promotores do bem-estar.

Palavras-chave: Educação para a saúde; Empatia histórica; Interdisciplinaridade; Literacia emocional; Património documental.

Abstract

The use of historical childhood testimonies in educational settings offers opportunities to connect memory, empathy and the promotion of wellbeing. This presentation examines the educational potential of letters and photographs belonging to Austrian children hosted by families in Trás-os-Montes, Portugal, through Caritas following the Second World War, as resources for developing emotional literacy and personal and social competencies.

The study adopted a qualitative approach, drawing on semi-structured interviews conducted in 2021 with members of host families, the collection and multimodal analysis of correspondence and photographs preserved in family archives, and their subsequent use in an interdisciplinary educational intervention. These historical materials were incorporated into a cross-curricular project combining History, Visual Arts and Health Education, guided by the S-IVAM approach (Selection, Investigation, Vision, Action and Change).

Through the examination of letters, drawings, colours, handwritten dedications and photographs, pupils explored experiences of family separation, longing, hospitality and belonging. These activities resulted in artistic creations, including sculptures, three-dimensional artworks and collages, through which pupils visually reinterpreted the emotions and relationships documented in the historical sources.

Analysis of these artistic productions highlights opportunities for multimodal emotional expression, understanding other children's experiences and reflecting on the importance of hospitality and emotional bonds. The experience suggests that incorporating family archives into the curriculum can support educational practices that bring together historical awareness, empathy and emotional literacy. It also illustrates the

potential of interdisciplinary, action-oriented projects to promote more inclusive, supportive and wellbeing-oriented school environments.

Keywords: Documentary heritage; Emotional literacy; Health education; Historical empathy; Interdisciplinarity.

COMUNICAÇÕES PARALELAS

Sustentabilidade ambiental, educação e comunidades saudáveis

PARALLEL SESSIONS

Environmental Sustainability, Education and Healthy Communities

O PERCURSO CASA-ESCOLA COMO TERRITÓRIO EDUCADOR: DISCUSSÃO SOBRE A INTEGRAÇÃO ENTRE MOBILIDADE URBANA E EDUCAÇÃO INFANTIL PARA PROPICIAR O DIREITO DA CRIANÇA À CIDADE

THE HOME-SCHOOL ROUTE AS AN EDUCATIONAL TERRITORY: DISCUSSING THE INTEGRATION OF URBAN MOBILITY AND EARLY CHILDHOOD EDUCATION TO PROMOTE CHILDREN'S RIGHT TO THE CITY

Rochele Amorim Ribeiro¹, Michele Varotto Machado², Maria Fernanda Santos Martins³, Thais de Cassia Martinelli Guerreiro⁴, Marcelo Monari⁵, Elza Luli Miyasaka⁶, Tatiane Ferreira Olivatto⁷, Alice Ribeiro Uliam⁸, Thiago Teiji Sato Velasco Rodrigues⁹, Maria Cecília Luiz¹⁰, Flávio Caetano da Silva¹¹, Leticia Peña Barrera¹², Edilan de Sant'Ana Quaresma¹³, Ana Rogéria de Aguiar¹⁴, Maria Carolina Rosa Orlando Barbosa¹⁵, Daniel Gatti Robles¹⁶ & Rafaela Marchetti¹⁷

^{1, 4, 5, 6, 8}Departamento de Engenharia Civil (DECiv) e Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana (PPGEU), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil; ^{2, 10, 11, 15}Departamento de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil; ³Centro de Investigação em Educação, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal; ^{7, 9}Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Brasil; ¹²Universidad Autónoma de Ciudad Juárez, México; ¹³Instituto de Ciências da Educação (ICED) e Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Brasil; ¹⁴Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Universidade Federal de Goiás (UFG), Brasil; ¹⁶Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Coordenadoria Executiva de Mobilidade Urbana de Araraquara, Brasil; ¹⁷Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Secretaria Adjunta de Educação de São Carlos / Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE-UFSCar), Brasil

¹rochele@ufscar.br; ²michele.varotto@ufscar.br; ³fmartins@ie.uminho.pt; ⁴cmguerreiro@ufscar.br; ⁵marcelo.monari@ufscar.br; ⁶elza.miyasaka@ufscar.br; ⁷tatianeolivatto@ufscar.br; ⁸aliceuliam@estudante.ufscar.br; ⁹thiagorodrigues@estudante.ufscar.br; ¹⁰cecilialuiz@ufscar.br; ¹¹flavioacaetano@ufscar.br; ¹²leticia.pebar@gmail.com; ¹³edilan.quaresma@ufopa.edu.br; ¹⁴anaro@ufg.br; ¹⁵marcarolinab@ufscar.br; ¹⁶daniel.transito@gmail.com; ¹⁷marchettirafaela@gmail.com

Resumo

Políticas públicas vêm reconhecendo o ambiente urbano como dimensão estratégica para o desenvolvimento integral das crianças, especialmente pela articulação entre a Educação Infantil e o território. Nessa perspectiva, o território constitui-se em um ambiente educativo que envolve relações e aprendizagens das crianças nos diferentes espaços da cidade, especialmente nos percursos casa-escola. Embora os equipamentos educacionais sejam reconhecidos como Polos Geradores de Viagens (PGVs), seus entornos ainda são planejados sem considerar as especificidades da primeira infância. A predominância dos deslocamentos motorizados, a precariedade da mobilidade ativa, as barreiras de acessibilidade e a baixa qualidade dos espaços públicos evidenciam desigualdades territoriais que podem comprometer a segurança, a autonomia, a participação e as vivências das crianças na cidade. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo abordar, numa perspectiva internacional, a lacuna científica e político-institucional na articulação entre

planejamento urbano, mobilidade ativa e primeira infância por meio de um levantamento do estado da arte, visando à compreensão dos percursos casa-escola como componentes de promoção do desenvolvimento infantil. Os estudos evidenciam pesquisas que abordam a integração entre Cidade e Educação Infantil, com potencial para políticas públicas intersetoriais para a primeira infância por meio da construção de territórios educativos mais seguros e sustentáveis.

Palavras-chave: Direito à cidade; Educação infantil; Mobilidade ativa; Planejamento urbano; Território educativo

Abstract

Public policies have increasingly recognized the urban environment as a strategic dimension for children's development, particularly through the articulation between Early Childhood Education and the territory. From this perspective, the territory constitutes an educational environment involving children's relationships and learning

experiences across different spaces of the city, especially along home-school routes. Although educational facilities are recognized as Trip Generating Hubs, their surrounding areas are still planned without adequately considering the specific needs of early childhood. The predominance of motorized travel, inadequate active mobility infrastructure, accessibility barriers, and the poor quality of public spaces reveal territorial inequalities that may compromise children's safety, autonomy, participation, and experiences in the city. Against this backdrop, this paper aims to address, from an international perspective, the scientific and institutional-policy gap in the articulation between

urban planning, active mobility, and early childhood through a state-of-the-art review, seeking to understand home-school routes as components for promoting child development. The studies reviewed reveal research addressing the integration of the City and Early Childhood Education, highlighting its potential to support intersectoral public policies for early childhood through the development of safer and more sustainable educational territories.

Keywords: Active mobility; Early childhood education; Educational territory; Right to the city; Urban planning

GUARDIÃS DAS ÁGUAS (BRASIL) - MENINAS PELO SANEAMENTO: FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS DE FUTURAS CIENTISTAS E CIÊNCIA CIDADÃ

GUARDIANS OF THE WATERS (BRAZIL) – GIRLS FOR SANITATION: HUMAN RIGHTS EDUCATION FOR FUTURE SCIENTISTS AND CITIZEN SCIENCE

Claudiene Santos¹, Jeamylle Nilin² & Gleicimar Gonçalves Cunha³

^{1, 2, 3} Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

¹claudiene.ufu@gmail.com; ²jeamylle@gmail.com; ³gleici.ufu@gmail.com

Resumo

A formação em Direitos Humanos /DH é um dos pilares do Projeto Guardiãs das Águas, que visa fomentar o pensamento crítico sobre cidadania e meio ambiente, atrair meninas para áreas STEAM, fortalecer grupos locais de pesquisa em saneamento e formar multiplicadoras para a conservação dos recursos hídricos, com os princípios da Ciência Cidadã. Foram realizadas atividades formativas e interativas como: Lives sobre DH, Mulheres e Meninas na Ciência; Mulheres e a pesca artesanal; minicurso sobre DH, violências, misoginia e machismo, racismo e interseccionalidade; debate de documentários; produção de materiais para redes sociais; elaboração de cartas projetivas de futuro. A formação de futuras cientistas, alunas do ensino médio das cinco macrorregiões brasileiras, no biênio 2025/26, ocorreram em formato híbrido. Os resultados apontam para uma formação crítica satisfatória e engajada. Inicialmente, houve a necessidade de ajustes com relação às exigências do projeto, formação de hábitos de trabalho em grupo, adaptação a encontros online (fusos horários diferentes, internet precária), que foram superados. A formação em DH, atividades de pesquisa e de ciência cidadã no projeto, propiciaram o (re)conhecimento do entorno, conscientização crítica em DH, e as estudantes puderam expressar sua visão da ciência como ferramenta de transformação social e preservação ambiental, almejando carreiras STEAM, Saúde, Justiça e Educação. Elas ressaltaram o legado e apoio das mães e avós, a resiliência diante do machismo estrutural e demandaram aprofundamento em questões que permeiam os DH. Além disso, as Guardiãs das Águas ampliaram a participação em suas escolas, em Feiras de Ciências, em atividades de divulgação científica e extensão, evidenciando a apropriação de seu lugar como Mulheres na Ciência, com premiações em vários eventos

científicos. Consideramos que a formação em DH, pesquisa e ciência cidadã são mecanismos eficazes para as políticas públicas de inclusão de mulheres na Ciência.

Palavras chave: Ciência Cidadã; Direitos Humanos; Equidade de gênero; Meninas na Ciência; STEAM.

Abstract

Human Rights (HR) education is one of the pillars of the Guardiãs das Águas Project, which aims to foster critical thinking about citizenship and the environment, attract girls to STEAM fields, strengthen local sanitation research groups, and train community leaders for water resource conservation, based on the principles of Citizen Science. Training and interactive activities were conducted, such as: live streams on HR, Women and Girls in Science; Women and Artisanal Fishing; a mini-course on HR, violence, misogyny and sexism, racism, and intersectionality; documentary discussions; the production of social media content; and the creation of future vision statements. The training of future scientists—high school students from Brazil's five macro-regions—during the 2025–26 took place in a hybrid format. The results point to a satisfactory and engaged critical education. The challenges related to project requirements, developing teamwork skills, and adapting to online meetings were successfully overcome. The training in Digital Humanities, along with research and citizen science activities within the project, fostered a (re)discovery of their surroundings and critical awareness in Digital Humanities. The students were able to express their vision of science as a tool for social transformation and environmental preservation, aspiring to careers in STEAM, Health, Justice, and Education. They highlighted the legacy and support of their mothers and grandmothers, as well as their resilience in the face of structural sexism, they

called for a deeper exploration of issues that permeate the DH. In addition, the Water Guardians expanded their participation in their schools, at science fairs, and in science outreach and extension activities, demonstrating their claim to their place as Women in Science, and winning awards at various scientific events. That education in data science, research, and citizen

science are effective mechanisms for public policies aimed at including women in science.

Keywords: Citizen Science; Girls in Science; Human Rights; Gender Equity; STEAM.

CONCEPÇÕES AMBIENTAIS DE ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NUMA ESCOLA PÚBLICA DE IPANGUAÇU/RN

ENVIRONMENTAL CONCEPTIONS OF HIGH SCHOOL STUDENTS IN A PUBLIC SCHOOL OF IPANGUAÇU/RN

Ana Mônica de Britto Costa¹ & Teresa Vilaça²

¹ Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Brasil; ² CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal.

¹ ana.costa@ifrn.edu.br; ² tvilaca@ie.uminho.pt

Resumo

A crescente complexidade dos problemas socioambientais reforça a necessidade de uma educação ambiental capaz de promover nos jovens uma compreensão crítica das relações entre sociedade, ambiente, saúde e sustentabilidade. As concepções ambientais dos alunos assumem, neste contexto, particular relevância, uma vez que influenciam a forma como interpretam os problemas ambientais, reconhecem as suas causas e consequências e se posicionam perante possíveis formas de intervenção. Esta investigação teve como objetivo compreender as concepções ambientais de alunos do Ensino Médio de uma escola pública do município de Ipanguaçu, mais especificamente em relação às concepções de ambiente, desenvolvimento sustentável e educação para o desenvolvimento sustentável, bem como em relação aos principais problemas socioambientais no local onde vivem (bioma caatinga) e o papel dos indivíduos, da escola e da comunidade na sua prevenção e resolução.

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, recorrendo a um inquérito por questionário, aplicado a 93 alunos de três turmas do 2.º ano do Ensino Médio. O instrumento integrou questões destinadas a explorar os significados atribuídos aos conceitos de ambiente, desenvolvimento sustentável e educação para o desenvolvimento sustentável e à identificação de problemas ambientais relevantes, as relações estabelecidas entre atividades humanas e alterações ambientais, bem como as percepções dos estudantes sobre responsabilidade, participação e possíveis ações de prevenção ou de resolução dos problemas identificados. As respostas às questões abertas foram submetidas à análise de conteúdo, permitindo organizar as concepções dos participantes em categorias interpretativas e identificar tendências,

convergências e diferenças entre os discursos dos estudantes.

Os resultados mostraram que as concepções da maior parte dos alunos estão relacionadas com uma visão predominantemente naturalista do ambiente e poucos incorporam dimensões sociais, económicas, culturais e políticas dos problemas socioambientais. Também foram identificadas potencialidades e necessidades educativas relacionadas com o desenvolvimento do pensamento crítico, da participação e da competência de ação.

Assim, este estudo fornece indicadores relevantes para o desenvolvimento de práticas de Educação Ambiental para a Sustentabilidade mais contextualizadas, participativas e orientadas para a ação, valorizando os problemas socioambientais vivenciados pelos próprios alunos e pela comunidade local.

Palavras-chave: Bioma Caatinga; Competência de ação; Concepções ambientais; Educação Ambiental; Ensino Médio; Sustentabilidade.

Abstract

The increasing complexity of socio-environmental problems reinforces the need for environmental education capable of fostering young people's critical understanding of the relationships between society, the environment, health and sustainability. In this context, students' environmental conceptions are particularly relevant, as they influence how they interpret environmental problems, recognise their causes and consequences, and position themselves in relation to possible forms of action. This study aimed to understand the environmental conceptions of upper secondary school students attending a public school in the municipality of Ipanguaçu, with particular focus on their conceptions of the environment, sustainable

development and education for sustainable development, as well as their perceptions of the main socio-environmental problems in the area where they live (the Caatinga biome) and the role of individuals, schools and the community in preventing and addressing these problems.

The study adopted a qualitative approach, using a questionnaire survey administered to 93 students from three Year 2 upper secondary classes. The instrument included questions designed to explore the meanings attributed to the concepts of environment, sustainable development and education for sustainable development; the identification of relevant environmental problems; the relationships established between human activities and environmental change; and students' perceptions of responsibility, participation and possible actions to prevent or address the problems identified. Responses to the open-ended questions were subjected to content analysis, enabling participants' conceptions to be organised into interpretative categories and

allowing trends, convergences and differences in students' responses to be identified.

The findings showed that most students' conceptions reflected a predominantly naturalistic view of the environment, while only a small proportion incorporated the social, economic, cultural and political dimensions of socio-environmental problems. Educational opportunities and needs related to the development of critical thinking, participation and action competence were also identified.

The study therefore provides relevant insights for developing more contextualised, participatory and action-oriented Environmental Education for Sustainability practices, grounded in the socio-environmental problems experienced by the students themselves and by their local community.

Keywords: Action Competence; Caatinga Biome; Environmental Conceptions; Environmental Education; Upper Secondary Education; Sustainability.

O POTENCIAL DO PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA NA PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS PRÓ-AMBIENTAIS: EVIDÊNCIAS DA ATIVIDADE DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NOITES DOS PIRILAMPOS

THE POTENTIAL OF THE GAIA BIOLOGICAL PARK IN PROMOTING PRO-ENVIRONMENTAL BEHAVIOURS: EVIDENCE FROM THE SCIENCE COMMUNICATION ACTIVITY "FIREFLY NIGHTS"

Telma Margarida Rodrigues Cruz¹, & Clara Vasconcelos²

¹ Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), 4450-208 Matosinhos, Portugal; Unidade de Ensino das Ciências, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 4169-007 Porto, Portugal; ² Unidade de Ensino das Ciências, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 4169-007 Porto, Portugal

¹telma.cruz.mail@gmail.com; ²csvascon@fc.up.pt

Resumo

No contexto da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, torna-se urgente promover comportamentos pró-ambientais que contribuam para mitigar impactos ambientais e consolidar modelos de desenvolvimento sustentável. A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) e a Divulgação Científica (DC) constituem instrumentos-chave neste processo. Contudo, permanece pouco estudado o impacto concreto dos parques naturais na mudança efetiva dos comportamentos dos seus visitantes. O Parque Biológico de Gaia (PBG) constitui um caso relevante para esta análise. A investigação articula EDS, DC e análise de comportamentos pró-ambientais. O objetivo central consistiu em avaliar o potencial do PBG, enquanto espaço de EDS, e das suas atividades de DC na mobilização de conhecimentos, atitudes e comportamentos pró-ambientais dos visitantes. Os instrumentos de recolha de dados foram aplicados em dois momentos: numa fase de diagnóstico participaram 143 visitantes, permitindo testar e ajustar os instrumentos; posteriormente, a escala de avaliação de conhecimentos, atitudes e comportamentos foi administrada a 134 visitantes. O questionário foi aplicado às três atividades de DC — Noites dos Pirilampos, Ciclo do Mel e Ciclo da Lã — envolvendo 25 participantes em cada uma (n=75 no total). Nas Noites dos Pirilampos, os resultados revelaram aumento da perceção do conhecimento, reforço das atitudes favoráveis à conservação e maior predisposição para comportamentos como procurar informação ambiental, participar em ações de cidadania e valorizar a biodiversidade, verificando-se diferenças significativas associadas à escolaridade. Conclui-se que o PBG demonstra elevado potencial na promoção de

comportamentos pró-ambientais, sendo as atividades de DC eficazes na mobilização de conhecimentos, atitudes e intenções comportamentais. Recomenda-se o reforço das atividades de DC, a integração da ciência cidadã, a mitigação da poluição luminosa e o desenvolvimento de estudos longitudinais que permitam avaliar a redução da lacuna entre conhecimento, atitude e comportamento, bem como o impacto das atividades em diferentes públicos."

Palavras-chave: Atitudes; Conhecimentos; Comportamentos pró-ambientais; Divulgação científica; Educação para o desenvolvimento sustentável; Parque Biológico de Gaia.

Abstract

In the context of the 2030 Agenda and the Sustainable Development Goals, it has become urgent to promote pro-environmental behaviours that help mitigate environmental impacts and consolidate sustainable development models. Education for Sustainable Development (ESD) and Science Communication (SC) are key instruments in this process. However, the concrete impact of natural parks on the effective behavioural change of their visitors remains insufficiently studied. The Gaia Biological Park (PBG) constitutes a relevant case for this analysis. The study integrates ESD, SC and the examination of pro-environmental behaviours. Its central objective was to assess the potential of PBG, as a space for ESD, and of its SC activities in mobilising visitors' pro-environmental knowledge, attitudes and behaviours.

Data collection instruments were applied in two phases: in an initial diagnostic stage, 143 visitors

participated, allowing the instruments to be tested and refined; subsequently, the scale assessing knowledge, attitudes and behaviours was administered to 134 visitors. The questionnaire was applied to three SC activities — Firefly Nights, Honey Cycle and Wool Cycle — involving 25 participants in each (n=75 in total). In Firefly Nights, the results revealed increased perceived knowledge, strengthened attitudes favourable to conservation, and greater predisposition towards behaviours such as seeking environmental information, engaging in

civic actions and valuing biodiversity, with significant differences associated with educational level.

Keywords: Attitudes; Education for sustainable development; Gaia Biological Park; Knowledge; Pro-environmental behaviours; Science communication.

CRIANÇAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES PELA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS EM JARDINS DE INFÂNCIA

CHILDREN, FAMILIES AND COMMUNITIES FOR ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY: A MULTIPLE-CASE STUDY IN KINDERGARTENS

Madalena Torres¹, Raquel Alves², Bruno Figueiredo³, & Teresa Vilaça⁴

^{1,4} CIEC- Instituto da Educação - Universidade do Minho, Portugal; ² Lab2PT- Universidade do Minho; ³Escola de Arquitetura, Arte e Design, Lab2PT - Universidade do Minho;

¹madalmouta@gmail.com; ²raquelalves@mercadodapedra.com; ³bfigueiredo@eaad.uminho.pt; ⁴vilaca@ie.uminho.pt

Resumo

A Educação Ambiental para a Sustentabilidade (EAS) na Educação Pré-Escolar ultrapassa a transmissão de conhecimentos quando as crianças participam na identificação de problemas ambientais nos seus contextos, investigam colaborativamente as consequências e causas desses problemas e agem para os minimizar ou resolver. Inserida no projeto de doutoramento “Investigação-ação como estratégia de cocriação de um protótipo de recurso ecogeodidático para a promoção da literacia ambiental na educação pré-escolar”, esta investigação teve como objetivo promover o desenvolvimento profissional de educadoras através da cocriação de recursos e projetos de EAS, valorizando as crianças como agentes de mudança e de cidadania ambiental. Desenvolveu-se uma investigação-ação participativa, envolvendo 16 educadoras, 9 estabelecimentos educativos e 107 crianças, no âmbito de uma oficina de formação contínua acreditada pelo CCPFC, com 50 horas, estruturada segundo a metodologia dos 3 Co. A recolha de dados incluiu entrevistas semiestruturadas, grupos focais com crianças, observação participante, registo fotográfico e análise documental. Esta comunicação centra-se num projeto cocriado por cinco educadoras, crianças, famílias e comunidade de um jardim de infância, que promoveu a reconversão, adaptação e valorização do espaço exterior através da reutilização de materiais e recursos naturais, incluindo resíduos de pedra natural. Os resultados evidenciam que o processo de cocriação de ações ambientais com a participação ativa das crianças, funcionou como catalisador da adoção de comportamentos pró-ambientais pelas crianças e adultos e melhoria de algumas infraestruturas, mobilizando famílias, comunidade e entidades do poder local.

Evidenciam ainda que a cocriação ultrapassa a produção conjunta de um recurso ou produto, constituindo um processo participativo e relacional de identificação de necessidades, tomada de decisões, construção de respostas e intervenção sobre uma realidade comum. Neste processo, as crianças assumiram-se como agentes de mudança, contribuindo para mobilizar outros atores e para o exercício de uma cidadania ambiental situada e concreta. Estes resultados reforçam o potencial da cocriação como estratégia de EAS, desenvolvimento profissional e participação cidadã.

Palavras-chave: Agência das crianças; Cidadania ambiental; Cocriação; Educação Ambiental para a Sustentabilidade; Educação Pré-Escolar.

Abstract

Environmental Education for Sustainability (EES) in Early Childhood Education goes beyond knowledge transmission when children participate in identifying environmental problems in their contexts, collaboratively investigate their causes and consequences, and act to minimise or address them. Embedded in the doctoral research project “Action Research as a Strategy for Co-creating an Ecogeodidactic Resource Prototype to Promote Environmental Literacy in Early Childhood Education”, this study aims to promote the professional development of early childhood educators through the co-creation of EES resources and projects, recognising children as agents of change and environmental citizenship. The study adopted a participatory action research approach, involving 16 educators, 9 kindergarteners, and 107 children, within a 50-hour continuing professional development programme accredited by CCPFC and structured according to the 3 Co

methodology. Data collection included semi-structured interviews, focus groups with children, participant observation, photographic records, and document analysis. This paper focuses on a project co-created by five educators, children, families, and the kindergarten community, which promoted the transformation and enhancement of the outdoor play area through the reuse of natural materials, including natural stone waste. Findings show that the co-creation of environmental actions, with children's active participation, acted as a catalyst for the adoption of pro-environmental behaviours by children and adults and for infrastructure improvements, mobilising families, the community, and local government authorities. Findings also demonstrate that co-creation goes beyond the

joint production of a resource or product, constituting a participatory and relational process of identifying needs, making decisions, developing responses, and intervening in a shared reality. Within this process, children emerged as agents of change, mobilising other actors towards the exercise of situated and meaningful environmental citizenship. These findings reinforce the potential of co-creation as a strategy for EES, professional development, and civic participation.

Keywords: Children's Agency; Co-creation; Early Childhood Education; Environmental Citizenship; Environmental Education for Sustainability.

COMUNICAÇÕES PARALELAS

Desenvolvimento profissional, interprofissionalismo e inovação educativa

PARALLEL SESSIONS

Professional Development, Interprofessionalism and Educational Innovation

SIMPÓSIO

LABORATÓRIOS VIVOS PARA TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO: COCRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL

SYMPOSIUM ON LIVING LABS TO TRANSFORM EDUCATION: CO-CREATION, PROFESSIONAL DEVELOPMENT, AND INTERPROFESSIONAL COLLABORATION

Resumo 1

LabPICC: UM ECOSSISTEMA COLABORATIVO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO COM PROFISSIONAIS, CRIANÇAS, JOVENS E COMUNIDADES

LabPICC: A COLLABORATIVE ECOSYSTEM FOR RESEARCH AND INNOVATION WITH PROFESSIONALS, CHILDREN, YOUNG PEOPLE AND COMMUNITIES

Diana Pereira¹, Ana Paula Pereira², Cristina Parente³; Isabel Viana⁴, & Assunção Flores ⁵

^{1,2,3,4,5} Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

¹dianapereira@ie.uminho.pt; ²appereira@ie.uminho.pt; ³cristinap@ie.uminho.pt; ⁴icviana@ie.uminho.pt; aflores@ie.uminho.pt

Os desafios educativos e sociais que envolvem crianças e jovens são complexos e multidimensionais, exigem abordagens capazes de articular diferentes áreas científicas, saberes profissionais e experiências das próprias pessoas e comunidades. Esta complexidade coloca à investigação e à formação o desafio de construir espaços de colaboração hábeis a aproximar o conhecimento científico, a prática profissional e a participação cidadã. É neste âmbito que se situa a construção do LabPICC — Laboratório Vivo de Profissionais da Infância, Crianças, Jovens e Comunidades, enquanto ecossistema colaborativo de investigação, formação e inovação educativa. Inspirado em princípios dos Living Labs, da investigação participativa e da cocriação, o LabPICC procura criar condições para que investigadores, profissionais, crianças, jovens, famílias e outros atores comunitários participem, de forma contínua e situada, na identificação de problemas, na produção de conhecimento, na experimentação de soluções/respostas e na reflexão em torno dos resultados dessa experimentação. A sua construção articula-se, também, com uma perspetiva ecológica da infância e da juventude e com o reconhecimento de crianças e jovens enquanto pessoas de direitos, com voz, agência e capacidade de participação em processos que afetam as suas vidas. O LabPICC assume-se aberto e colaborativo, integrando dois Laboratórios Vivos com abordagens complementares: o LabPRO, orientado para os profissionais, as suas práticas e processos de

desenvolvimento profissional; e o LabEd3S, centrado na cocriação de práticas educativas nos domínios da educação para a saúde, sexualidade e sustentabilidade. Esta arquitetura procura conciliar autonomia científica e temática de cada laboratório com espaços e processos de colaboração interdisciplinar e interprofissional, quer através de seminários conjuntos, projetos de investigação partilhados, reflexão sobre práticas, produção colaborativa de recursos e criação de parcerias com instituições educativas, serviços e comunidades. estruturantes deste processo de construção: a articulação entre investigação científica e problemas emergentes dos contextos de ação; a construção colaborativa de conhecimento entre universidade, profissionais, crianças, jovens, famílias e comunidades; e a criação de condições institucionais e relacionais que sustentem comunidades de investigação, aprendizagem e inovação. Com base nestas dimensões, problematiza-se o potencial e os desafios de uma estrutura desta natureza para ir além de lógicas fragmentadas de produção e aplicação do conhecimento, facilitar aprendizagens interprofissionais e apoiar a transformação das práticas educativas. O LabPICC é apresentado não como uma estrutura fechada, antes como um ecossistema em construção, aberto à experimentação, à reflexão crítica e à aprendizagem coletiva, no qual investigação, formação e intervenção se cruzam para produzir conhecimento situado e respostas educativas socialmente significativas.

Este simpósio discute como os Laboratórios Vivos da Comunidade de Investigação Profissionais da infância, famílias e comunidades se constituem como ecossistemas de investigação, formação e inovação educativa em contextos reais, aproximando a universidade, profissionais, crianças, jovens, famílias e comunidades. As três comunicações apresentam uma arquitetura complementar: o LabPICC enquanto estrutura integradora; o LabPRO, centrado nos profissionais e nas ecologias de desenvolvimento profissional; e o LabEd3S, orientado para a cocriação de práticas educativas em educação para a saúde, sexualidade e sustentabilidade.

Palavras-chave: Cocriação; Desenvolvimento profissional; Investigação participativa; Interprofissionalismo; Laboratórios Vivos;

Abstract 1

The educational and social challenges involving children and young people are complex and multidimensional, requiring approaches capable of bringing together different scientific fields, professional knowledge and the experiences of individuals and communities themselves. This complexity poses a challenge to research and training, namely that of creating collaborative spaces capable of bringing scientific knowledge, professional practice and civic participation closer together.

It is within this context that the LabPICC — Living Laboratory for Childhood Professionals, Children, Young People and Communities — is being developed as a collaborative ecosystem for research, training and educational innovation. Inspired by the principles of Living Labs, participatory research and co-creation, LabPICC seeks to create the conditions for researchers, professionals, children, young people, families and other community stakeholders to participate continuously and in context in identifying problems, generating knowledge, experimenting with solutions/responses, and reflecting on the outcomes of this experimentation. Its development is also informed by an ecological perspective on childhood and youth, as well as by the recognition of children and young people as rights-holders, with voice, agency and the capacity to participate in processes that affect their lives. LabPICC is conceived as an open and

collaborative initiative, bringing together two Living Labs with complementary approaches: LabPRO, focused on professionals, their practices and professional development processes; and LabEd3S, centred on the co-creation of educational practices in the fields of health, sexuality and sustainability education. This architecture seeks to reconcile the scientific and thematic autonomy of each laboratory with spaces and processes for interdisciplinary and interprofessional collaboration, through joint seminars, shared research projects, reflection on practice, collaborative development of resources, and the establishment of partnerships with educational institutions, services and communities. Three dimensions are central to this development process: the articulation between scientific research and emerging issues arising from practice contexts; the collaborative construction of knowledge among universities, professionals, children, young people, families and communities; and the creation of institutional and relational conditions that sustain communities of research, learning and innovation. Based on these dimensions, the potential and challenges of such a structure are explored, particularly its capacity to move beyond fragmented approaches to knowledge production and application, facilitate interprofessional learning, and support the transformation of educational practices. LabPICC is presented not as a closed structure, but rather as an ecosystem in development, open to experimentation, critical reflection and collective learning, in which research, training and intervention intersect to produce situated knowledge and socially meaningful educational responses.

The symposium discusses how Living Labs can form ecosystems for research, training, and educational innovation in real-world contexts, bringing together universities, professionals, children, young people, families, and communities. The three presentations feature a complementary architecture: LabPICC as an integrative structure; LabPRO, focused on professionals and professional development ecologies; and LabEd3S, oriented toward the co-creation of educational practices regarding health, sexuality, and sustainability.

Keywords: Co-creation; Professional development; Participatory research; Interprofessionalism; Living Labs

Resumo 2

APRENDER ENTRE PROFISSÕES E CONTEXTOS: O LabPRO COMO ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INOVAÇÃO EDUCATIVA

LEARNING ACROSS PROFESSIONS AND PRACTICE SETTINGS: LabPRO AS A SPACE FOR PROFESSIONAL DEVELOPMENT AND EDUCATIONAL INNOVATION

Eva Fernandes¹, Ana Maria Serrano², Ana Paula Pereira³, Ana Tomás de Almeida⁴, Carlos Silva⁵, Teresa Sarmento⁶ & Orlanda Tavares⁷ & Cláudia Pinheiro⁸

Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

¹evalopesfernandes@ie.uminho.pt; ²serrano@ie.uminho.pt; ³appereira@ie.uminho.pt; ⁴anatalmeida@gmail.com;

⁵carlos@ie.uminho.pt; ⁶tsarmento@ie.uminho.pt; ⁷orlandatavares@ie.uminho.pt

O desenvolvimento profissional dos intervenientes que trabalham com crianças, jovens e famílias não depende exclusivamente da aquisição individual de conhecimentos e competências. Constrói-se nas relações entre profissionais, instituições, políticas, condições organizacionais e comunidades. Partindo desta perspetiva, esta comunicação apresenta o LabPRO — Laboratório Vivo de Profissionais, Identidade e Desenvolvimento Profissional em Contextos de Ação — enquanto espaço de investigação, formação e inovação centrado na construção das identidades profissionais e nas ecologias de aprendizagem e colaboração.

O enquadramento teórico articula a perspetiva ecológica do desenvolvimento humano, a aprendizagem situada em comunidades de prática e a colaboração interprofissional. Estes referenciais permitem compreender o desenvolvimento profissional como um processo dinâmico, contextualizado e relacional, atravessado por dimensões individuais, coletivas, institucionais e territoriais.

A comunicação apresenta três eixos estruturantes do LabPRO. O primeiro centra-se nos processos de construção da identidade profissional, nas culturas de trabalho e nos dilemas éticos que atravessam diferentes profissões. O segundo valoriza a articulação entre investigação, formação e prática, através da supervisão, da reflexão crítica e da constituição de comunidades profissionais de aprendizagem. O terceiro explora as relações entre instituições e profissões, considerando articulações verticais entre níveis educativos, horizontais entre profissionais, bem como com famílias, serviços e redes comunitárias.

Neste modelo, os profissionais da educação, saúde, psicologia, intervenção social, intervenção precoce, mediação e cuidado são reconhecidos como coconstrutores de conhecimento. A comunicação discute como o LabPRO cria condições para investigar problemas comuns, desenvolver dispositivos formativos colaborativos e favorecer respostas interprofissionais centradas nos direitos, na participação, na inclusão e no bem-estar das crianças e jovens. Destaca-se, ainda, a importância de integrar as perspetivas das crianças e das famílias na reflexão sobre a qualidade da ação profissional.

Palavras-chave: Colaboração interprofissional; Comunidades de prática; Desenvolvimento profissional; Identidade profissional; Supervisão colaborativa.

Abstract

The professional development of those working with children, young people and families depends on more than the individual acquisition of knowledge and skills. It emerges through relationships between professionals, institutions, policies, organisational conditions and communities. From this perspective, this presentation introduces LabPRO — the Living Lab for Professionals, Professional Identity and Development in Practice Contexts — as a space for research, professional learning and innovation focused on professional identity formation and ecologies of learning and collaboration.

Its theoretical framework brings together the ecological perspective on human development, situated learning within communities of practice and interprofessional collaboration. These perspectives frame professional development to

be understood as a dynamic, contextualised and relational process shaped by individual, collective, institutional and territorial dimensions. The presentation explores three interconnected strands of LabPRO. The first focuses on professional identity formation, workplace cultures and ethical dilemmas across different professions. The second addresses connections between research, professional learning and practice through supervision, critical reflection and professional learning communities. The third examines relationships between institutions and professions, considering vertical connections across educational levels, horizontal collaboration between professionals and partnerships with families, services and community networks. Within this model, professionals from education, health, psychology, social work, early

intervention, mediation and care are recognised as co-constructors of knowledge. The presentation discusses how LabPRO creates opportunities to investigate shared challenges, develop collaborative professional learning approaches and support interprofessional responses centred on children's and young people's rights, participation, inclusion and wellbeing. It also emphasises the importance of incorporating children's and families' perspectives into critical reflection on the quality of professional practice.

Keywords: Collaborative supervision; Communities of practice; Interprofessional collaboration; Professional development; Professional identity.

Resumo 3

COCRIAR PARA TRANSFORMAR: O LabEd3S NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E NA INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, SEXUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

CO-CREATING TO TRANSFORM: LabEd3S IN PROFESSIONAL TRAINING AND INNOVATION IN HEALTH, SEXUALITY, AND SUSTAINABILITY EDUCATION

Teresa Vilaça¹, Madalena Torres², Catarina Pinto³, Isabel Ponte⁴, João Paulo Coelho⁵, & Fernanda Magalhães⁶

^{1,2,3,4,5,6} Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

¹tvilaca@ie.uminho.pt; ²madalmouta@gmail.com; ³catarinaff.pinto@hotmail.com; ⁴isabelpnts@gmail.com;

⁵jpcelho@ulsb.min-saude.pt; ⁶fernandamagalhaesformacao@gmail.com

A complexidade dos desafios contemporâneos em saúde, sexualidade, género e sustentabilidade exige práticas educativas que ultrapassem intervenções fragmentadas e promovam a colaboração entre investigação, formação e ação. Esta comunicação apresenta o LabEd3S — Laboratório Vivo em Educação para a Saúde, Sexualidade e Sustentabilidade — como um ecossistema colaborativo orientado para a cocriação de conhecimento, o desenvolvimento profissional e a transformação das práticas educativas em contextos reais.

O seu enquadramento articula os princípios dos Laboratórios Vivos e da cocriação com os referenciais internacionais das Escolas Promotoras de Saúde, da educação abrangente em sexualidade e da educação para o

desenvolvimento sustentável. Nesta perspetiva, a inovação educativa é entendida como um processo participativo, contextualizado e interprofissional, no qual investigadores, educadores, professores, profissionais de saúde, crianças, jovens, famílias e organizações comunitárias participam na identificação de problemas e na construção de respostas.

A comunicação organiza-se em torno de três dimensões. A primeira incide no desenvolvimento profissional inicial e contínuo, através da investigação-ação, da supervisão reflexiva, das comunidades profissionais de aprendizagem e da cocriação de recursos pedagógicos. A segunda centra-se na articulação curricular e interprofissional entre educação para a saúde, sexualidade, género e sustentabilidade,

desde a educação de infância ao ensino secundário. A terceira valoriza a participação de crianças e jovens e a colaboração entre escolas, famílias, serviços de saúde e comunidades na transformação dos ambientes educativos.

O LabEd3S pretende constituir um espaço de investigação e experimentação pedagógica que articule produção de conhecimento científico, formação de profissionais, desenvolvimento e avaliação de recursos e melhoria das práticas. A comunicação discute, assim, o potencial deste Laboratórios Vivo para fortalecer a competência de ação, promover respostas educativas inclusivas e sustentar uma abordagem integrada da saúde, do bem-estar, dos direitos humanos e da sustentabilidade.

Palavras-chave: Cocriação; Desenvolvimento profissional; Educação em sexualidade; Escolas promotoras de saúde; Sustentabilidade.

Abstract

The complexity of contemporary challenges in health, sexuality, gender and sustainability calls for educational practices that move beyond fragmented interventions and strengthen connections between research, professional learning and action. This presentation introduces LabEd3S – the Living Lab in Health, Sexuality and Sustainability Education – as a collaborative ecosystem designed to support knowledge co-creation, professional development and the transformation of educational practices in real-life settings.

Its conceptual framework brings together Living Lab and co-creation principles with international frameworks for Health Promoting Schools, comprehensive sexuality education and

education for sustainable development. From this perspective, educational innovation is understood as a participatory, context-sensitive and interprofessional process in which researchers, educators, teachers, health professionals, children, young people, families and community organisations contribute to identifying problems and developing responses.

The presentation addresses three interconnected dimensions. The first concerns initial and continuing professional development through action research, reflective supervision, professional learning communities and the co-creation of educational resources. The second focuses on curricular and interprofessional integration across health, sexuality, gender and sustainability education, from early childhood education to secondary schooling. The third emphasises children's and young people's participation and collaboration between schools, families, health services and communities in transforming educational environments.

LabEd3S aims to provide a space for research and pedagogical experimentation that connects scientific knowledge production, professional learning, resource development and evaluation, and the improvement of educational practices. The presentation therefore explores the potential of this Living Lab to strengthen action competence, foster inclusive educational responses and sustain an integrated approach to health, wellbeing, human rights and sustainability.

Keywords: Co-creation; Health-promoting schools; sustainability. Professional development; Sexuality education.

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE: PERCURSOS DE APRENDIZAGEM E TRANSFORMAÇÃO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES DE INFÂNCIA

EDUCATING FOR SUSTAINABILITY: LEARNING PATHWAYS AND PROFESSIONAL TRANSFORMATION IN THE INITIAL TRAINING OF EARLY CHILDHOOD EDUCATORS

Cristina Parente

CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal
cristinap@ie.uminho.pt

Resumo

A formação inicial de educadores de infância constitui um espaço privilegiado de construção e transformação do conhecimento profissional, particularmente quando proporciona oportunidades para observar, interpretar, intervir e refletir sobre a prática em contextos educativos. A educação para a sustentabilidade coloca desafios específicos a essa formação, ao exigir que os futuros educadores ultrapassem abordagens centradas na transmissão de conhecimentos sobre a natureza e construam práticas que promovam exploração, cuidado, responsabilidade e participação das crianças. Este estudo procura compreender que transformações se observam nos modos como futuras educadoras conceptualizam e concretizam pedagogicamente a relação das crianças com a natureza e a sustentabilidade em contexto de estágio.

Foi realizada uma análise qualitativa documental de dez relatórios de estágio do Mestrado em Educação Pré-Escolar, produzidos entre 2013 e 2025. A análise incidiu sobre a emergência dos projetos, as conceções de criança e de aprendizagem, o papel atribuído à natureza, as experiências pedagógicas propostas, a participação das crianças, a intencionalidade de sustentabilidade e a reflexão das estudantes sobre a intervenção.

A análise evidencia diferentes níveis de complexidade pedagógica. Encontram-se projetos predominantemente orientados para conhecer e explorar o mundo físico e natural e outros em que ganham centralidade o cuidado, a preservação, a biodiversidade, a utilização responsável de recursos e a participação das crianças. Nos trabalhos em que a sustentabilidade assume maior centralidade, esta articula-se com valores e competências como responsabilidade, autonomia, pensamento

crítico e cidadania. também à responsabilidade, autonomia, pensamento crítico e cidadania. Os dados sugerem, assim, um movimento que pode ser interpretado através de quatro níveis progressivos: conhecer, experienciar, cuidar e agir/participar, revelador de diferentes modos de construção do conhecimento profissional para educar para a sustentabilidade.

O estudo permite discutir o potencial da prática de ensino supervisionada como contexto de desenvolvimento profissional, no qual observação, documentação, intervenção e reflexão contribuem para a construção de uma pedagogia da infância progressivamente mais participativa e comprometida com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional; Educação de infância; Formação inicial; Prática de ensino supervisionada; Sustentabilidade.

Abstract

The initial training of early childhood educators offers a prime setting for the construction and transformation of professional knowledge, particularly when it provides opportunities to observe, interpret, intervene in, and reflect upon practice within educational contexts. Education for sustainability poses specific challenges to this training, requiring future educators to move beyond approaches centered on transmitting knowledge about nature and instead develop practices that foster exploration, care, responsibility, and child participation.

This study seeks to understand the transformations observed in how future educators conceptualize and pedagogically implement the relationship between children, nature, and sustainability during their internship experiences.

A qualitative document analysis was conducted on ten internship reports from the Master's program in Preschool Education, produced between 2013 and 2025. The analysis focused on the emergence of projects, conceptions of the child and learning, the role assigned to nature, proposed pedagogical experiences, child participation, the intentionality regarding sustainability, and the students' reflections on their interventions.

The analysis reveals varying levels of pedagogical complexity. Some projects are predominantly oriented toward understanding and exploring the physical and natural world, while others prioritize care, preservation, biodiversity, responsible resource use, and child participation. In projects where sustainability plays a central role, it is linked to values and competencies such as responsibility, autonomy, critical thinking, and

citizenship. The data thus suggest a progression that can be interpreted through four levels, knowing, experiencing, caring, and acting/participating, revealing different ways of constructing professional knowledge for education for sustainability.

The study allows for a discussion on the potential of supervised teaching practice as a context for professional development, in which observation, documentation, intervention, and reflection contribute to the construction of a pedagogy of childhood that is increasingly participatory and committed to sustainability.

Keywords: Early childhood education; Initial teacher training; Professional development; Sustainability; Supervised teaching practice.

PROMOÇÃO DA LITERACIA CIENTÍFICA NO ENSINO DA EVOLUÇÃO: CONTRIBUTOS DE UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E DA METODOLOGIA EOAI NO 11.º ANO DE BIOLOGIA

PROMOTING SCIENTIFIC LITERACY IN THE TEACHING OF EVOLUTION: CONTRIBUTIONS FROM A HISTORICAL APPROACH AND THE IBL METHODOLOGY IN 11TH GRADE BIOLOGY

Maria Francisca Pacheco Pereira¹ & Tiago Ribeiro²

¹Unidade de Ensino das Ciências, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP); ²Unidade de Ensino das Ciências, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) e Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), Porto, Portugal.

¹ up202006124@edu.fc.up.pt; ² tribeiro@fc.up.pt

Resumo

O ensino da evolução continua a apresentar desafios significativos, associados à persistência de concepções alternativas e à dificuldade dos alunos em compreender a evolução como um modelo explicativo integrador da diversidade biológica. Estas dificuldades comprometem o desenvolvimento da literacia científica, essencial para a participação informada em questões sociocientíficas. Este estudo enquadra-se no Ensino Orientado para a Aprendizagem por Investigação (EOAI) e numa abordagem histórica da ciência, valorizando o papel ativo do aluno na construção do conhecimento, tendo como objetivo analisar o contributo destas abordagens, articuladas com tecnologias digitais, na mobilização de competências de literacia científica no ensino da evolução. Adotaram-se os princípios da metodologia de investigação-ação, de natureza mista, envolvendo 16 alunos do 11.º ano de Biologia e Geologia. A intervenção decorreu ao longo de sete aulas e integrou a exploração histórica das teorias evolutivas através de um ambiente digital interativo (ThingLink), estruturado segundo uma lógica de storytelling. Os alunos trabalharam em pares, explorando conteúdos multimodais, realizando jogos (Kahoot!) e desenvolvendo tarefas orientadas de elevada exigência cognitiva. Os resultados evidenciam um desempenho global positivo (média de 128,9/200) e padrões consistentes, nomeadamente maior facilidade na compreensão do lamarckismo e dificuldades persistentes no darwinismo, possivelmente associadas à sua menor compatibilidade com concepções intuitivas dos alunos. As respostas abertas revelam níveis elevados de mobilização de competências de argumentação,

interpretação e aplicação do conhecimento. Conclui-se que a abordagem implementada apresenta potencial para promover dimensões estruturantes da literacia científica, favorecendo aprendizagens estruturantes no ensino da evolução. Estes resultados reforçam a relevância da integração de abordagens investigativas, históricas e digitais na prática docente, evidenciando ainda a necessidade de estudos futuros com desenho comparativo e a sua valorização na formação inicial e contínua de professores.

Palavras-Chave: Abordagem Histórica, Metodologia de Ensino Orientado para a Aprendizagem por Investigação, Evolução Biológica, Tecnologias Digitais.

Abstract

The teaching of evolution continues to present significant challenges, linked to the persistence of alternative conceptions and to the difficulty that the students have in understanding as an integrative explanatory model of biological diversity. These difficulties undermine the development of scientific literacy, which is essential for informed engagement with socio-scientific issues. This study is framed within Inquiry-Based Learning (IBL) and a historical approach to science, emphasising the student's active role in knowledge construction, with the aim of analysing the contribution of these approaches, combined with digital technologies, to the development of scientific literacy skills in the teaching of evolution. The principles of action research methodology were adopted, using a mixed-methods approach, involving 16 students from the 11th grade students learning Biology and Geology. The intervention took place over seven lessons and incorporated the historical

exploration of evolutionary theories through an interactive digital environment (ThingLink), structured around a storytelling framework. The students worked in pairs, exploring multimodal content, playing games (Kahoot!) and carrying out guided tasks that required a high level of cognitive engagement. The results show an overall positive performance (average of 128.9 out of 200) and consistent patterns, notably greater ease in understanding Lamarckism and persistent difficulties with Darwinism, possibly linked to the latter's lesser compatibility with the students' intuitive conceptions. The open-ended responses reveal high levels of engagement in argumentation, interpretation and the application

of knowledge. It is concluded that the approach implemented has the potential to promote key dimensions of scientific literacy, fostering meaningful learning in the teaching of evolution. These results reinforce the importance of integrating investigative, historical and digital approaches into teaching practice, whilst also highlighting the need for future comparative studies and their incorporation into initial and continuing teacher training.

Keywords: Biological evolution; Digital technologies; Historical approach; Inquiry-Based Teaching;

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DE EDUCADORES DE INFÂNCIA EM CRECHES PARCEIRAS E A INFLUÊNCIA DA NOVA GESTÃO PÚBLICA

WORKING CONDITIONS FOR EARLY CHILDHOOD EDUCATORS IN PARTNER DAYCARE CENTERS AND THE INFLUENCE OF NEW PUBLIC MANAGEMENT

Mirian Roberta Pedrini¹, Maria José da Silva Fernandes¹ & Maria Fernanda Santos Martins²

¹ Universidade Estadual Paulista – Unesp, Brasil; ² Universidade do Minho, Braga

¹ mr.pedrini@unesp.br; ² fmartins@ie.uminho.pt

Resumo

Este trabalho refere-se a uma pesquisa em desenvolvimento no curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista-Brasil e analisa a degradação dos serviços públicos, em especial nas creches, advinda do pensamento neoliberal que defende a privatização e incentiva a sociedade civil a resolver os problemas sociais, com a reconfiguração do Estado que passa a subsidiar os serviços sociais controlados pelo Terceiro Setor e pela parceria público-privada, sob a influência da nova gestão pública, que segue critérios do gerencialismo. Tal dinâmica revela a valorização de critérios de eficiência e racionalização dos recursos, por vezes em tensão com a natureza socioeducativa da creche (Vilarinho, 2020). Ademais, pesquisas como as de Côco e Alves (2019) e Campos et al. (2012) apontam para a oferta de condições inadequadas para o trabalho docente nas creches parceiras como ausência de horário remunerado para planejamento, falta de plano de carreira, impossibilidade de participação em eventos de formação e salários mais baixos. Assim, o objetivo da pesquisa apresentada é identificar as políticas públicas voltadas ao atendimento das crianças nas creches, especialmente relacionadas às parcerias público-privadas ou com Terceiro Setor, problematizando os seus possíveis efeitos na profissionalidade de educadoras da infância. Como referencial teórico temos, entre outros, Alves e Côco (2020), Borghi, Adrião e Arelaro (2009), Campos et al. (2012) e Vilarinho (2020). A pesquisa é bibliográfica, com abordagem qualitativa, e por meio dela conclui-se que a privatização nas creches contribui para intensificar as desigualdades de oferta educacional dentro de uma mesma rede de ensino e intensifica a precarização do trabalho dos educadores da infância. Espera-se que a pesquisa traga visibilidade acadêmica a estes

profissionais e promova políticas públicas que garantam a oferta de condições adequadas de trabalho e, consequentemente, de melhor qualidade do atendimento ofertado às crianças de zero a três anos.

Palavras-chave: Condições de trabalho; Creches parceiras; Docentes; Educadores de Infância; Nova Gestão Pública; Terceiro Setor.

Abstract

This study concerns ongoing doctoral research within the Graduate Program in School Education at São Paulo State University (UNESP), Brazil. It analyzes the degradation of public services, particularly in daycare centers, stemming from neoliberal ideology, which advocates for privatization and encourages civil society to address social issues. This shift involves a reconfiguration of the State, which moves to subsidize social services controlled by the Third Sector and public-private partnerships, influenced by New Public Management and its managerialist criteria. Such dynamics highlight a prioritization of efficiency and resource rationalization, often creating tension with the socio-educational nature of daycare centers (Vilarinho, 2020). Furthermore, studies such as those by Côco and Alves (2019) and Campos et al. (2012) point to inadequate working conditions for teachers in partner daycare centers, including the lack of paid planning time, the absence of career progression plans, limited opportunities for professional development, and lower wages. Thus, the aim of this research is to identify public policies regarding daycare services, specifically those involving public-private or Third-Sector partnerships, and to critically examine their potential impact on the professionalism of early childhood educators. The theoretical framework draws on authors such as Alves and Côco (2020),

Borghi, Adrião, and Arelaro (2009), Campos et al. (2012), and Vilarinho (2020). Employing a qualitative bibliographic approach, the study concludes that the privatization of daycare centers exacerbates inequalities in educational provision within the same school system and intensifies the precariousness of early childhood educators' work. The research aims to bring academic visibility to these professionals and

promote public policies that ensure adequate working conditions, thereby improving the quality of care provided to children aged zero to three.

Keywords: Early childhood educators; New Public Management; Partner daycares; Teachers; Third sector; Working conditions.

ENTRE TEMPOS E SABERES: DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS NA RECONFIGURAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E DA INOVAÇÃO EDUCATIVA

BETWEEN TIMES AND KNOWLEDGE: INTERGENERATIONAL DIALOGUES IN RECONFIGURING TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT AND EDUCATIONAL INNOVATION

Isabel Carvalho Viana

Instituto de Educação, CIEC, Universidade do Minho
icviana@ie.uminho.pt

Resumo

A formação inicial de professores constitui um espaço privilegiado de encontro entre gerações, saberes e experiências profissionais. Neste contexto, importa compreender de que modo a relação entre orientadores cooperantes e estagiários pode ultrapassar uma lógica de transmissão de conhecimentos e configurar-se como espaço de aprendizagem mútua, desenvolvimento profissional e transformação das práticas educativas. Ancorado nas perspetivas da aprendizagem intergeracional, do desenvolvimento profissional colaborativo e da inovação educativa, o estudo analisa o contributo dos diálogos intergeracionais para a articulação entre saberes da experiência e saberes da formação, a construção das identidades profissionais docentes e a (re)configuração das práticas pedagógicas. Desenvolvido no âmbito de um projeto financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o estudo assume uma abordagem qualitativa, articulando análise da literatura com dados empíricos relativos às experiências de orientação e formação em contexto de estágio. Os resultados evidenciam que os diálogos intergeracionais promovem processos de coaprendizagem, reflexão crítica e coconstrução de conhecimento profissional. Se, por um lado, os estagiários acedem a repertórios pedagógicos construídos pela experiência, por outro, os orientadores confrontam práticas e saberes consolidados com novas perspetivas. Este movimento favorece a problematização de rotinas, a atualização profissional e a construção de respostas pedagógicas mais reflexivas, investigativas e adaptáveis. Os diálogos intergeracionais configuram-se como dispositivos de desenvolvimento profissional partilhado, fortalecendo uma profissionalidade colaborativa e criando condições para a inovação educativa.

Reforça-se a importância de políticas e práticas de formação que valorizem a colaboração intergeracional, bem como a necessidade de futuras investigações sobre as condições que sustentam e ampliam o impacto destes processos nos contextos educativos.

Palavras-chave: Aprendizagem intergeracional; Desenvolvimento profissional docente; Diálogos intergeracionais; Inovação educativa; Orientação de estágio.

Abstract

Initial teacher education constitutes a privileged space for encounters between generations, forms of knowledge and professional experiences. In this context, it is important to understand how the relationship between cooperating teachers and student teachers can move beyond a logic of knowledge transmission and become a space for mutual learning, professional development and the transformation of educational practices. Drawing on perspectives of intergenerational learning, collaborative professional development and educational innovation, this study examines the contribution of intergenerational dialogues to the articulation of experiential and formally acquired knowledge, the construction of teachers' professional identities and the (re)configuration of pedagogical practices. Developed within the framework of a project funded by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia, the study adopts a qualitative approach, combining a review of the literature with empirical data concerning experiences of supervision and teacher education in the context of teaching placements. The findings show that intergenerational dialogues foster processes of co-learning, critical reflection and the co-construction of professional knowledge. On the

one hand, student teachers gain access to pedagogical repertoires developed through experience; on the other, cooperating teachers are challenged to reconsider established practices and knowledge in the light of new perspectives. This process supports the questioning of routines, professional updating and the development of more reflective, inquiry-oriented and adaptable pedagogical responses. Intergenerational dialogues thus emerge as mechanisms for shared professional development, strengthening a collaborative professional identity and creating conditions for

educational innovation. The findings highlight the importance of training policies and practices that value intergenerational collaboration, as well as the need for further research into the conditions that sustain and extend the impact of these processes across educational contexts.

Keywords: Cooperating teachers; Educational innovation; Intergenerational dialogues; Intergenerational learning; Teacher professional development.

MATEMÁTICA E SUSTENTABILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

MATHEMATICS AND SUSTAINABILITY IN INITIAL TEACHER EDUCATION

Emma Mamede

Instituto de Educação, CIEC, Universidade do Minho
emamede@ie.uminho.pt

Resumo

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) exige que a formação inicial de professores integre a sustentabilidade nas áreas curriculares, nomeadamente na Matemática. Este estudo articula Didática da Matemática e EDS, mobilizando referenciais como a Agenda 2030, o GreenComp e perspetivas sociocríticas da educação matemática que desenvolvem nos alunos a capacidade de ler, questionar e transformar criticamente a realidade social e ambiental. Tem como objetivo compreender como o professor estagiário mobiliza conexões matemáticas para fomentar a EDS junto dos seus alunos. Que conexões matemáticas são estabelecidas pelo professor estagiário na conceção e implementação de práticas de ensino da Matemática orientadas para a sustentabilidade, na Educação Pré-Escolar e no 2º Ciclo do Ensino Básico? De que forma essas práticas, mobilizadas em contexto de Prática de Ensino Supervisionada, contribuem para o desenvolvimento de competências de sustentabilidade nas crianças/alunos dos dois níveis educativos? Analisam-se práticas de ensino de dois estagiários - na Educação Pré-Escolar, centrada na separação de resíduos assentes na classificação, contagem e organização de dados; no 2º Ciclo, baseada na resolução e formulação de problemas atendendo aos ODS. Adotou-se uma abordagem qualitativa e interpretativa, de estudo de caso múltiplo, com recolha de dados por observação, análise documental e reflexões dos estagiários, submetidos a análise de conteúdo categorial. Os resultados evidenciam que, em ambos os níveis, a Matemática funcionou como ferramenta de leitura de problemas reais de sustentabilidade, mobilizando conexões com a Língua Portuguesa, as Ciências e a Educação Ambiental, embora com diferentes graus de formalização matemática. Conclui-se que as conexões matemáticas, quando orientadas para contextos de sustentabilidade, potenciam aprendizagens

significativas e interdisciplinares. Contudo, sugere-se o reforço desta articulação nos planos de estudo da formação inicial e o desenvolvimento de recursos didáticos interdisciplinares centrados nos ODS.

Palavras-chave: Conexões matemáticas; Ensino da Matemática; EDS.

Abstract

Education for Sustainable Development (ESD) requires initial teacher education to integrate sustainability across curricular areas, particularly in Mathematics. This study articulates Mathematics Education and ESD, drawing on frameworks such as the 2030 Agenda, GreenComp, and sociocritical perspectives on mathematics education, which develop students' capacity to critically read, question, and transform social and environmental reality. It aims to understand how the pre-service teacher mobilises mathematical connections to foster ESD among their pupils. What mathematical connections are established by the pre-service teacher in the design and implementation of mathematics teaching practices oriented towards sustainability, in Preschool Education and in the 2nd Cycle of Basic Education? How do these practices, mobilised within the context of Supervised Teaching Practice, contribute to the development of sustainability competences among children/pupils at both educational levels? Two pre-service teachers' practices are analysed: one in Preschool Education, centred on waste separation grounded in classification, counting, and data organisation; the other in the 2nd Cycle, based on problem solving and problem posing addressing the SDGs. A qualitative and interpretive approach was adopted, following a multiple case study design, with data collected through observation, document analysis, and pre-service teachers' reflections, subjected to categorical content

analysis. The results show that, at both levels, Mathematics functioned as a tool for reading real-world sustainability problems, mobilising connections with Portuguese Language, Science, and Environmental Education, albeit with differing degrees of mathematical formalisation. It is concluded that mathematical connections, when oriented towards sustainability contexts, foster meaningful and interdisciplinary learning. However, it is suggested that this articulation be

reinforced within initial teacher education curricula, alongside the development of interdisciplinary teaching resources centred on the SDGs.

Kyewords: Mathematics Teaching, Mathematical connections, ESD

DA OBSERVAÇÃO À REFLEXÃO NO PROCESSO DE COCRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE EM ANGOLA

FROM OBSERVATION TO REFLECTION IN THE CO-CREATION PROCESS OF PEDAGOGICAL SUPERVISION INSTRUMENTS FOR TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT IN ANGOLA

Fernando Rogério Manuel Ngio¹ & Teresa Vilaça²

¹ Instituto Superior Politécnico Sol Nascente, Huambo - Angola; ² Instituto de Educação, CIEC, Universidade do Minho

Resumo

A supervisão pedagógica constitui uma dimensão fundamental do desenvolvimento profissional docente, mas a sua concretização enfrenta frequentemente dificuldades relacionadas com a formação dos supervisores, a colaboração entre profissionais e a utilização de instrumentos predominantemente avaliativos. Esta comunicação analisa as potencialidades de um processo de cocriação de instrumentos de supervisão, desenvolvido durante uma ação de formação contínua com professores de Escolas de Magistério de Malanje, Angola.

No âmbito de uma investigação-ação, foi realizada uma formação presencial de 25 horas, entre outubro de 2023 e janeiro de 2024, envolvendo supervisores de estágio pedagógico de três Escolas de Magistério. A presente análise centra-se nas atividades colaborativas dedicadas à observação de aulas e à construção de instrumentos de supervisão, recorrendo às produções de três grupos de trabalho, aos diários de bordo e à entrevista de grupo focal final, realizada com 12 participantes.

A análise evidencia que a discussão crítica dos instrumentos anteriormente utilizados, articulada com o estudo de modelos de supervisão reflexiva e colaborativa, favoreceu a identificação de limitações das práticas existentes e a negociação de propostas de mudança. Os participantes cocriaram instrumentos de pré-observação e pós-observação de aulas e atualizaram grelhas de observação e fichas de avaliação. Valorizaram também os diários reflexivos, o feedback formativo e uma maior articulação entre professores acompanhantes e professores tutores.

Os resultados sugerem que a cocriação de recursos, integrada numa formação contextualizada, pode favorecer a reflexão coletiva, a clarificação dos papéis profissionais e

a construção de propostas de supervisão mais colaborativas. A experiência evidencia o potencial da formação contínua enquanto espaço de produção partilhada de conhecimento profissional e inovação educativa, embora a implementação e os efeitos dos instrumentos cocriados nas práticas futuras ainda careçam de avaliação.

Palavras-chave: Cocriação; Desenvolvimento profissional docente; Formação contínua; investigação-ação; Supervisão pedagógica.

Abstract

Pedagogical supervision is a fundamental dimension of teachers' professional development. However, its implementation often faces challenges related to supervisors' professional preparation, collaboration between educational professionals and the predominance of assessment-oriented observation tools. This presentation examines the potential of co-creating supervision tools during a continuing professional development programme involving teacher training supervisors in Malanje, Angola. As part of an action research study, a 25-hour face-to-face professional development programme was conducted between October 2023 and January 2024 with school-based internship supervisors and from three teacher training schools. This presentation focuses specifically on collaborative activities concerned with classroom observation and the development of supervision tools. The selected data comprise the outputs of three working groups, reflective logbooks and a final focus group interview involving 12 participants.

The findings indicate that critically examining existing observation tools, alongside discussions of reflective and collaborative supervision models, helped participants identify limitations in

their current practices and negotiate proposals for change. Participants co-created pre-observation and post-observation tools and revised existing classroom observation grids and assessment forms. They also highlighted the value of reflective journals, formative feedback and stronger collaboration between internship supervisors and mentor teachers in placement schools.

The findings suggest that co-creating educational resources within context-sensitive professional development can support collective reflection, clarify professional roles and encourage the development of more collaborative supervision

practices. This experience highlights the potential of continuing professional development as a space for shared professional knowledge construction and educational innovation. Further investigation is needed to assess the implementation of the co-created tools and their effects on subsequent supervision practices.

Keywords: Action research; Co-creation; Continuing professional development; Teachers' professional development; Pedagogical supervision.

O ROLE-PLAY COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE OBSERVAÇÃO, FEEDBACK E AUTORREGULAÇÃO NA FORMAÇÃO DE MEDIADORES EDUCACIONAIS

ROLE-PLAY AS A STRATEGY FOR DEVELOPING OBSERVATION, FEEDBACK, AND SELF-REGULATION COMPETENCIES IN THE TRAINING OF EDUCATIONAL MEDIATORS

Ana Gabriela de Arantes e Silva¹, Cristiana Maria Barros Azevedo, Joana Melo, & Teresa Vilaça

¹anagabrielasilva@ie.uminho.pt

Resumo

A formação inicial de mediadores educacionais exige o desenvolvimento de competências de comunicação, reflexão crítica, observação e regulação da prática profissional. Esta comunicação analisa as potencialidades do role-play, articulado com estratégias de supervisão colaborativa, para desenvolver competências de supervisão no âmbito da formação de mediadores educacionais.

Apresenta-se uma experiência pedagógica realizada na unidade curricular de Supervisão da Mediação e Desenvolvimento Profissional, do Mestrado em Educação, especialização em Mediação Educacional, da Universidade do Minho, no ano letivo de 2025/2026. Quatro estudantes construíram um caso de mediação sociofamiliar envolvendo uma criança em situação de vulnerabilidade, a família, a escola e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. A experiência integrou a elaboração de um guião de mediação, a realização de duas sessões de role-play, a observação estruturada do desempenho da mediadora, o feedback supervisivo entre pares e a autossupervisão. A análise incidiu sobre grelhas de observação, diários reflexivos, instrumentos de avaliação e reflexões produzidas pelas estudantes.

A comparação dos registos das duas sessões evidencia progressos na explicitação dos objetivos da mediação, na promoção da participação dos intervenientes e na comunicação não verbal. Identificaram-se, contudo, dificuldades persistentes na formulação de perguntas de clarificação e na paráfrase. A autossupervisão permitiu reconhecer sentimentos de insegurança inicial, identificar aspetos positivos do desempenho e estabelecer prioridades de melhoria, nomeadamente a clareza da comunicação, a gestão do tempo e a confiança na condução da sessão.

Os resultados sugerem que o role-play, associado à heterossupervisão, à cossupervisão e à autossupervisão, constitui uma estratégia formativa com potencial para desenvolver competências de observação, feedback construtivo e autorregulação. A experiência evidencia a importância de integrar simulação, análise crítica e reflexão colaborativa na formação de profissionais capazes de intervir em contextos socioeducativos complexos.

Palavras-chave: Desenvolvimento profissional; Formação de mediadores; Feedback entre pares; Role-play; Supervisão reflexiva.

Abstract

The education of educational mediators requires the development of communication, critical reflection, observation and professional self-regulation skills. This presentation examines the potential of role-play, combined with collaborative supervision strategies, to develop supervision competencies during the initial education of educational mediators.

The presentation draws on a pedagogical experience undertaken in the Supervision of Mediation and Professional Development module of the Master's programme in Education, specialising in Educational Mediation, at the University of Minho, Portugal, during the 2025/2026 academic year. Four postgraduate students developed a simulated socio-family mediation case involving a vulnerable child, her family, a school and a child protection agency. The learning experience included developing a mediation script, conducting two role-play sessions, structured observation of the mediator's performance, peer supervisory feedback and self-supervision. The analysis was focused on observation grids, reflective journals,

assessment instruments and students' written reflections.

Comparison of the records from the two sessions indicates improvements in explaining the aims of mediation, encouraging participants to express their perspectives and using non-verbal communication. However, difficulties remained in asking clarifying questions and paraphrasing. Self-supervision enabled the student mediator to recognise initial feelings of insecurity, identify strengths in her performance and establish priorities for improvement, particularly communication clarity, time management and confidence in facilitating the session.

The findings suggest that role-play, combined with peer supervision, collaborative supervision and self-supervision, offers a promising educational strategy for developing observation, constructive feedback and self-regulation skills. This experience highlights the value of integrating simulation, critical analysis and collaborative reflection into the education of professionals who will work in complex socio-educational settings.

Keywords: Educational mediator education; Role-play; Reflective supervision; Peer feedback; Professional development.

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DE QUÍMICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA

CONCEPTIONS OF BASIC EDUCATION CHEMISTRY TEACHERS REGARDING CHEMISTRY TEACHING

Aparecida de Fátima Andrade da Silva

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

aparecida.silva@ufv.br

Resumo

Durante a disciplina "Abordagens Tecnológicas Atualizadas para o Ensino de Química", realizou-se uma pesquisa qualitativa com 14 estudantes de mestrado em Química. Solicitou-se que planejassem sequências didáticas para investigar como esses estudantes conceberiam e planejariam seu ensino e quais abordagens pedagógicas iriam utilizar. Isso se deu porque a Reforma Educacional Brasileira de 1996 já destacava a necessidade de desenvolver a cidadania ao abordar problemas sociocientíficos por meio de uma abordagem de Ensino contextualizada e interdisciplinar, além de promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas. A questão de pesquisa foi: quais são as concepções de ensino de Química de um grupo de estudantes de mestrado em Química? Dez estudantes apresentaram planos de aula focados na apresentação de conceitos científicos e na resolução de exercícios, sem contextualização, sem problematização, sem interdisciplinaridade e sem visar ao desenvolvimento do pensamento crítico. O uso de tecnologias digitais foi proposto para a resolução de exercícios e para avaliação, incluindo ferramentas como Padlet, Kahoot, Miro e Google Webfolio. Apenas 4 estudantes propuseram sequências didáticas contextualizadas e baseadas em problemas, utilizando a abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Diante disso, decidiu-se promover uma orientação baseada na abordagem CTS para o desenvolvimento das sequências didáticas, permitindo que os estudantes aprendessem a planejar com essa perspectiva, visando a um planejamento contextualizado e interdisciplinar que promovesse habilidades cognitivas e pensamento crítico. Após a orientação recebida, todos os estudantes apresentaram uma nova sequência didática, demonstrando que as reflexões realizadas

promoveram a superação de visões restritas do processo de ensino e a construção de novas concepções para o ensino de Química. Essas novas concepções incorporaram a abordagem CTS e o uso de outras tecnologias digitais, como o PhET Colorado, para a realização de experimentos. Isso evidencia a relação singular entre a epistemologia docente e a didática das ciências.

Palavras-chave: Abordagem CTS; Concepções; Ensino; Professores de Química.

Abstract

During the course "Updated Technological Approaches to Chemistry Teaching," a qualitative study was conducted with 14 Master's students in Chemistry. They were asked to design instructional sequences to investigate how they would conceptualize and plan their teaching and which pedagogical approaches they would employ. This initiative was prompted by the fact that the 1996 Brazilian Educational Reform had already highlighted the need to foster citizenship by addressing socio-scientific issues through a contextualized and interdisciplinary teaching approach, while also promoting the development of cognitive skills. The research question was: what are the conceptions of Chemistry teaching held by a group of Master's students in Chemistry? Ten students presented lesson plans focused on presenting scientific concepts and solving exercises, lacking contextualization, problem-based inquiry, and interdisciplinarity, and failing to aim for the development of critical thinking. Digital technologies were proposed for solving exercises and for assessment, including tools such as Padlet, Kahoot, Miro, and Google Webfolio. Only four students proposed contextualized, problem-based instructional sequences utilizing the STS (Science,

Technology, and Society) approach. Consequently, it was decided to provide guidance based on the STS approach for the development of instructional sequences, enabling students to learn how to plan from this perspective and aiming for contextualized, interdisciplinary planning that fostered cognitive skills and critical thinking. Following this guidance, all students presented a new instructional sequence, demonstrating that the reflections undertaken helped them move beyond restricted views of the

teaching process and construct new conceptions of Chemistry teaching. These new conceptions incorporated the STS approach and the use of other digital technologies, such as PhET Colorado, for conducting experiments. This highlights the unique relationship between teacher epistemology and science didactics.

Keywords: Chemistry teachers, Conceptions, Teaching, STS approach.

FORMADORES DE PROFESSORES INOVADORES: CONCEPÇÕES E SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

INNOVATIVE TEACHER TRAINERS: CONCEPTIONS AND OVERCOMING CHALLENGES

Aparecida de Fátima Andrade da Silva

Universidade Federal de Viçosa, Brasil

aparecida.silva@ufv.br

Resumo

O ensino superior ainda enfrenta antigas dicotomias entre teoria e prática e entre conhecimento científico e pedagógico. Esforços estão sendo realizados para superar essas dicotomias e viabilizar o desenvolvimento profissional de professores, visando a um profissional que saiba promover a aprendizagem de forma eficaz (Pimenta e Almeida, 2021). Trata-se de uma pesquisa qualitativa sobre as concepções pedagógicas de seis formadores de professores de Química em uma universidade pública brasileira. Questões de pesquisa: Quais são as características e qualidades de professores inovadores? Quais são as condições e o suporte necessários para formar professores inovadores? Para a coleta de informações, foram elaborados um questionário e um roteiro de entrevista. O Modelo Conceitual de Livingston et al. (2019) será utilizado para interpretar essas ideias. Cinco professores concordaram plenamente com as afirmações apresentadas no questionário do tipo Likert, tais como: ser autônomo, aberto a novas ideias, reflexivo, criativo, paciente, colaborativo e crítico. Bem como saber desvincular-se de situações de conforto, assumir desafios, aceitar e incentivar a expressão de ideias pelos alunos, estimular o compartilhamento de ideias, a discussão e o trabalho em grupo, e buscar o aprendizado contínuo. Durante as entrevistas, afirmaram desenvolver projetos criativos para facilitar o protagonismo estudantil e desenvolver o pensamento crítico e criativo, a comunicação por meio de diferentes linguagens e a argumentação dos alunos, utilizando estudos de caso e tecnologias digitais. Eles valorizaram muito as atividades do Programa de Formação e Desenvolvimento Profissional oferecido pela universidade, as quais possibilitaram reflexões relevantes e ações inovadoras na prática docente. Como aponta o Professor 02: "oficinas sobre o papel do professor, o processo de ensino

e aprendizagem... porque isso gera uma mudança de consciência, uma nova cultura... tenho o propósito de promover a transformação social". Isso evidencia a construção de novas compreensões sobre o papel social e político dos professores.

Palavras-chave: Concepções; Formação de professores inovadores

Abstract

Higher education still faces old dichotomies between theory and practice and between scientific and pedagogical knowledge. Efforts are being made to overcome these dichotomies and enable the professional development of teachers, aiming for a professional who knows how to promote learning effectively (Pimenta and Almeida, 2021). This is a qualitative research on the pedagogical conceptions of six Chemistry teacher trainers at a Brazilian public university. Research questions: What are the characteristics and qualities of innovative teachers? What conditions and support are needed to train innovative teachers? To collect information, a questionnaire and an interview guide were prepared. The Conceptual Model of Livingston et al. (2019) will be used to interpret these ideas. Five teachers fully agreed with the statements presented in the Likert-type questionnaire, such as: being autonomous, open to new ideas, reflective, creative, patient, collaborative and critical. As well as knowing how to detach oneself from comfortable situations, take on challenges, accept and encourage the expression of ideas by students, encourage the sharing of ideas, discussion and group work, and seek continuous learning. During the interviews, they stated that they develop creative projects to facilitate student protagonism and develop critical and creative thinking, communication through different languages and student argumentation, using

case studies and digital technologies. They highly valued the activities of the Professional Training and Development Program offered by the university, which enabled relevant reflections and innovative actions in teaching practice. As Teacher 02 points out: ""workshops on the role of the teacher, the teaching and learning process... because this generates a change in consciousness, a new culture... I have the

purpose of promoting social transformation"". This highlights the construction of new understandings about the social and political role of teachers.

Keywords: Conceptions; Training innovative teachers.

